EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1942 — N. 7020

DE PILSEN ATE' ROSTOK OS BOMBARDEIOS BRITÂNICOS

Visando as duas grandes usinas Heinkel e Skoda

A população de Rostock foge da cidade em destroços – Aterrorizados com os bombardeios, os nazistas se apressam em transferir industrias

LONDRES, 27 (De Robert Dowson, correspondente da United Press, exclusivo para os "Diarios Associados") — Os circulos melhor informados desta capital asseguram que os acontecimentos das proximas semanas demonstrarão que a "Luftwaffe" é o organismo mais debil da maquina belica de Hitler na Europa. A força aerea alemã que há um par de anos era considerada como a maior do mundo e que sem duvida alguma o era então, está agora em vesperas de ser sobrepujada pelas forças aereas britanicas. Estas, com seus constantes ataques contra a Alemanha será o fator essencial que colocara a "Luftwaffe" em inferioridade de condições.

As Reais Forças Aereas já obrigaram os alemães a manter uma segunda frente aerea no oeste e os técnicos assinalam que o marechal Goering, apesar da indubitavel importancia de sua força aerea, não poderá lançar todo o peso dos seus elementos contra a Russia e ao mesmo tempo travar com exito uma guerra aerea no ocidente europeu. Os compromissos da Alemanha no norte da Africa serão outro fator de debilitamento que Goering se verá obrigado a compensar.

OFENSIVAS ESPORADICAS

Nos circulos bem informados destaca-se que a "Luftwaffe" não está de modo algum derrotada e que "ainda possue elementos capazes de ofe- [illegible] que já passou a época da supremacia indiscutivel dos alemães no ar e que hoje apenas estão em condições de concentrar um grande numero de aparelhos para uma ofensiva de alento num ponto a custa de outras frentes.

Muito embora pareça que a Alemanha abandonou suas táticas de incursões de bombardeio em grande escala contra a Inglaterra, pelo menos por agora as Reais Forças Aereas mantem as suas, demonstrando que seus ataques são mais sistemáticos, mais desvastadores e mais proveitosos do que todas as tentativas feitas pela "Luftwaffe" durante um longo ano para anular a Grã Bretanha do ar.

Os mesmos circulos reiteram que os ingleses não esperam conseguir a vitoria mediante os bombardeios aereos, muito embora acrescentem: "Não deve diminuir-se a importancia desses ataques quando sejam executados com habilidade e de uma forma persistente e desapiedada".

MAIS DE 500 AVIÕES

O comentarista de assuntos aeronáuticos do "Sunday Times" diz que a Alemanha tem destacado mais de 500 aviões de combate na região ocidental da Europa, afim de fazer frente ás operações diurnas das Reais Forças Aereas. "Esses elementos — diz — que representam aproximadamente a metade das forças de combate da Alemanha, incluem os tipos mais modernos de máquinas, bem assim como alguns dos melhores pilotos da "Luftwaffe" e com eles confiavam fuebrar nossa ofensiva aerea, antes de voltar contra a frente este, para renovar a campanha contra a Russia. Os alemães fracassaram na sua tentativa e de fato sofreram maiores perdas do que as que nos causaram. Se essas forças fossem retiradas agora, as Reais Forças Aereas desenvolveriam sem oposição suas operações no norte da França e as forças mecanizadas dos aliados poderiam desembarcar em plena luz do dia sob absoluta fiscalização aerea, tal como o conseguiram fazer os japoneses na conquista de Singapura e Java.

ATAQUES A' FRANÇA

LONDRES, 27 (A. P.) — O comunicado distribuido pelo Ministerio do Ar anunciou:

"Foram levados a efeito, outra vez, ataques de grande envergadura, contra territorio ocupado pelo inimigo. Assim que despontou o dia, aparelhos "Hurricane" bombardearam e metralharam os aerodromos inimigos de Mardyck e Latouquet. Algumas horas mais tarde, os aparelhos de caça britanicos fizeram uma longa incursão sobre a região norte da França, e escoltaram aparelhos "Hurricane" que, carregando bombas, atacaram o aerodromo das proximidades de Saint Omer".

"A tarde, bombardeiros "Boston", atacaram objetivos situados em Ostende e Lille". Em todos esses "raids", os nossos bombardeiros foram acompanhados por forte escolta de aparelhos de caça".

"Durante a primeira parte da noite, os nossos caças tornaram a fazer nova incursão sobre o territorio do norte da França".

"No decorrer do dia foram destruidos 11 aviões de caça inimigo, 10 pelos nossos aparelhos de caça e o outro, por um bombardeiro "Boston". Dois "bombardeiros e alguns aparelhos de combate das nossas forças foram perdidos, mas um piloto de um dos nossos aviões de combate já se encontra a alvo".

AINDA ESTAVA ILUMINADA PELOS CLARÕES DO INCENDIO

LONDRES, 27 (R.) — A Royal Air Force continua alimentando os incendios de Rostock. Outra poderosa formação de aviões de bombardeio britanicos atacou novamente, ontem, á noite, aquela base do Baltico, onde fica situada a fábrica dos famosos Heinkel, os destruidores bombardeiros da Luftwaffe.

O raid de ontem foi o quarto consecutivo e, ao chegarem sobre a cidade, os pilotos da RAF viram-na ainda iluminada pelos clarões dos incendios que haviam irrompido durante o bombardeio da noite anterior. Rostock é a cidade que já suportou o maior castigo das bombas britanicas nesta guerra.

Os outros objetivos das "aguias reais", na noite passada, incluiram as docas de Dunkerque, os aeródromos da França e dos Paises Baixos, e as fábricas Skoda, em Pilsen (Tchecoslovaquia), bombardeadas depois de um percurso de cerca de 1.400 milhas.

Reiniciando, hoje, cedo, os seus ataques contra os aeródromos e outras posições nazistas da França ocupada, os pilotos da RAF bombardearam e metralharam os aeródromos de Merdyck e Le Touquet, chegando a descer a menos de 50 pés para atingir mais precisamente os objetivos visados.

Quando já de regresso para a sua base, um "Hurricane" encontrou-se, sobre as aguas do canal, com quatro barcos patrulhas alemães, que atacou imediatamente com inúmeras rajadas das suas metralhadoras. Esgotando-se a munição, o piloto tratou de tomar rumo da sua base, podendo ver que duas das unidades inimigas tinham silenciado os seus canhões, enquanto outras duas continuavam a alveja-lo.

OUTROS OBJETIVOS

Extensas operações ofensivas foram tambem levadas a efeito contra Saint Omer, o Passe de Calais, Hazebrouck e outras cidades, destruindo edificios militares, pontes, estações ferroviarias, etc. Foi insignificante a resistencia oferecida pelos alemães.

Os pilotos ingleses abateram, no minimo, dois aviões germanicos, sobre as proprias bases da Luftwaffe, tendo danificado um terceiro.

As bombas lançadas pela Real Força Aerea, alem disto, provocaram grandes incendios. Um de nossos caças divisou a silhueta negra de um "Dornier-17", que se destacava sobre o aeródromo, contra o disco leitoso da lua. Sem hesitação, o aparelho inimigo foi atacado, recebendo, de uma distancia de cem jardas, descargas sucessivas de canhões, indo esmagar-se contra o solo, envolto em chamas, entre dois hangares.

Poucos segundos depois, o mesmo piloto constatou que uma trilha de projetis fumegantes passava quase paralela á carlinga onde se encontrava alojado, e viu que, acima de sua cabeça, evolavam dois "JU-88". Entretanto, fez subir seu aparelho e, lançando-se ao ataque, danificou ambos os aviões inimigos, antes que estes pudessem fugir, mergulhando no vasio.

Um segundo "Dornier" foi ainda aniquilado, e um terceiro avariado em um outro aeródromo.

Um piloto britanico de caça, circulando pelo espaço, a 200 pés de altura, saiu ao encontro de alguns aparelhos alemães, que ofereciam alvos perfeitos. Uma das aeronaves germanicas desceu logo em chamas, indo chocar-se de proa contra o solo.

Ainda o mesmo piloto da RAF, na viagem de volta á sua base, aniquilou outro aparelho inimigo.

NAVIOS ATACADOS COM EXITO

Navios adversarios, ao largo da costa francesa, foram outrossim atacados durante a noite.

Um outro bombardeiro alemão foi abatido ao largo da costa oriental francesa, pouco depois da aurora, e já na segunda-feira de hoje.

Por seu lado os aviões inimigos atacaram o litoral britanico.

Pode-se já agora ,adiantar que a cidade de Bath foi novamente o principal objetivo. Essa cidade, que já fora atacada na noite de sabado para domingo, sofreu baixas consideraveis particularmente no ultimo ataque. Esse ataque prolongou-se pelo espaço de uma hora e 45 minutos. Mais uma vez, alguns dos pilotos nazistas metralharam as ruas da cidade, motivo pelo qual acredita-se que é bastante elevado o numero de vitimas.

Numerosos incendios irromperam ai, em consequencia do bombardeio alemão. Uma bomba, atingindo em cheio um abrigo antiaereo, matou elevado numero de pessoas.

Diversas cidades ,alem da de Bath, no oeste da Inglaterra foram tambem bombardeadas. Durante esses ataques, tres aparelhos alemães foram destruidos e numerosos outros regressaram avariados.

A cidade de Bath é centro residencial e refugio de invalidos. Os probardeios de Bath são represalias aos [illegible] alemães admitem que os bom- "ataques de terror a Lubeck e Rostock". Embora tenha sido apreciavel a lista de vitimas ,o "raid" de ontem contra aquela cidade do oeste da Inglaterra, que teve a duração de quase duas horas, foi levado a cabo em escala bem menor do que o da [illegible] anterior.

AS OPERAÇÕES DE BERLIM

Sabe-se igualmente, que durante a noite de sabado as baterias anti-aereas e os caças noturnos da RAF conseguiram abater 5 dos aviões nazistas que sobrevoaram territorio inglês.

A D. N. B. informa de Berlim que os bombardeiros da Royal Air Force "continuou a realizar ataques destinados a espalhar o terror nos distritos residenciais de Rostock. O ultimo "raid" verificou-se na noite de ontem para hoje. Novas casas foram arruinadas e houve mortes e feridos entre a população civil. Segundo noticias até agora recebidas, dois aparelhos inimigos foram derrubados sobre a cidade".

Um porta-voz do alto comando alemão falando ontem através da radio de Berlim alegou que 41 aparelhos britanicos haviam sido aniquilados sobre a Europa Ocidental e a zona do Mediterraneo, no dia 25.

Trinta e cinco desses aviões, ao que disseram os germanicos, foram abatidos em batalhas aereas, quatro pelo fogo da artilharia anti-aerea nazista e os restantes sobre o solo, em Malta.

O Ministerio do Ar, de Londres, no entanto, alega que foram perdidos apenas dez aparelhos britanicos em batalha sobre o canal da Man-

(Continua na 2.ª pag.)

BOROK, À MARGEM DO LAGO ILMEN, FOI RETOMADA PELAS TROPAS SOVIETICAS

Melhoram as defesas de Mandalay com a retomada de Hopong

Uma coluna japonesa penetrou em Loilem, avançando 75 quilômetros para leste, na Birmania – Expulsos de Taunggyi – Avanço nipônico na frente do Irrawady

LONDRES, 27 (R.) — Os circulos militares desta capital são de opinião que a situação, na Birmania, piorou consideravelmente nessas ultimas 48 horas, mau grado a captura de Taunggyi, pelos chineses.

LOILEM OCUPADA

CHUNGKING, 27 (A. P.) — O comando chinês anuncia que uma coluna japonesa entrou em Loilem, a leste da frente da Birmania, sexta-feira passada, e, desde então, avançou 75 milhas para leste.

Este movimento corta, em linha reta, o vale do Salween e, aparentemente, tem por fim cortar as comunicações das forças chinesas que, so que se acredita, ainda combatem mais ao sul, nessa area.

Loilem fica a 120 milhas a sudeste de Mandalay e a 40 milhas a leste e a nordeste de Taunggyi, até agora o centro dos combates no setor oriental.

Terriveis combates continuam a se travar em torno de Taunggyi, que foi recapturada pelos chineses a semana passada.

Os japoneses contra-atacam selvagemente, mas a cidade continua [illegible] até ontem pela manhã.

O comando britanico anunciou, em Nova Delhi, que os japoneses avançaram "a metade do caminho, pela estrada de rodagem, de Loilem para Hsipaw", na direção dos Estados Shan do setentrião.

Isso significa um avanço de 55 milhas e coloca os japoneses a leste de Mandalay e a apenas 85 milhas da estrada da Birmania [illegible].

O avanço nipônico constitue, tambem, grave ameaça á estrada de ferro entre Mandalay e Lashio, — começo da estrada da Birmania, — pois Hsipaw está sobre a ferrovia.

PERIGOSO SALIENTE

CHUNGKING, 27 (Por Thomas Chao, correspondente especial da "Reuters") — A batalha pela posse de Burma, tal qual se pode observar daqui, está se desenvolvendo rapidamente, e assumindo o aspecto de tornar-se uma batalha pela posse de Mandalay — ponto vital das comunicações entre a India e a China.

Os circulos chinezes bem informados não encaram o avanço-relampago nipônico, ao longo da ferrovia Taungoo-Mandalay, com infundado alarme, pois não faltam indicios de que as forças chinesas estão se batendo segundo um plano pre-estabelecido.

Dentre as razões que justificam tal retirada resultam, em primeiro lugar, a posição chinesa sobre a estrada de ferro que se torna um perigoso saliente, devido aos avanços japoneses sobre as frentes do Irrawaddy e do Salween, ficando, alem disto, expostos aos movimentos de flanco do leste e do oeste.

Em segundo lugar, cabe ter em vista que os chinezes estão tornando mais curtas e mais firmes as suas linhas de defesa, nos pontos que ficam perto de Mandalay, onde dispõem de grande numero de posições defensivas.

Em terceiro, o terreno, até aqui tem sido favoravel aos nipões, cujas unidades mecanizadas e aviões [illegible] vantagens, com suas zonas planas, sendo que os defensores chinezes ficam praticamente descobertos.

POSIÇÕES DE DEFESA

O terreno em torno de Mandalay, contudo, é — ao que se diz — extremamente montanhoso, oferecendo posições naturais de defesa e protegidas contra os bombardeios aereos.

Em outras palavras, o terreno que fica mais ao norte apresenta maior semelhança á configuração geografica do interior da China, onde as tropas do general Chiang-Kai-Shek teem sabido resistir com eficiencia ao inimigo.

Acentua-se em circulos locais que Taunggyi — recapturada aos nipões pelas tropas chinesas — é de extrema importancia, na batalha por Mandalay.

O alto comando chinês sempre acreditou que os japoneses efetuariam um avanço em direção a essa cidade, numa tentativa de contornar o flanco esquerdo dos defensores, manobrando em torno de Mandalay, afim de preparar um ataque ao flanco e então, entre Mandalay e Daebio.

Não se pode revelar ao certo se as forças chinesas, nos Estados Shan, pretendem [illegible] Taunggyi [illegible].

Frisa-se, em Chungking, que, a medida que os japoneses se movimentar mais para o norte, suas dificuldades, em suprimentos, aumentarão tambem, especialmente no que respeita a combustivel.

A zona setentrional de Burma não possue [illegible] Mikado.

Com a iminencia da estação chuvosa e [illegible] de defesa aliadas, julga-se, em circulos autorizados chinezes, que a situação em Burma poderá ser, brevemente, "estabelecida".

A MEIO CAMINHO A OFENSIVA

NOVA DELHI, 27 (A. P.) — O comando britanico na Birmania atribuiu o seguinte informe:

"Frente do Irrawaddy — As nossas forças estão agora ocupando a linha geral Khaukpaung-Meiktila. Informações procedentes das forças expedicionarias chinesas indicam que a investida inimiga para os Estados Shan setentrionais chegou a meio caminho, pela estrada de rodagem, de Loilem para Hsipaw.

Os aviões inimigos estiveram ativos sobre cidades e estradas de rodagem, nas areas da retaguarda."

RECAPTURADA HOPONG

CHUNGKING, 27 (A. P.) — O general Stilwell, comandante das forças chinesas na Birmania, anunciou que as suas tropas recapturaram Hopong, aumentando assim a vantagem da sua posição na defesa de Mandalay pelo sudeste.

FORA DE TUANGGYI

LONDRES, 27 (R.) — A força expedicionaria chinesa em Burma lançou os japoneses fora de Taunggyi, capital dos Estados de Shan.

O exercito do general Stilwell, está contra-atacando com toda a ferocidade nesta area contra o inimigo que investiu para o setor meridional dos Estados de Shan, partindo do Thailand setentrional; e os sucessos recentes marcam um passo para a sua realização. Arremetendo-se furiosamente numa tentativa de cortar [illegible] a China, as forças japonesas lançaram grandes forças secundadas por artilharia, tanks e aviação na batalha. Elevadas perdas foram sofridas por ambos os lados antes que as forças chinesas forçassem finalmente os japoneses a evacuarem Taunggyi e batessem em retirada.

No Pacifico Sul a guerra aerea teve um acrescimo repentino com os ataques japoneses abrangendo milhares de milhas desde Darwin ás ilhas Salomão.

As incursões sobre Port Moresby na Nova Guiné e Tulagi nas ilhas Salomão, causaram entretanto pouco dano de acordo com o comunicado fornecido pelo Quartel General aliado em Melbourne.

O ataque a Port Darwin custou aos japoneses 11 aviões enquanto que as perdas aliadas foram descritas na informação oficial como diminutas.

Poucas noticias foram recebidas das Filipinas porem a atividade nessa frente parece ter igualmente aumentado.

Os contra-ataques contra Corregidor foram intensificados e os combates prosseguem em Panay e Cebu.

CINCO AVIÕES NIPONICOS ABATIDOS

CHUNGKING, 27 (A. P.) — O comando chinês da Birmania anunciou que um grupo de pilotos norte-americanos em ação naquela frente encontrou sabado nas proximidades de Loilem uma formação de cinco aviões japoneses que foram imediatamente abatidos em combate aereo não sofrendo os americanos nenhuma perda.

Através das ruas de Londres passa uma miniatura do famoso navio capitanea do almirante Nelson, "Victory", durante a semana que foi dedicada a estimular contribuições para a compra de navios de guerra. Note-se que os marinheiros envergam uniformes do tempo do herói da batalha de Trafalgar. (Wide World Photos, especial para os DIARIOS ASSOCIADOS)

Todos os yankees participarão do esforço de guerra

Texto da mensagem de Roosevelt sobre a nova "política econômica nacional" – Profunda alteração na vida dos norte-americanos durante o conflito

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou hoje ao Congresso uma mensagem, na qual esboça um programa de igualdade de privilegios que, se fôr aprovado, afetará profundamente a vida economica de cada norte-americano, enquanto durar a guerra. Os pontos importantes do programa presidencial dizem textualmente, como se segue:

"Em certos aspectos, a atual guerra mundial apresenta problemas que não era possivel imagina-los durante a contenda anterior. As frentes de batalha cobrem zonas enormemente maiores e interveem mais muitos milhões de seres humanos; novos fatores de poder mecanico no ar, terra e mar, alteraram radicalmente a estrategia e a tatica fundamental.

Nesta nova guerra, as nações que resistem ao "Eixo" se veem ante uma ameaça á sua existencia, porem sua compreensão da magnitude da tarefa e a firmeza de sua determinação fazem com que a vitoria seja certa, após longos dias vindouros.

Alguns outros aspectos e circunstancias de hoje, se parecem aos de 1917-18: hoje, como então, o inimigo teve todas as vantagens desde o principio a nós, que defendemos a civilização, sofreremos amargas derrotas e fortes perdas, antes de podermos impor a cabal superioridade em homens e equipamentos, que inclinem a balança a nosso favor.

Os Estados Unidos estavam muito mais preparados para a atual guerra, em 7 de dezembro de 1941, que em 6 de abril de 1917 o estavam para a anterior. Depois de Pearl Harbor, o povo norte-americano pôs em execução um programa de produção belica nacional que dois anos antes teria sido qualificado de fantastico por quase todo o mundo. Esse programa exigiu que a maior parte da industria norte-americano passasse dos produtos de paz ás armas de guerra.

A LIÇÃO DA GRANDE GUERRA

De forma inevitavel, porem com plena aprovação de todo o pais, esse enorme programa está deslocando a industria, o trabalho, a fazenda e a agricultura.

A essa deslocação se seguirá um transtorno á vida de cada cidadão e cada familia norte-americana.

Com isso repetimos o ocorrido na primeira guerra mundial, porem em escala muito maior.

Durante aquela guerra houveram certos fatores economicos que de-

(Continua na 2.ª página)

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS e da "International News Service")

Bob CONSIDINE

CAPITULO III

A tradição militar na familia Mac Arthur

NAS FILIPINAS

Com a guerra hispano-americana, o general Arthur Mac Arthur foi comissionado general de brigada, para comandar os Voluntarios, e dirigiu-se com suas tropas a São Francisco, nossa base naval e militar para a campanha das Filipinas. Pouco depois seguia para o oriente, chegando ás Filipinas no dia 31 de julho de 1898, [illegible] as grandes aventuras que o seu glorioso filho estava destinado a percorrer.

Dewey triunfara sobre a esquadra espanhola, porem Manila estava ainda em mãos dos espanhóis quando Mac Arthur lá chegou. A cidade caira em agosto de 1898, depois que o general capturou a cidade de Malate, [illegible] Manila. Foi então nomeado "Provost-marechal-general" e governador civil da cidade, [illegible] condutor [illegible].

As dificuldades mal começavam. Os insurrectos filipinos, que se tinham levantado contra os espanhóis, agora tomavam armas contra os americanos, considerando-os como os seus novos opressores. [illegible] general Aguinaldo. [illegible]

De subito, viu-se o general Mac Arthur sitiado em Manilha.

A campanha de então pertence já á Historia.

Os dois anos seguintes, denominados "benevolente assimilação", pelo presidente Mac Kinley, foram anos bem amargos para o general Arthur Mac Arthur, cheios de perturbações politicas e militares. Para [illegible], o velho general teve antes de tudo que conquistar o respeito e a lealdade dos filipinos, tanto pela força como pelo tato. "Benevolente assimilação!"

Muitas vezes esteve ele a pique de perder a vida, nas tremendas emboscadas que lhe armaram. Mas ele sempre perseverou no caminho que se traçara, e percorria aquelas selvatiquezas com uma carabina numa das mãos e na outra a "Declaração de Direitos".

UM GOLPE DE ASTUCIA

Em 1899, era o general Arthur Mac Arthur nomeado comandante-chefe das Filipinas. Com os reforços que recebeu e ajudado pelo grande entusiasmo que ia despertando com a sua ação, desenvolveu ele tremenda ofensiva contra os remanescentes do general Aguinaldo. Este foi finalmente aprisionado em 23 de março de 1901 por um "golpe de astucia" que teve a devida permissão do general Arthur Mac Arthur para ser levado a efeito: — o general Frederick Funston combinou com alguns filipinos "macabebes", amigos e leais, que o "capturassem" juntamente com um esquadrão de soldados americanos, levando-os todos amarrados de pés e mãos á presença do general Aguinaldo. Os "prisioneiros" seguiram para o quartel-general dos insurrectos, através de um longo caminho. Chegados ao acampamento do general Aguinaldo, enquanto este resolvia o destino a ser dado aos "prisioneiros", os "macabebes" cortaram as cordas que amarravam o general Funston e os seus companheiros que, empunhando logo as armas, prenderam "incontinenti" o chefe rebelde.

(Continúa na 4ª. pagina)

Atolado o exercito num mar de lama resultante do degelo

No front finlandês, onde os alemães reforçam as fileiras da sua aliada, é mais intensa a pressão – Morto um general e um coronel capturado

HELSINK, 27 (A. P.) — Foi oficialmente anunciada a morte em ação, do general Wiljanen.

RECONQUISTA DE POSIÇÕES AO SUL DE NOVGOROD

KUIBYSHEV, 27 (U. P.) — Noticia-se que os russos conquistaram a cidade de Borok, 32 quilômetros ao sul de Novgorod.

E' a primeira vez que os russos noticiam ter tomado uma localidade situada na margem ocidental do lago Ilmen.

CIDADE INDUSTRIAL ATACADA PELOS GUERRILHEIROS

KUIBYSHEV, 27 (A. P.) — A Radio Emissora de Moscou informa:

"Gerrilheiros atacaram a importante cidade idustrial de Ordzhonikidzegran, no rio Desna, a 10 milhas a nordeste de Bryandk, causando grandes danos aos depósitos e instalações alemãs e dizimando a guarnição. O ataque dos guerrilheiros foi o prólogo do ataque das forças do Exército, estando iminente a entrada das [illegible] na cidade.

Apenas [illegible] edificios da velha cidade estão de pé, devido á atuação das autoridades alemãs ocupantes. A cidade era um grande centro de fabricação de máquinas e possuia 100.000 habitantes, mas agora está em ruinas.

Nos arredores, nos últimos cinco meses, foram dizimados pelos guerrilheiros 735 alemães e feridos 643.

Os ocupantes, receando o levante geral da população restante, no próximo 1º de maio, tomaram refens em todas as ruas da cidade devastada."

CAPTURADO PELOS RUSSOS O COMTE. DO 189º REGIMENTO

MOSCOU, 27 (A. P.) — A Radio Emisora informa:

"O 189º regimento da 81ª divisão alemã, que já perdeu dois comandantes,, na campanha da Russia acaba de ter seu terceiro comandante, o coronel Rheingold, capturado pelos russos.

O referido regimento perdeu, virtualmente, todos os seus homens, no setor de Kalinin."

RECONHECEM QUE ESTÃO NA OFENSIVA

MOSCOU, 27 (R.) — Enquanto os exercitos de Hitler se atolam em um verdadeiro 'mar de lama, que se estende agora do Artico ao Mar Negro, reacende-se a luta em varios pontos da frente norte onde o terreno ainda está recoberto pelas neves de inverno.

Assim as ultimas informações aqui recebidas adiantam que as forças russas despecharam um novo ataque em varios setores da extensa frente finlandesa.

Aliás o proprio comunicado de hoje do Alto Comando alemão, confessam que as tropas teuto-finlandeses estão travando uma violenta batalha "defensiva na Laponia, ao mesmo tempo em que o comunicado finlandês refere-se a um ataque desferido pelos russos nas proximidades de Louhi, e ao longo do canal Stalin, ao norte de Peventza.

Mais para o sul os russos parecem estar conseguindo novos sucessos.

Assim sabe-se que toda a região adjacente ao lago Ilmen, com exceção da Staraya Russa, onde continua cercado o 16º exercito nazista, está atualmente em poder dos russos que conseguiram esse resultado ao rechaçar as forças alemãs de uma localidade situada a apenas 20 milhas a sudeste de Novgorod na estrada de ferro Novgorod-Staraya Russa.

OS ESFORÇOS DESESPERADOS DA LUFTWAFFE

As esquadrilhas da Luftwaffe estão empregando esforços sobrehumanos e desesperados para aliviar a situação das tropas nazistas perdidas no meio das torrentes de lama em que está transformada agora toda a frente oriental.

No entanto, a pouca experiencia dos pilotos atualmente empregados concorre sobremaneira para desfazer a eficiencia desses esforços produzindo ainda consequencias extremamente sérias para a vição alemã. Realmente segundo informações já comprovadas pelos fatos, o total dos Stukas alemães em operação na frente oriental está reduzido apenas á terça parte dos efetivos primitivos, consequencia direta das pesadissimas perdas que tem sofrido a Luftwaffe — que já não desfruta mais da sua superioridade aerea como nos primeiros tempos do ataque á Russia.

Por outro lado, ainda hoje a emissora anunciou que os marinheiros russos conseguiram desembarcar na retaguarda das linhas alemães da frente norte .Um desses destacamentos regressava ao ponto do desembarque depois de atingidos os objetivos visados, quando se encontrou com uma forte coluna nazista. Apesar da sua inferioridade numerica os russos não trepidaram em enfrentar o inimigo, entrincheirando-se por detrás dos altos penhascos da costa. Depois de varios dias de desesperada [illegible]tencia, durante os quais os alemães não conseguiram aniquilar o adversario, surgiram os aparelhos de bombardeio em mergulho, que metralharam as forças germanicas e recolheram os marujos sovieticos.

ACENTUAM-SE AS OPERAÇÕES NOS ARES

KUIBISHEV, 27 (U. P.) — A atividade aerea do inimigo continuou se acentuando em toda a frente, durante a ultima jornada, favorecida por temperatura mais temperada, que se estende desde as regiões [illegible] do sul até o extremo norte, porem ,em terra, as forças do exercito sovietico prosseguem desbaratando o adversario. Mais 2 aldeias fortificadas foram ocupadas pelas tropas russas, no setor de Kalinin. Ao mesmo tempo se recebia a noticia de que numa importante linha defensiva alemã da Peninsula da Criméia, foi aberta uma nova brecha. Por outra parte ,parece que na zona artica está se desenvolvendo intensa ação ofensiva da parte das tropas russas, ao largo de toda a frente filandesa.

A noticia de ontem informando que 600 alemães haviam sido mortos na frente sul, foi o primeiro indicio que se teve em Kuibishev que os alemães tomaram á seu encargo um setor de luta naquela zona, entre os lagos Ladoga e Onega, vindo corroborar, implicitamente, as versões publicadas no exterior sobre a precaria situação criada aos finlandeses pelas catastróficas perdas que sofreram desde que se iniciou a guerra. A Finlandia entrou na contenda com uma força armada [illegible] não chegava a meio milhão de homens e existem fundados motivos para acreditar que parcialmente, metade deles foram eleminados da luta nas ações da frente, acrescentando-se a isso ainda a necessidade da Finlandia em retirar importantes contingentes do exercito para trabalhos agricolas, afim de poder suportar outro inverno em guerra e compreender-se-á a razão da presença de tropas alemãs nas linhas finlandesas.

As tropas sovieticas veem intensificando consideravelmente sua pressão sobre as linhas finlandesas, desde que o degelo começou a tornar impraticavel a luta em grandes zonas da parte meridional da frente e isso, evidentemente, constituiu uma razão adicional para que o alto comando alemão se apressasse em reforçar o exercito filandês com tropas proprias.

UM GENERAL DESARFORTUNADO

De acordo com as informações recebidas aqui, as tropas alemãs destacadas no setor do Svir, operam sob o comando do general Engelbrechst. Noticias aparecidas no exterior indicam que a transferencia desse general, de atuação decididamente desafortunada em outros setores, foi uma as medidas disciplinares tomadas por Hitler e ás quais se reportou em seu discurso de ontem.

Em alguns setores da Ukrania o terreno já está suficientemente endurecido e permite a atividade de unidades mecanisadas ligeiras, fato este aproveitado pelas tropas sovieticas que se internaram na zona inimiga e ameaçam agora a cidade fluvial de Novomoscova, ao norte de Dniepropetrovsk. Afora essa ação, a frente parece ter permanecido mais ou menos estacionaria.

Os alemães não intentaram renovar seus fracassados ataques aereos em massa contra Leningrado, nos quais perderam 35 aparelhos, porem se observa uma intensificaco da Luftwaffe. A radio de Moscou afirma por outra parte que a aviação alemã sofre atualmente de carencia de aviadores bem adestrados e suas operações não são tão eficientes como no ano passado.

Não menos intensa foi a atividade da aviação sovietica, que continuou seu sistematico martelar contra as posições inimigas. Em uma dessas ações, efetuada por aparelhos de bombardeio em picada, explodiu um deposito de munições num setor da frente central. Indicam os espachos que o deposito era de tal magnitude, que as explosões continuaram pelo espaço de meia hora, depois de ter sido atingido pela primeira bomba.

VITORIAS NO AR E NO MAR

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora local irradiou as seguintes informações sobre a luta que se desenrola em toda a frente de batalha:

"Durante o dia 26 de abril não se registaram mudanças importantes na frente. No decorrer do dia de ontem, 25 aviões alemães foram abatidos. Nossas perdas foram de dez aparelhos. No mar de Barents nossos navios afundaram um submarino inimigo.

A infantaria sovietica apoiada por tanks desfechou um ataque de surpresa no setor de Kalinin, reconquistando duas localidades habitadas e matando 800 soldados e oficiais. Foram destruidos dois carros de assalto e duas baterias de morteiros e capturados numerosos prisioneiros.

Noutro setor da frente foram mortos 160 alemães e destruidas duas casamatas inimigas. Em varios encontros um batalhão russo destruiu 35 canhões anti-tanks, 12 canhões, dez peças de artilharia anti-aereas, nove tanks, 10 carros blindados, 17 acasamatas e 19 ninhos de metralhadoras. No dia 25 de abril as tropas russas aniquilaram vinte caminhões alemães carregados de tropas e suprimentos, fizeram saltar pelos ares uma ponte de estrada de ferro e aniquilaram parcialmente duas companhias de infantaria.

DESTROÇADOS NOS CÉUS DE LENINGRADO

Em consequencia dos ataques aereos desfechados pelos alemães contra Leningrado durante sexta-feira e sabado, 35 aparelhos nazistas, dos 165 que atacaram, foram destroçados. No primeiro ataque, 12 bom-

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7680 — Esportes: 43-7683 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisbôa, rua Garret, 74, 2º Dt°.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Varias execuções

(Conclusão da 12.ª pág.)

a minima dificuldade. Portanto, são de esperar-se agora modificações mais extensivas dos sistemas judiciais e principios gerais da legislação.

Todos os jornalistas estrangeiros em Berlim são unanimes em afirmar que a "declaração de poderes ilimitados para o Fuehrer" deve ser considerada a mais importante causa para Hitler deixar presentemente a frente oriental.

O correspondente do "Svenska Dagbladet" declara:

"A finalidade da sessão no Reichstag era preparar o povo germanico para agir de acordo com os "novos poderes do Fuehrer".

O elogio feito por Hitler ás tropas de choque, foi outrossim muito comentado, acrescentando-se que essas unidades muito ganharem recentemente em influencia.

DE ROMA

ROMA, 27 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Os jornais italianos interpretam o discurso de Hitler como o prelúdio de uma nova ofensiva do Eixo.

O "Popolo di Roma" escreveu que "todas as vezes que o "Fuehrer" tem falado pessoalmente no Reichstag, tem sido mais tarde confirmadas com uma comunicação de decisiva importancia.

O "Massagero" viu no discurso de Hitler a "solene advertencia de grandes campanhas que serão lançadas durante os proximos meses".

Avulta o número de

(Conclusão da 12.ª pág.)

Setecentos professores que recusaram os "ultimatum" para que se juntassem a Organizações de Professores quislinguistas foram enviados ao campo de concentração de Jorstadmoen, viajando 16 horas em vagões de mercadorias completamente fechados.

Quando atingiram o campo foram submetidos a severos exercicios.

Alguns deles perderam os sentidos e por isso receberam castigo extra. Cerca de uma duzia de professores, não resistindo aos tremendos castigos, resolveram ceder ás exigencias dos quislings.

O restante, composto de criaturas famintas e exhaustas foi levado para Trondheim, embarcado a bordo do vapor "Skjerst".

A viagem a bordo deste navio foi de tal maneira horrivel que os proprios quislings se mostraram horrorizados.

Os professores iam perdendo os sentidos, uns atrás do outro.

Um medico quisling que viajou a bordo do referido navio, qualificou a referida viagem como a "viagem da morte".

Este facultativo informou que tinha cem doentes a bordo tendo solicitado a presença de 10 medicos para auxilia-lo, o que lhe foi recusado.

O Reich promete

(Conclusão da 12.ª pág.)

hostilidades; mas os circulos oficiais guardam silencio a respeito.

Os observadores militares dizem que Dakar assume nova importancia, pois uma parte consideravel da navegação segue a rôta em torno da Africa, em vez da rôta do Mediterraneo.

Alem disso, em mãos do Eixo, Dakar aumentaria enormemente o perigo para a navegação ao longo da costa oriental sul-americana.

Desde a derrota da França, as altas autoridades militares dos Estados Unidos sempre consideraram Dakar como um dos pontos de maior perigo potencial.

O mesmo se poderia dizer sob o ponto de vista da navegação da ilha de Madagascar, tambem fiscalizada por Vichy, devido á posição dominante que ocupa nas rôtas comerciais, aguas afóra da costa africana.

Referindo-se ao assunto, o "New York Herald Tribune" diz, em editorial:

"A prova mais importante da resolução das nações unidas e das intenções de Vichy, parece girar em torno de Madagascar.

A União Sul-Africana rompeu relações com o Japão e preve-se que as forças sul-africanas tenham tomado providencias para que a grande ilha não seja utilizada pelos japoneses, em caso de luta.

"Como em 1917, os circulos judaicos..."

(Conclusão da 12.ª pág.)

luta mundial. Uma luta na qual os problemas que se nos apresentavam iam muito alem de qualquer coisa que tenha de ser ou possa ser resolvida em guerras ordinarias.

Os principios da praga mundial do bolchevismo, denominada "Ditadura do Proletariado", não eram, de fato, senão uma ditadura de judeus, tendo como objetivo o exterminio do sentimento nacional, e a posse do poder por criminosos judeus. O que aconteceu na Russia deveria repetir-se na Alemanha. Experimentamos as fases iniciais dessas condições numa parte do Reich, e removemo-las á custa do sangue de numerosos idealistas. A maldição dos patifes semitas caiu mais pesadamente sobre a Hungria. Uma luta furiosa, contra a ameaça da destruição do povo e do Estado teve lugar na Italia, onde os veteranos da guerra e a juventude italiana, sob a chefia de um homem único, derrubaram a combinação da covarde democratica e da violencia bolchevista, criando em seu lugar uma nova concepção do Estado e da Nação.

Somente com a vitoria do facismo, poderia alguem falar do inicio da salvação da Europa. Agora, idéias verdadeiramente novas e construtivas teem assumido a sua posição de fato, apoiadas por baionetas cangrentas. Pela primeira vez, um Estado bolchevista, foi não só batido, como tambem arrebatado do marxismo, para ser reconstruido de acordo com uma ordem social melhor e mais sadia.

No tempo em que aquele acontecimento historico se desenrolava, o movimento nacional socialista crescia no seio do povo alemão, para o cumprimento da sua missão. Aqui tambem soou a hora em que no conflito entre o judaismo internacional e a concepção nacional socialista do Estado, prevaleceram os instintos salutares do povo alemão. Na maior parte de outros paises surgiu tambem esse conflito. Todos nos lembramos do grande e decisivo conflito na Espanha, onde sob a chefia de um unico homem, chegou-se pela força a uma decisão clara e final.

ESMAGADO O BOLCHEVISMO

Ali, novamente, depois de um banho de sangue, o arqui-inimigo bolchevista foi esmagado pela revolução nacional.

Com o reconhecimento cada vez maior do fato de que os judeus são parasitas, Estado após Estado, na Europa, foi compelido a solucionar a questão do destino do seu povo. O instinto de auto-preservação levou-os a proteger os seus povos contra esse veneno internacional.

Embora a Russia bolchevista seja o produto classico dessa infecção judaica, não se deve esquecer que o capitalismo democratico forneceu a base para a mesma. No primeiro estagio, milhões de seres humanos são escravizados, os mesmos que nesse meio tempo tornaram-se vitimas, e em seguida transformam-se em cerceados indefesos, ou em proletarios sem propriedade, afim de que se voltem contra o Estado, como uma turba fanatica. Depois vem o exterminio da inteligencia da nação e, finalmente, a remoção de todos os seus alicerces culturais, que por milhares de anos teem dado a esses povos o seu patrimonio.

Contra os Estados governados por judeus, a recem-despertada Europa declarou guerra. Povos altivos e honrados, de outros continentes, alinham-se a esta Europa. Centenas de milhões de pessoas desejam ainda reunir-se ás suas fileiras. Os povos subjugados, qualquer que seja a situação de seus atuais senhores, um dia hão de se desfazer das suas cadeias, e chegará o dia daqueles que desejam proteger o mundo. Eles falam em ameaça de dominio estrangeiro, mas o que quer que possa ser considerado nada mais é que a sobrevivencia da propria dominação mundial.

Estamos todos agora envolvidos neste gigantesco levante historico do mundo. Os chamados "Teem" — desde os senhores do Kremlin até os banqueiros de Nova York — e os chamados "Não teem" — aqueles que, com todos os esforços dos seus milhões de habitantes não podem assegurar o pão de todos os dias para a nação, acham-se em luta de vida e morte, com os "Teem" em cujos paises o trigo, o milho e o café são queimados, para que produzam preços mais elevados.

A batalha da Europa oriental ha de decidir esta situação.

AS FAÇANHAS DO EIXO

Tenho vos falado dos êxitos nos anos de guerra que se encontram atrás de nós. Eu deveria assinalar que estes discursos são dirigidos em primeiro lugar ao povo alemão e, em seguida aos seus amigos. Não falo para convencer pessoas que persistem em ignorar a verdade.

O sr. Churchill fala em noticias "animadoras". Todos os povos possuem o seu tipo de encorajamento. Em certa ocasião fiquei encorajado, quando conseguimos em 18 dias varrer da face da terra o Estado polonês, e pelo fato de que, nem a França nem a Inglaterra ousaram sequer tentar abrir caminho para a Muralha Ocidental, durante todo aquele periodo. Foi tambem encorajador o fato de termos conseguido desembarcar na Noruega, não á noite, com o rosto pintado de preto e com solas de borracha, mas, em pleno dia claro e com botas ferradas, e subjugamos toda a Noruega.

O mesmo se pode dizer em relação aos nossos êxitos militares na França, Holanda, Bélgica, Africa do Norte, Servia e Russia. Não menos encorajador, nesses mesmos periodos foi o fato de que os nossos submarinos, aviões, unidades navais afundaram mais de 16 milhões de toneladas de espaço maritimo mercante inimigo, e estão ainda afundando navios e continuarão a afundá-los.

Quanto ás heroicas façanhas dos japoneses, e á sua serie unica de vitorias, posso dizer apenas que são "encorajadores" ao extremo para nós.

Assim, posso apresentar, contra os fatos encorajadores, que manteem Churchill e Roosevelt, inumeros feitos que constituem encorajamento para nós. Entretanto, para o povo alemão, o fato mais encorajador é o de que as atividades de Roosevelt e Churchill ocorrem em Washington e Londres, e não em Berlim ou Roma.

O INVERNO CHEGOU SUBITAMENTE

Quando eu vos falei pela ultima vez, o inverno estava começando a cair sobre o oriente da Europa, como em tempo algum ocorreu, no decurso destes ultimos 140 anos. No decurso de alguns dias, o termômetro decaiu de acima de zero, a 47 graus abaixo de zero. O que isto significa, ninguem que não tenha suportado tais contingencias pode imaginar. Quatro semanas antes do que se poderia prever, todas as operações foram subitamente paralizadas. Em meio ao avanço da nossa linha de frente, os nossos soldados não podiam recuar nem permanecer nas posições que então mantinham.

Foram portanto retirados para uma linha geral extendendo-se desde Taganrog até ao lago Ladoga. Embora facil de descrever, esta ação foi indescritivelmente dificil de executar. A subita onda de frio regelava não só os homens, mas, acima de tudo, as máquinas. O fato de termos conseguido dominar por completo essa ameaça de desastre, deve em primeiro lugar á bravura, a lealdade e aos imensos esforços dos nossos bravos soldados.

Somente eles tornaram possivel manter numa frente, contra a qual o inimigo sacrificou dezenas de milhares de vidas.

Se os russos conseguiram irromper entre pontos quase não fortificados, em ataques sempre renovados, ou mesmo infiltrar-se em alguns pontos, isto lhes custou milhares e centenas de milhares de homens. O problema premente naquela ocasião era o de abastecimento, pois nem o soldado alemão, o "tank" ou a locomotiva, estavam preparados para a subita chegada do frio.

A experiencia deste inverno deveria ter servido, de lição para nós, na frente de batalha e na patria. Do ponto de vista da organização, temos tomado todas as providencias necessarias para impedir a repetição de situações similares. No proximo inverno, onde quer que possamos estar, o exercito no leste estará mais bem armado e equipado. Jamais os nossos soldados serão forçados a viver novamente sob as condições que atravessamos.

"Estou decidido a fazer tudo para que a nossa tarefa seja realizada. Mas, espero uma coisa — que a nação me dê o direito de intervir, e de empreender a ação necessaria, onde quer que a existencia da nossa nação o exija.

DESTRUIÇÃO DA URSS

Quando considero os homens a quem tenho a sorte de chamar amigos ou aliados, e quando vejo os meus chefes politicos no Reich, olho com a maior confiança o futuro. A batalha no leste á de prosseguir. O colosso bolchevista há de ser golpeado até que seja destruido.

Contra a propria Inglaterra, a arma submarina há de executar, por algum tempo, uma das suas principais tarefas. A interrupção das nossas atividades submarinas no ano passado foi somente devida ao desejo de evitar qualquer razão concebivel para um conflito com os Estados Unidos. Mas, eu não pude impedir o presidente dos Estados Unidos de tentar estorvar o esforço de guerra alemão por medidas sempre novas e certas ações submarinas eram impraticaveis para nós, por serem incompativeis com o direito internacional.

Assim, ficamos imensamente aliviados quando o bravo povo japonês decidiu responder ás constantes provocações daquele maniaco, da unica forma que podia. Com isso, a arma submarina alemã tinha afinal plena liberdade nas amplidões oceanicas do mundo.

Mesmo que a imprensa britanica e norte-americana falem todas as semanas de novas invenções, que produzirão a destruição imediata da arma submarina, trata-se de um fato tão novo, como o de que os submarinos da Alemanha e dos seus aliados, bem como s seus armamentos melhoram de ano para ano.

"Eu continuo lendo sempre as furiosas ameaças dos nossos inimigos. Tenho uma concepção demasiado sagrada e seria da minha tarefa, para agir precipitadamente. O que era humanamente possivel fazer para prevenir os perigos, eu fiz e continuarei a fazer. O futuro há de provar o quanto bastam esses preparativos para superar os perigos. Os grandes generais da Grã Bretanha e dos Estados Unidos não me amedrontam. Na minha opinião generais como Mac Arthur não possuem qualidades magicas, mas, apenas a habilidade de se escamotear.

DEVOLVERA' GOLPE POR GOLPE

Se o singleses perseverarem na idéia de desfechar uma guerra aerea contra a população civil, com novos meios, então eu hei de declarar abertamente, perante o mundo inteiro, que Churchill iniciou esse tipo de guerra em maio de 1940. Esperei quatro meses e, depois, chegou a ocasião em que fui forçado a agir. Churchill começou a se lamentar.

Agora a minha espectativa tambem não é fraqueza. Que Churchill não se queixe novamente, se eu for obrigado agora a lhe dar uma replica que há de causar um mundo de sofrimentos ao seu povo. Doravante, devolverei golpes por golpes, até que esse criminoso e o seu trabalho caiam por terra.

A frente interna, o sistema de transportes, e a administração judiciaria devem se governar por uma unica idéia — a de conquistar a vitoria. Ninguem pode esperar o reconhecimento da procedencia de alegações sobre os seus direitos bem adquiridos. Peço portanto ao Reichstag alemão a aprovação explicita do meu direito legal, de exigir de cada um que se desincumba dos seus deveres, ou que ceda o seu direito ou o seu posto, se eu conciensiosamente julgar que fracassou no cumprimento do seu dever, seja quem for, e qualquer que seja o direito que possa ter adquirido. Peço isto porque, entre milhões de pessoas dadivosas, há apenas algumas poucas exceções.

"Os juizes que não reconhecem as exigencias da hora presente serão exonerados dos seus postos. Nos tempos de hoje, não há pessoas bem satisfeitas, com privilegios bem merecidos. Somos todos servos obedientes dos interesses comuns da nação. Há de chegar a hora em que as frentes de batalha se reanimarão de novo, e a historia decidiu quem seria o vencedor nesse conflito e o atacante, que tão idiotamente sacrificou massas inteiras, ou o defensor que manteve as suas posições. Há de se revelar, de mês em mês, o que os submarinos são capazes de fazer. Posso assegurar-vos que o seu numero está aumentando de mês em mês, de acordo com uma escala fixa e, já hoje, temos ultrapassado de muito o numero maximo da ultima guerra.

TEM TUDO A GANHAR

Nesta luta pela nossa existencia, nós alemães temos tudo a ganhar, assim como se perdessemos seria o fim de tudo. Recairiam sobre a Europa barbaridades asiaticas, como no tempo dos hunos e dos mongóis. A Inglaterra nada pode ganhar nesta guerra. Ela perderá e, então, talvez possa verificar que, o destino dos povos e dos Estados não pode ser entregue a beberrões cinicos ou a doidos.

Neste combate, a verdade há de vencer finalmente, e a verdade está do nosso lado. O meu unico orgulho é o de que a Providencia me haja escolhido pera conduzir o povo alemão, nestes grandes tempos. O meu nome e a minha vida estão indissoluvelmente ligados ao seu destino. Nada mais peço ao Todo Poderoso, alem de que nos abençõe no futuro, assim como tem feito no passado, e que me deixe viver apenas o bastante para ver o cumprimento do destino do povo alemão.

Não há maior gloria do que a de ser o chefe de uma nação, e de ser responsavel em tempos dificeis. Não posso sentir maior felicidade que desta nação seja o meu povo germanico.

GOERING EXALTA O "FUEHRER"

BERNA, 26 (R.) — Falando após o discurso do chanceler Hitler, o sr. Goering prestou homenagens ao genio da liderança do "fuehrer" e declarou que o povo alemão deve fazer tudo, afim de lhe dar o que pedia. Mais adiante, declarou o senhor Goering:

"Membros do Reichstag, como representantes do povo alemão, licito-vos a confirmar a seguinte declaração (fetsllung): Não deve haver nenhuma hesitação entre vós, no atual momento nesta guerra em que o povo germanico está empenhado, guerra de ser ou não ser, a posse do direito, quanto ao que o "fuehrer" vos solicitou para fazer tudo afim de obtermos a vitoria, ou então contribuir para a obtenção da mesma."

Prosseguindo, disse Goering:

"O "fuehrer" deve, entretanto, sem recorrer legislação e na sua capacidade de chefe de uma nação, comandante-chefe do exercito, chefe do governo, chefe supremo do poder executivo, juiz supremo e lider do partido, em qualquer tempo e quando necessario, compelir todos os alemães, quer sejam estes da categoria ou subalternos, oficiais de alta patente ou inferior, oficiais de partido ou trabalhadores, por todos os meios que ele julgue aptos para cumprir com seu dever e, na eventualidade de uma negligencia, puni-los após um perfeito exame, sem olhar para os ditos direitos adquiridos. Em particular, para remove-los dum posto da patente de oficial, sem a observancia das medidas prescritas. Eu vos peço, deputados do povo alemão, como legitimos representantes da nação germanica, confirmardes o que acabo de dizer, pondo-vos de pé."

A seguir, os deputados levantaram-se e aplausos estrugiram, tendo pouco depois, declarado Goering:

"Eu pelo presente, declaro que o Reichstag confirmou unanimemente os direitos proclamados pelo "fuehrer", em seu discurso de hoje e endossou minha proposta." (Apausos.)

CONFIANÇA ILIMITADA

O marechal Goering então voltou-se e dirigindo-se para onde se achava Hitler declarou-lhe "Meu Fuehrer, não existem limites na confiança e amor da nação para convosco. Vós dirigistes a vossa sorte nesta mais ardua parte do inverno e, o povo alemão, juntamente com suas forças armadas, está diante de vós, mais resolvido, do que nunca, pronto para lutar sob vossa liderança e tudo suportar. Os trabalhadores germanicos na industria dos armamentos, homens e mulheres deste país, esforçar-se-ão até o fim para entregar-vos as armas de que necessitais e assegurar o suprimento da nação germanica, criando desta forma, uma solida base para a luta. As forças armadas estão prontas para receber vossas ordens.

Os guerreiros na frente de batalha estão ardendo no desejo de superar os obstaculos naturais e, por fim, poderão encontrar com o inimigo e faze-lo provar a superioridade de nossas armas, nosso espirito combatente e nossa liderança. Mais poderosa e mais forte do que qualquer exercito ou marinha, a Luftwaffe seguirá, inspirada na heroica lideração de seu comandante supremo, com a sagrada convicção de que seus ataques conduzirão á maior das vitorias que levará á Alemanha a esta grandesa que nos será concedida através da personalidade unica de nosso Fuehrer.

"Nosso Fuehrer e comandante supremo — "Sieg Heil".

Os deputados repetiram então, tres vezes 'Seig Heil'".

Atolado o exército num mar de lama...

(Conclusão da 1.ª pagina)

bardeiros e 10 aparelhos de caça inimigos que se aproximavam a uma altura de 15.000 pés foram dispersados pelos caças russos antes de alcançarem a cidade. A maioria dos atacantes atirou bombas a esmo. Destes aviões, nove foram destruidos pelo fogo das baterias anti-aereas e 15 em batalhas. No segundo ataque, 68 bombardeiros e 20 aparelhos de caça lançaram-se ao ataque. Desses, 11 foram então destroçados.

Um batalhão de infantaria alemã com apoio da artilharia desferiu, ontem á noite, um ataque de consideravel envergadura contra uma unidade do exercito sovietico na frente de Smolensk. O inimigo foi repelido, tendo sofrido perdas consideraveis.

Destacamentos de guerrilheiros em operações num setor da frente sudoeste realizaram um ataque noturno contra uma aldeia onde se achavam aquarteladas diversas unidades do exercito alemão. No combate que se travou os nazistas perderam mais de 90 homens, tendo os guerrilheiros capturado grande quantidade de material belico".

AS TORTURAS FEITAS PELOS NAZISTAS

KUIBISHEV, 27 (Da Afi para a Reuters) — O enforcamento pelo meio duma corda não satisfaz mais os instintos sádicos dos hitleristas. Na estação de Potchnock, os alemães instalaram três forcas onde suspenderam cidadãos sovieticos e guerrilheiras pelo ceu da boca, empregando por esse fim um gancho de ferro. As vitimas da ferocidade germanica morrem dessa maneira, suspensas como pedaços de carne no mostruario dum açougue. O Comando Germanico declarou que esse castigo é um antigo costume alemão e será aplicado a todos os rebeldes. O "suplicio do gancho" já foi assinalado em outros lugares ocupados pelos alemães.

Faleceu o jornalista Pedro Bacellar

Acometido de um mal rebelde foi internado no dia 3 do corrente, num quarto do Posto Central de Assistencia, designado aos jornalistas, o apesar dos desvelados cuidados mede 47 anos, solteiro e residente á rua da Alfandega n. 287. Ontem, apesar dos desvelados cuidados medicos a que era submetido, Pedro Bacellar veio a falecer em consequencia de sua pertinaz molestia. O passamento veio consternar profuidamente a classe de jornalistas militantes, onde o extinto, tendo trabalhado em quase todos os jornais da cidade, desfrutava geral estima.

Visando as duas grandes usinas . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cha e mais cinco no decurso dos raides noturnos, no sabado ultimo.

FRACAS AS DEFESAS ANTI-AEREAS

LONDRES, 27 (Pelo correspondente aereo da Reuters) — O fracasso das defesas alemãs nos reforços de Rostock é comprovado claramente pelas perdas leves sofridas pela aviação britanica.

Depois que esse porto vital do Baltico foi atacado três noites consecutivas supôs-se que equipamento anti-aereo e aviões de caças seriam enviados para aquela area, mas parece que a oposição encontrada pela RAF foi apenas ligeiramente maior.

Isto dá margem á suposição de que os extensivos bombardeios britanicos sobre a Europa germanica está afetando seriamente os seus recursos. Os sucessivos raides noturno alemães constituem uma indicação tambem de que lhes falta perfeita eficiencia. Esses ataques são na maioria pesados, mas a escolha dos objetivos — as areas residencias — não deixa de ser significativa.

De outra parte, a RAF visou uma das principais bases abastecedoras alemãs para a frente russa. Os danos ocasionados á navegação e ás instalações de Rostock podem afetar seriamente a ofensiva da primavera prometida por Hitler.

Todavia, os ataques á costa britanica indicam que a Inglaterra ainda se encontra na linha de frente.

TRANSFORMADA EM CIDADE MORTA

LONDRES, 27 (R.) — Rostock está se transformando numa cidade morta. A sua população, depois de quatro dias do mais concentrado bombardeio desta guerra, está fugindo da cidade em destroços. No que agora resta das grandes fábricas "Heinkel", depois do bombardeio a baixo nivel, em que foram despejadas 800 toneladas de bombas, nos três ataques sucessivos da RAF, já não haverá mais trabalho.

Reconhecimentos aereos procedidos por aviões da RAF, depois de três noites de intenso bombardeio demonstraram a vasta extensão dos danos causados e a análise procedida pelos peritos em fotografias apresentam um quadro terrivel de multidões que percorrem as estradas que levam á Estação e o que outrora serviu de teto a essa Estação, já não mais existe, vendo-se, simplesmente, as plataformas coalhadas de criaturas á espera dos trens, que as carreguem deste inferno onde jamais os incendios são extintos, visto que a RAF voltava sempre no incessante trabalho de destruição, fazendo irromper novos focos de incendio, para terminar de vez o seu trabalho de destruição.

O inferno que os aviões "Heinkel" fabricados em Rostock desejavam para os outros e não para a população da cidade, chegou a atingi-los. As fábricas de morte, de Rostock são agora fábricas dos mortos.

"ATAQUES TERRORISTAS

BERLIM, 27 (H. T.) — Anuncia-se que os bombardeiros da RAF continuam seus "ataques terroristas" — segundo a expressão dos circulos oficiais — contra a cidade de Rostock. Em consequencia da nova incursão, efetuada esta noite, houve importantes danos e elevado número de mortos e feridos. Segundo as primeiras informações dois bombardeiros britanicos foram abatidos.

TRANSFEREM AS INDUSTRIAS

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Acossados pelos bombardeios da RAF, temendo o desembarque aliado no Continente — apressam-se os nazistas a transportar para o centro da Europa todas as industrias essenciais.

Esse plano foi delineado sob a direção do marechal Goering e do ministro da Economia, sr. Funk.

Fontes russas informam que tambem as grandes industriais francesas serão atingidas por essa imigração. O sr. Laval teria concordado com a transferencia de inúmeras industrias, assim como dos seus operarios, para as regiões da Europa Central.

Aliás, o sr. Laval retomaria em breve o "slogan" dos "Colaboracionistas logo após o Armisticio" — de que a França deve se transformar num país essencialmente agricola".

E' caracteristico, por outro lado, que varios orgãos germanicos reclamaram, ultimamente, a redução do potencial fabril francês em favor do desenvolvimento agrario.

Todos os yankees participarão do...

(Conclusão da 1.ª página)

ram origem a penurias desnecessarias, as quais continuaram muito tempo depois de assinado o armisticio. Empreguei a palavra "desnecessarias" porque creio que grande parte dos sofrimentos suportados então podem ser evitados agora.

Esses fatores economicos se referem, principalmente, a uma frase facil de compreender, que afeta a existencia de todos nós: o custo de vida. Como não foi contido o aumento do custo de vida que veio com a guerra anterior, apenas começou e a gente teve que pagar duas vezes mais pelo que comprava em 1920 que no ano de 1914.

O aumento do custo de vida, nesta guerra, começou de forma parecida ao ocorrido na contenda anterior. Chegou o momento de pôr fim a esse aumento.

Podemos e devemos fazer com que o nosso nivel de vida sofra uma redução pronunciada.

O custo da vida, baseado na média dos preços dos artigos de primeira necessidade, aumentou até agora em 15 %, desde o outono de 1939. Por este motivo devemos proceder para que não aumente outros 80 ou 90 % no proximo ano ou nos dois vindouros e conserva-los mais ou menos perto do atual nivel.

Para isso, unicamente será necessario um programa amplo, que o abarca totalmente.

Quando o custo de vida sobe semana após semana e mês após mês, o povo em geral está condenado a empobrecer, porquanto o que ganha não chega para cobrir o aumento dos preços.

O que o governo e através dele o povo, pagam para fazer a guerra, aumentará muitos milhões se os preços subirem.

Alem disso, existe um ditado antigo e certo, que diz: "O que sôbe deve baixar" e vós como eu conhecemos as penurias e privações porque passamos, nos máus anos, depois da guerra anterior, quando os norte-americanos perdiam seus lares, terras e procuravam trabalho em vão.

Não estamos dispostos a permitir que depois desta guerra se apresente a mesma desastrosa situação aos valentes que hoje travam nossa batalha, em todas as partes do mundo. O menos que nossos soldados, marinheiros e aviadores teem direito a esperar de nós, os civis, é a salvaguarda de nossa economia interna. Devemos portanto adotar, como um de nossos principais objetivos internos, a estabilização do custo de vida, porquanto é essencial para robustecer nossa estrutura economica.

A NOVA "POLITICA ECONOMICA NACIONAL"

Baseado na experiencia do passado e do presente, e deixando de lado grande numero de detalhes que mais se relacionam com questões de métodos que de objetivos, anuncio ao Congresso os seguintes pontos que, tomados em conjunto, podem bem ser denominados: "Nossa atual politica economica nacional".

Primeiro — Impedir que suba o custo de vida. Devemos aplicar fortes impostos, e, ao fazê-lo, manter a um nivel razoavel os lucros individuais e coletivos, entendendo como "razoavel", um nivel baixo.

Segundo — Devemos fixar o maximo dos preços que os consumidores, varejistas, atacadistas e industriais pagam pelos artigos que adquirem e o máximo dos alugueres domiciliares, em todas as zonas afetadas pelas industrias de guerra.

Terceiro — Devemos estabilizar a remuneração recebida pelos individuos, pelo trabalho que cumprem.

Quarto — Devemos estabilizar os preços que os agricultores recebem pelos produtos de suas terras.

Quinto — Devemos estimular todos os cidadãos a contribuir para ganharmos a guerra, adquirindo titulos dos emprestimos de guerra com suas economias, ao invés de empregá-las na compra de artigos não essenciais.

Sexto — Devemos racionar todos os produtos de primeira necessidade, dos que estão escasseando, afim de que sejam distribuidos equitativamente entre os consumidores e não conforme a capacidade pecuniaria em pagar preços altos.

Setimo — Devemos desaprovar o crédito e as compras a prazo e estimular o pagamento das dividas hipotecarias e as obrigações porquanto isso contribue para a economia e impede as compras excessivas.

Creio que somente 2 desses pontos requerem leis, de momento, pois o Congresso já aprovou leis referentes aos outros, que parecem adequadas para dar cumprimento á politica nacional enunciada.

Asseguro ao Congresso que, se os objetivos propostos não forem alcançados e o custo da vida continuar subindo em forma pronunciada, solicitarei ao Poder Legislativo as leis adicionais que se tornem necessarias.

No que se refere ao primeiro ponto, a Camara dos Representantes já está estudando a legislação necessaria sobre ele. O propósito visado é manter no mais baixo nivel possivel os lucros excessivos e ao mesmo tempo reunir a maior quantidade de dinheiro possivel para custear a guerra.

100.000.000 DE DOLARES DIARIOS

Creio que esse objetivo pode ser atingido mediante o processo tributario. Atualmente nosso país está gastando, somente para fins de guerra, cerca de 100.000.000 de dólares diarios, porem antes do fim do ano, os gastos serão dobrados. Isto significa que se inverterá no esforço bélico, uma soma equivalente á metade das rendas nacionais. E, quase que a totalidade desses milhões se gastam, e se gastarão, dentro do proprio territorio dos Estados Unidos.

E' necessario aplicar um imposto sobre os lucros, até o limite máximo possivel, de acordo com a produção crescente, isto é, sobre todos os lucros comerciais, não somente na produção de munições e nos que sejam obtidos nas fábricas ou por vendas de qualquer outro artigo ou produto.

Já sugeri ao presidente da Comissão de Meios e Arbitrios da Camara que, por determinada clausula de carater geral, estabeleça um imposto especial sobre todos os lucros de qualquer classe de negocios que excedam a cifra que seja definida como lucro legal.

Creio, acrescentou, que numa época de tão grande perigo nacional, qualquer renda excessiva deverá ser destinada a ganhar a guerra, razão pela qual nenhum cidadão norte-americano deveria ter uma renda liquida, deduzidos os impostos pagos, superior á quantia de .... 25.000 dólares anuais.

E' indiscutivel que aqueles que usufruem grandes rendas, por possuirem titulos dos estados ou dos municipios, não podem ficar imunes de tributos, no momento em que a nação está em guerra. Os lucros que rendem esta especie de obrigações, ficarão sujeitos pelo menos a determinadas sobre-taxas".

Mais adiante se referiu á estabilização do custo de vida e dos salarios em geral, de acordo com a escala existente.

As organizações proletarias abandonaram, voluntariamente, o direito de greve durante a guerra. Por conseguinte, toda estabilização ou ajuste de salarios se resolverá através a Junta de Trabalho de Guerra.

ABSOLUTA LEALDADE

"Os contratos existentes entre patrões e operarios devem ser cumpridos com absoluta lealdade, até sua expiração. O organismo existente, que trata de todas as questões relacionadas com o trabalho, continuará atendendo, como é preciso, á eliminação dos salarios inferiores no tipo de vida normal. As condições de existencia de nossa classe trabalhadora, em sua esmagadora maioria, poderão ser mantidas de forma equitativa, se conseguirmos impedir que aumente o custo de vida e pudermos estabilizar sua remuneração. Os trabalhadores das industrias de armamentos, que trabalham muito mais que 40 horas semanais, devem continuar percebendo seus salarios numa base maior em 50 por cento sobre as horas extraordinarias que excederem as 40 horas estabelecidas".

Com referencia ao quinto ponto, a mensagem diz:

"Desde quase noventa anos a politica do governo norte-americano consistiu em estabelecer ou atingir a paridade no preços dos produtos agricolas, com o objetivo de que os norte-americanos dedicados á agricultura tenham igual capacidade aquisitiva a seus concidadãos que trabalham na industria. Alguns produtos agricolas não atingiram ainda a paridade, enquanto que outros a excederam. De acordo com a legislação existente, não se pode impor uma limitação nos preços de certos produtos, enquanto os mesmos preços não tenham atingido um nivel um pouco maior que o da paridade. Por este motivo é que é preciso a segunda medida de carater legislativo que mencionei.

Em virtude da complicada forma da lei existente, os preços dos produtos agricolas poderiam sofrer uma alta até 110 por cento do nivel ao par e ainda mais. Aí é que radica o mal da atual formula legislativa que pode permitir uma alta do custo de vida perigosa para as familias em geral.

Uma politica de sentido nacional deve pôr um limite maximo aos preços dos produtos agricolas e esse limite deve ser o da paridade".

O presidente Roosevelt acrescenta mais adiante:

"Deveremos dobrar a escala de nossas economias e ainda mais. Cada centavo de dolar que se não necessite para o que seja exclusivamente vital, deveria ser invertido em bonus e selos de guerra, afim de aumentar a potencialidade de nossas forças armadas.

Para que esta inversão tenha um efeito material na escala dos preços, freiando sua tendencia á alta, deveriam ser feitas da receita corrente de cada cidadão e deveriam ser bastante importantes para representar, em cada caso individual, o sacrificio de alguma comocidade ou deleite.

Não poderemos travar esta guerra, não podemos fazer o maximo esforço, se continuarmos gastando como de costume. Se nossos soldados e marinheiros dispuserem de tudo o que necessitam para combater, não é possivel que por nossa parte disfrutemos de tudo que nos agrade.

ECONOMIA VOLUNTARIA

Varios grupos e pessoas me indicaram que conviria adotar um plano de economia forçada, baseado na dedução de determinada percentagem das receitas de todos.

Por minha parte prefiro manter, o maior tempo possivel, o plano de economia voluntaria e espero que o povo norte-americano me dê uma resposta magnifica.

No que se refere ao racionamento, não creio que será necessaria a aplicação do sistema de rações em muitos artigos de necessidade vital, porquanto se procurará contar com abastecimentos em quantidades adequadas; porem, logo que começar a escassear algum artigo importante, seu racionamento seria a solução democratica mais equitativa".

Resumindo, a mensagem do presidente Roosevelt diz em definitivo: "Isto significa que todos e cada um de nós, deveremos abandonar muitas coisas ás quais estamos acostumados. Teremos que nos conformar a viver com menores comodidades pessoais. Terá que descer nosso padrão de vida.

Alguns chamam a isso "uma economia de sacrificio". Alguns o qualificam mais exatamente — "Igualdade de sacrificios". Por minha parte jamais me foi possivel adaptarmo a aceitar plenamente a palavra sacrificio, porque os homens e mulheres livres, educados nos ideais da Democracia, consideram que é uma honra e privilegio, antes que um sacrificio, trabalhar e lutar pela perpetuação dos conceitos democraticos.

Por conseguinte, será mais exato chamar esse esforço total do povo norte-americano com a expressão — igualdade de privilegio. — Creio firmemente que todos os norte-americanos receberão com satisfação, esta oportunidade de participar da batalha da Humanidade civilizada para a preservação da decencia e diginidade na vida moderna.

Esta guerra, que fundamentalmente é a guerra do povo, deverá ser seguida da paz do povo. A consecução da vitoria na guerra e da segurança na paz, exige a participação de todo o povo, sem exceção, no esforço comum, por nossa causa comum".

Gesto admiravel de altruismo e coragem

Edda Pinheiro Brandão

A diretoria e os corpos docente e discente do Colegio Anglo Americano farão rezar missa em memoria da ex-aluna Edda Bezerra Pinheiro, filha do sr. Alfredo Pinheiro, diretor do Sanatorio Medico Cirurgico, na igreja da Imaculada Conceição, na proxima quarta-feira, ás 9 horas.

A pequena Edda, de 13 anos de idade, salvou da forte correnteza do mar, em Pernambuco, onde veraneava, duas crianças. Cansadissima e exausta, depois de salva a ultima criança, foi tragada pelas ondas. Poucos casos podem ser comparados a esse do mais puro heroismo. A pequena Edda deve muito bem servir de exemplo de abnegação e de heroismo á nova Juventude Brasileira. Monsenhor Henrique Magalhães enaltecerá o feito da heroina; o violinista Henryk Szeryno ofereceu-se gentilmente para homenagea-la com a sua arte; o pianista e organista sr. José Vieira Brandão e o cantor Corbiniano Vilaça tambem se ofereceram para glorificar a memoria da pequena Edda.

Forjavam pretextos para extorquir dinheiro dos súditos do Eixo

S. PAULO, 27 (Meridional) — Comunicam-nos da Superintendencia da Segurança Politica e Social:

"Diversos foram os casos levados ao conhecimento das autoridades policiais, de individuos que, intitulando-se funcionarios da policia, especialmente da Superintendencia de Segurança Politica e Social, vinham extorquir dinheiro de cidadãos pertencentes aos paises do Eixo, sob varios pretextos. Posteriormente se verificaram alguns casos idênticos, em que figuravam como envolvidos investigadores da policia, felizmente, porem, em número muito reduzido. Providencias energicas foram imediatamente adotadas, conjuntamente pelo secretario da Segurança Pública, sr. Acacio Nogueira, e pelo superintendente da Segurança Politica e Social, major Olinto de França Almeida e Sá. Em consequencia, aqueles se viram convenientemente processados, e estes, após sindicancia regular, demitidos sumariamente, a bem do serviço público.

Dessa forma, cessaram os abusos por esse lado. Entretanto, ultimamente, novos casos chegaram ao conhecimento da policia. Investigações realizadas a respeito deram em resultado apurar-se a veracidade da condenavel exploração e, o que é bem mais grave, dela sendo autores individuos estranhos á policia, muitos dos quais, porem, exercendo funções públicas de certa responsabilidade ou relacionados nos meios policiais.

Contra o procedimento inqualificavel desses cidadãos, foi determinada rigorosa ação já tendo as autoridades policiais surpreendido alguns deles em flagrante.

Para que as medidas determinadas tenham aspecto de uniformidade, o major Olinto de França expediu um radio circular aos delegados regionais e outras autoridades."

INSPETORIA DO TRÁFEGO

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Milton da Silva — João Baptista da Silva — Homero de Lacerda Coutinho — Alfredo Cruz Garcia — Manoel Tavares de Almeida — Orlando Victorino — Roger Bicard — Joaquim de Oliveira Ramalho — Abilio Azera Dias — Kurt Siegwart Schnellrath — Octavio Pereira Rodrigues — Jayme Araujo de Azevedo.

TURMA SUPLEMENTAR

José Teixeira de Mello — Mario Andrade — Francisco Cardoso dos Santos — Antonio Leimbeck — Octavio Antunes Filho.

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

João Augusto da Fonseca Regala — Thomaz Oton Leonardos — Lecio de Andrade — Alfredo Miranda — Octavio Homem Ramos — Zeferino Monteiro Girão — Jasmim do Céu Gomes — Hilburges Ribeiro Nunes — João Alves de Mendonça — Moysés de Ramos Castedo — Sylvio Lopes de Lima — Mario Moreira da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

Wiliam de Farias — Adilson Coutinho Serôa da Motta — Hermilio Nunes da Costa — Oswaldo Ferreira Esteves — Arthur Carneiro Pena — Stella Maria Ruy Barbosa Baptista Pereira — Nair Mariano da Silva — José Bastos Nunes — Rubens da Silva Ramos — Cicero Camelo de Paiva — João Nepomuceno — Manoel Rafael de Almeida — Carços Ferreira de Magalhães — Raul Jorge Carlos Pinto — Francisco Petragilia — Vicente Paulo Siffert Silva — Nicolino Cépia.

REPROVADOS — 10.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 4519.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 1748 — 20359.

Estacionar em local não permitido: 320 — 2517 — 6735 — 9524 — 10476 — 10906 — 11763 — 12501 — 19336 — 22893 — 27255 — 28284 — 32200 — 32243 — 34655 — 36241 — 36328 — RS. 1-3186.

Desobediencia ao sinal: P. 983 — 1331 — 5090 — 5723 — 6160 — 16290 — 21605 — 21583 — 25777 — 29579 — 31218 — 31469 — 33373 — 33906 — 34397 — 35644 — 35826.

Interromper o transito: 11930 — 29604.

Angariar passageiros: 23305.

Contra mão de direção: P. 34 — 6102 — 11766 — 21881 — 30645 — 31573 — 35076 — C. D. 934.

Falta de atenção e cautela: 6626 — 14046 — 15842 — 17348 — 17789 — 23502 — 25246 — 30933 —

Abandonado: 937 — 26142 — 27519 — 34997 — S.P. 1-6099.

Falta de luz: 35331.

Fila dupla: P. 118 — 419 — 12031 — 12130 — 21444 — 24967 — 27748 — 29643 — 30272 — 33244 — S.P. 222-113.990 — C.D. 131 — C.D. 232 — C.D. 205.

Parar nas curvas: 33398 — 34001 — 34109.

I.A.P.E.T.C.: 27486 — 28691.

Buzinar excessivamente: 34780 — 36600 — S.P. 113.896.

Diversos: 5403 — 5709 — 13118 — 14501 — 16214 — 27414 — 30339 — 33421 — 34458 — 36597.

Campanha Nacional de Aviação

EM HOMENAGEM AO SR. CANDIDO SOTTO MAYOR, que doou o "Pero Vaz Caminha" ao A. C. de Fortaleza — Em sua residencia, o industrial e homem de letras pernambucano sr. Othon L. Bezerra de Melo ofereceu um almoço ao sr. Candido Sotto Mayor, chefe da firma Sotto Mayor & Cia., em regosijo pela contribuição daquele conhecido capitalista português á Campanha Nacional da Aviação, com a doação do "Pero Vaz Caminha" ao Aero Clube de Fortaleza. Ao ágape compareceram os ministros Salgado Filho, da Aeronáutica, e Marcondes Filho, do Trabalho, sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", sr. Austregesilo de Atayde, diretor do "Diario da Noite" e sra., srs. Antiogenes Chaves e Otto Lynch Bezerra de Melo. O ministro Salgado Filho saudou o sr. Candido Sotto Mayor, que agradeceu. O sr. Othon L. Bezerra de Melo fez o brinde aos ministros Salgado Filho e Marcondes Filho, e ao sr. Assis Chateaubriand. A gravura mostra aspectos colhidos durante o almoço.

O governo de Minas Gerais oferece 300 contos para a Campanha Nacional de Aviação

Num gesto de rara beleza cívica, o governador Benedito Valladares fez esta doação, atendendo ao apelo do sr. Souza Mello, que mantem, com patriotismo, o seu título de corretor número um.

S. PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Souza Melo é um espirito de ação que não se fatiga, nem se acomoda á situação criada pelos louros já alcançados. Quanto mais vence mais se sente estimulado para vencer ainda. Recordista de corretagem de aviões na Campanha Nacional de Aviação Civil, sua preocupação é melhorar sempre o proprio "record". E' que é infinito o patriotismo do diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, e como ninguem, o sr. Souza Melo compreendeu, desde o inicio, a significação exata dessa jornada civica em que se empenharam os brasileiros. Anunciamos hoje, com justissimo prazer, que o sr. Souza Melo elevou o seu ja notavel "record" de aviões para a juventude brasileira á cifra impressionante de 37 aparelhos. E' esse o numero de celulas de treinamento com que o seu esforço de patriota concorre, até agora, para o adestramento dos moços do Brasil na navegação dos ares.

O GOVERNADOR DE MINAS GERAIS DESTINA 300 CONTOS DE RE'IS PARA A COMPRA DE AVIÕES DE TREINAMENTO AVANÇADO

Publicamos em seguida o telegrama que o diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil recebeu do sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais:

"Dr. Ontonio Luiz de Souza Melo. — S. Paulo. — Referencia assunto carta me dirigiu, é com a maior satisfação que levo ao seu conhecimento haver colocado á disposição prezado amigo para Campanha Nacional Aviação Civil, a importancia de trezentos contos de réis como contribuição para aquisição aparelhos treinamento avançado destinados ao preparo dos nossos pilotos. Saudações cordiais. — Benedito Valadares, governador do Estado".

O apelo que o infatigavel animador da Campanha da Aviação Civil dirigiu ao sr. Benedito Valadares encontrou imediato eco no espirito do chefe do Executivo mineiro. E' que o sr. Benedito Valadares vê com clarividencia o alcance enorme dessa obra que o esforço particular em colaboração com o governo federal, está realizando no Brasil para criar uma mentalidade aeronautica entre nós e formar reservas de pilotos aereos para as nossas atividades dos tempos de paz e as de defesa nacional.

O gesto do sr. Benedito Valadares, accedendo prontamente, ao apelo que lhe dirigiu o sr. Souza Melo, é de rara beleza civica. Ele veio dar um grande impulso á Campanha, nessa fase altamente interessante em que ela está de proporcionar preparação mais avançada aos pilotos civis do Brasil, não somente porque permite a aquisição de aparelhos-escola para esse fim, como tambem porque prestigia enormemente o grande movimento.

A estada do sr. Souza Melo em São Paulo

Visitou ontem e visitará ainda hoje varias fábricas

S. PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Souza Melo, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que ora se encontra nesta capital, prosseguiu hoje em suas visitas ao grande parque industrial paulistano.

A's 10 horas, em companhia do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, esteve nas Fabricas de Vidros e Cristais, de Nadir Figueiredo S. A., sendo recebido pelos diretores do estabelecimento, srs. Nadir Figueiredo e Morvan Dias Figueiredo, percorrendo todas as instalações e observando a organização do fabrico dos produtos.

A's 13.30 ainda acompanhado do sr. Roberto Simonsen e Mario Beni, o sr. Souza Melo visitou a fabrica de motores eletricos da firma Construções Eletro-Mecanicas Brasileiras Ltda., sendo acolhido pelos seus diretores, srs. João Arnstein e Segismundo Oloni e Hermano Brentami, verificando a fabricação de motores e peças destinas aos mesmos bem como examinou ainda novos projetos de construção de motores.

A' tarde, o sr. Souza Melo fez uma visita de cortezia ao interventor federal e visitou tambem o sr. Coriolano de Góes, secretario da Fazenda.

Amanhã realizará as seguintes visitas: ás 9 horas, Maquinas Piratininga; 1- horas, Companhia Antartica; 14 horas, Ceramica São Caetano; 15.30, Empresa de Seleção Industrial e Artefatos de Madeira; e ás 16 horas, a Associação Comercial de S. Paulo, onde será recebido pelos diretores e membros do Conselho Consultivo da entidade.

O agradecimento do Aero Clube de Pelotas pela doação do "Joquim Murtinho"

Um telegrama ao interventor Fernando Costa pedindo que seja seu intérprete junto aos doadores os operarios da Nitro Química e da Fábrica Klabin

S. PAULO, 27 (Meridional) — O interventor Fernando Costa recebeu do sr. Lelio Falcão, presidente do Aero Clube de Pelotas, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"O Aero Clube de Pelotas, vibrando de entusiasmo pela valiosa doação do avião "Joaquim Murtinho", pede a v. excia. que seja o intérprete de seu agradecimento junto aos operarios da Nitro Quimica e da Fábrica Klabin que, num gesto de verdadeiro patriotismo, demonstraram compreender o papel que a aviação representa para a defesa nacional. Respeitosas saudações".

O presidente Vargas congratula-se com o interventor Fernando Costa pela sua política financeira

S. PAULO, 27 (Meridional) — O interventor Fernando Costa acaba de receber um telegrama do presidente da República, felicitando-o "pelos excelentes resultados do ano financeiro de 1941", e declarando que "esse auspicioso fato honra sua prudente administração".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Inicio dos trabalhos deste ano — O sr. Abelardo Cunha aprecia o relatorio do procurador geral da República

Sob a presidencia do sr. Edmundo Miranda Jordão, realizou o Instituto dos Advogados sua primeira sessão ordinaria deste exercicio.

No expediente, usou da palavra o sr. Dias Cardoso, que salientou o criterio da presidencia do Instituto em face dos acontecimentos internacionais ocorridos durante o periodo de ferias. Com a palavra o sr. Dionysio Silveira, interpretando os sentimentos da casa, fez o elogio do ministro Cunha Mello, que se vem de aposentar, dizendo que deviam ter resonancia naquele recinto os louvores feitos ao juiz honrado, na sua despedida da vida publica.

O sr. Abelardo da Cunha pediu a atenção da casa para o relatorio do exercicio de 1941 do Procurador Geral da Republica, publicado no "Diario da Justiça", de 17 do corrente, o qual demonstrou a eficiencia do sr. Gabriel Passos como perfeito advogado da União Federal. O orador salientou os resultados obtidos pela Procuradoria, inclusive a arrecadação da divida ativa que atingiu em 1941 mais de 26 mil contos contra menos de 15 mil contos em 1940. Essa eficiencia é um reflexo do arduo trabalho da Procuradoria que em 1941 emitiu pareceres em mil e seiscentos processos.

O sr. Abelardo da Cunha apreciou ainda a parte do relatorio sobre a organização judiciaria e a inconveniencia da dispersão dos serviços forenses entre as autarquias federais, serviços que deviam ser confiados a um departamento especializado para a defesa de todos os interesses da União. Notou tambem o orador a referencia ao sr. Luiz Galotti, procurador regional, que substituiu o sr. Gabriel Passos em suas ferias.

O sr. Floriano de Lemos fez interessante conferencia sobre o erro medico. Usou tambem da palavra o sr. Orlando Ribeiro de Castro. Em seguida foram encerrados os trabalhos pelo adiantado da hora.

O "Joaquim Larragoiti" vai ser batizado no fim da semana vindoura

E' um avião de treinamento avançado, que vai servir no Aero Clube de Santos, doação do Lar Brasileiro

Será padrinho o sr. José Maria Whitaker, cabendo ao sr. Antonio Carlos o discurso de entrega da nova unidade e de saudação ao paraninfo

No fim da semana vindoura será batizado, nesta capital, o avião "Joaquim Larragoiti", ofertado pelo Lar Brasileiro, importante estabelecimento de crédito que tem dado á Campanha Nacional de Aviação o mais decisivo apoio.

Preside esse instituto, ligado ao grupo Sul América, o ilustre banqueiro sr. Corrêa e Castro, cujo concurso á nobre causa do adestramento da nossa juventude no comando das máquinas aereas tem sido tão valioso.

O aparelho doado pelo Lar Brasileiro é um possante modelo da treinamento avançado, de 95 HP., com um raio de ação que permite utilizá-lo nos cursos de navegação de que necessitam os pilotos adestrados nos aviões de treinamento primario.

Vai ser entregue ao Aero Clube de Santos, o grande emporio maritimo de S. Paulo, onde é tão expressivo o movimento da mocidade em torno da aprendizagem aeronáutica.

Para batizar o "Joaquim Larragoiti" foi convidado o acatado economista sr. José Maria Whitaker, antigo ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil e atual diretor-superintendente do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, que virá especialmente a esta capital para proferir a oração do paraninfo.

Em nome do Lar Brasileiro, fará o discurso de entrega do aparelho e de saudação ao paraninfo, sr. José Maria Whitaker, o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, antigo ministro da Fazenda e presidente de Minas Gerais e que exerceu a presidencia da Camara, tendo sido ainda presidente da Assembléia Constituinte.

A escolha do patrono representa uma justa homenagem da Campanha Nacional de Aviação ao fundador do seguro de vida no Brasil. Foi, efetivamente, o sr. Joaquim Larragoiti o professor de toda a geração que, nestes ultimos cinquenta anos, se tem dedicado em nosso país ao negocio de seguros de vida.

Pela expressão das figuras que tomam parte nessa cerimonia, assim como pela significação do preito tributado a uma personalidade que deu ao Brasil os rumos da organização de previdencia, destina-se a solenidade de incorporação do "Joaquim Larragoiti" á flotilha aerea da cidade andradina a constituir um acontecimento de rara repercussão.

Mais um aparelho para a Campanha Nacional de Aviação

Vai ofertá-lo a Federação das Industrias de Minas Gerais, tendo o sr. José Otero Rodrigues iniciado a coleta

BELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Em reunião realizada hoje, a Federação das Indusarias de Minas Gerais decidiu, após proposta apresentada pelo sr. José Otero Rodrigues, da firma Otero e Cia., que os industriais mineiros oferecessem um avião á Campanha Nacional de Aviação. A lista de subscrições foi aberta pelo sr. José Otero Rodrigues com a importancia de cinco contos, tendo sido assinada por todos os presentes á sessão.

O prefeito de Poços de Caldas ofereceu um almoço ao chefe da Nação

POÇOS DE CALDAS, 27 (A. N.) — Pelo prefeito Justino Ribeiro foi oferecido, hoje, ao presidente Getulio Vargas e senhora, em um dos recantos mais pitorescos da cidade — na Caixa Dagua — um almoço que teve a presença das figuras de maior relevo na sociedade de Poços de Caldas. Um conjunto tipico se fez ouvir durante o agape, onde o chefe do governo foi acolhido entre as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia.

O discurso do ex-presidente Wenceslau Braz no batismo do "Rodrigues Alves"

Significativo telegrama do presidente Getulio Vargas

ITAJUBA', 27 (Meridional) — O sr. Wenceslau Braz, a propósito do magnifico discurso pronunciado na capital paulista na festa aviatoria do batismo do avião "Rodrigues Alves", recebeu do presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Apraz-me apresentar-lhe calorosas felicitações pelo seu brilhante discurso pronunciado em São Paulo no batismo do avião "Rodrigues Alves", e que teve tão alta e simpática repercussão pela sua elevada inspiração patriótica, coerencia de atitudes e grande autoridade moral. — (a) Getulio Vargas".

REASSUMIU O SEU CARGO O MINISTRO MARCONDES FILHO — Reassumiu ontem a pasta do Trabalho o ministro Alexandre Marcondes Filho, que presidiu a Embaixada Especial do Brasil á posse do presidente do Chile. Estiveram presentes ao ato varias autoridades e os altos funcionarios daquele Ministerio. No cliché, um aspecto dessa solenidade.

Aspirantes da Escola Naval para a Escola de Aeronautica

Permitida a matrícula pelo ministro da Marinha — O sr. Salgado Filho agradece a cooperação

O ministro da Aeronautica recebeu do seu colega da pasta da Marinha um oficio, em que lhe comunicava ter resolvido atender sua solicitação no sentido de permitir a matricula, na Escola de Aeronautica, de varios aspirantes da Escola Naval, desejosos de ingressar na Força Aerea Brasileira, valendo-se da portaria baixada pelo titular da pasta e na qual são oferecidas as mesmas vantagens dispensadas aos cadetes da Escola Militar. A atitude do almirante Aristides Guilhem, cooperando dessa forma para o desenvolvimento da F.A.B., teve grata e profunda repercussão na Aeronautica, o que fez com que o sr. Salgado Filho fosse pessoalmente agradecer a sua resolução, comparecendo, ontem, ao gabinete do ministro da Marinha, acompanhado do capitão Dionysio Taunay. Os aspirantes que ontem mesmo foram matriculados no 2º ano da Escola de Aeronautica são os seguintes: Julio Gonzalez Fernandez, Roberto Paulo de Andrade, Renato Goulart Pereira, Octavio de Viçosa Jardim, Marcos Baptista dos Santos Junior, Francisco Gouvea Horcades, Eduardo Costa Vahia de Abreu, Walter Ribeiro, Jorge Diehl, Cesar Pereira Grilo, Carlos Alberto Tinoco Carneiro, Clovis Neiva de Figueiredo, Antonio Vieira Cortez, Luiz Paulo Curvello Vallim e Odenato de Moura Filho.

DEIXOU O COMANDO DA 5ª ZONA AEREA

O ministro recebeu comunicação do coronel aviador Ajalmar Mascarenhas de ter passado o comando da 5ª Zona Aerea, cujo Quartel General é em Porto Alegre, ao tenente coronel aviador Epaminondas Santos, comandante da Base Aerea de Florianopolis, que o assumiu em carater interino.

O coronel Ajalmar Mascarenhas deixou o comando daquela Zona por ter sido designado diretor do Pessoal, cargo de que tomará posse dentro de breves dias.

EM INSPEÇÃO DOS CAMPOS DE LESTE E DO NORTE

Deixou ontem o Rio para uma viagem de inspeção aos campos de pouso de leste e do norte do país, o sr. Junqueira Ayres, diretor da Aeronautica Civil. Durante sua ausencia, responderá pelo expediente daquela Diretoria, como seu substituto, o sr. Roberto Pimentel, que ontem mesmo se apresentou ao titular da pasta.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro os coroneis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; Vasco Secco, sub-chefe do Estado Maior; e Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil; e os srs. Paulo da Rocha Vianna, presidente da N.A.B.; Milton Maia e Jasmelino de Freitas. Para despacho, o sr. Salgado Filho recebeu os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal, e Altair Rozany, diretor do Ensino.

CONTRIBUIÇÃO DE JOINVILE PARA A CAMPANHA DE AVIAÇÃO

O sr. Salgado Filho recebeu do tenente coronel Luiz Correa Barbosa, comandante do 13º Batalhão de Caçadores, com sede na cidade de Joinville, em Santa Catarina, um oficio remetendo a quantia de setecentos e um mil réis, produto de um espetaculo realizado no Palace Teatro, de propriedade da empresa cinematografica Van Biene, e destinado á Campanha Nacional de Aviação. No seu oficio, o comandante do 13º B.C. assinala: "Ao ter a honra de remeter a v. ex. a quantia de que se trata, apraz-me deixar aqui consignadas a alegria e satisfação que senti perante esse gesto tão nobre, espontaneo e altamente patriotico, e me permito felicitar a v. ex., almejando, ardentemente, que iniciativa como a do sr. Martinho Biene encontre guarida em todos os filhos desta grande Patria, para maior grandeza, eficiencia e orgulho da Força Aerea Brasileira, sentinela aguerrida dos ceus de nossa estremecida terra".

O ministro da Aeronautica, em resposta, agradeceu a contribuição em prol da aviação nacional.

A DOAÇÃO DE UM AVIÃO SANITARIO

O ministro recebeu, em seu gabinete, uma comissão de medicos, composta dos srs. Estellita Lins, Alvaro Cumplido de Sant'Anna e Oscar Alves, que foi comunicar a resolução dos medicos do Brasil de doarem um avião sanitario á Força Aerea Brasileira. O sr. Salgado Filho manteve-se por algum tempo em palestra com os visitantes, aos quais agradeceu o gesto simpatico, contribuindo para o progresso da Aeronautica militar. Na mesma ocasião, atendendo ao pedido da comissão, o ministro prometeu mandar todas as informações sobre o tipo de avião mais apropriado para o fim que os medicos teem em vista oferecer.

Problemas econômicos da região centro-oeste

Goiana está esperando o min. Apolonio Sales

GOIANIA, 27 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de poucos dias, o ministro Apolonio Sales. A viagem do titular da Agricultura tem, entre outros objetivos, visitar Goiania e a Colonia Agricola Nacional de Goiaz. Ao que estamos informados, s. excia. aproveitará a sua estada nesta região do Brasil central para, em contacto direto com o governo do Estado e as classes produtoras, estudar as medidas necessarias para a solução de varios problemas ligados á economia da zona centro-oeste do país, como as que se relacionam com a aquisição de sal destinado aos rebanhos bovinos dos Estados de Goiaz e Mato Grosso; o desenvolvimento da pesca, no rio Araguaia, do pirarucú; o aproveitamento da palmeira buriti; o desenvolvimento da cultura do trigo, etc. O ministro da Agricultura visitará, ainda, jazidas de minerios existentes em Goiaz e dentre elas o deposito de salitre, materia prima essencial na industria da guerra.

Uma grande festa civico-militar para comemorar o Dia do Trabalho

O presidente Vargas falará à Nação de uma tribuna, no estadio do Vasco

A Festa do Trabalho, no corrente ano, constará de um grande "meting" civico-militar em prol da defesa nacional, em presença do presidente da Republica, que falará ao país, respondendo á saudação do ministro do Trabalho.

O programa organizado para o comicio, que se realizará no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, é o seguinte:

A's 13 horas — Torneios eliminatorios preliminares entre as equipes de futebol dos trabalhadores metalurgicos, da industria de calçados, operarios ferroviarios da Central do Brasil e trabalhadores da fabrica de fiação e tecelagem de Bangu'.

A's 15 horas — Chegada do presidente da Republica, acompanhado do sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, e inicio do seguinte programa:

1ª parte: I — Protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes, banda de musica da Escola Militar; II — Gloria ao chefe do Estado Nacional, por operarias da Fabrica Mazda e Telefonistas da Cia. Telefonica Brasileira; desfile dos trabalhadores da Companhia Siderurgica Nacional, desfile dos trabalhadores da Imprensa Nacional; desfile dos operarios da fabrica de Bangu'; III — Demonstrações de eficiencia das forças mecanizadas do Exercito; IV — Exercicios de Defesa Anti-Aerea pelas forças de Artilharia A. Aerea e Corpo de Bombeiros; V — Evoluções de esquadrilhas da Força Aerea Brasileira em coordenação com as manobras de defesa anti-aerea; VI — Desfile de trabalhadores militarizados (Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar exclusivamente constituidas de trabalhadores; VII — Apoteose á Bandeira Nacional por elementos do Exercito, Armada e Aeronautca; VIII — Saudação ao presidente da Republica em nome das classes trabalhadoras, pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comercio; IX — Discurso do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas; X — Hino Nacional cantado por toda a concentração com acompanhamento da banda de musica da Escola Militr.

2ª parte: — Jogo de futebol profissional para a conquista da "Taça Presidente Vargas", oferecida pelo ministro do Trabalho; selecionado Norte contra selecionado Sul, organizados pela Federação Metropolitana de Futebol.

— A guarda de honra em continencia ao presidente da Republica será feita por elementos do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro e componentes da respectiva Escola de Instrução Militar.

JOGO DE FUTEBOL

Já no ano passado, em solenidade idêntica, a realização da partida entre os selecionados representativos das zonas norte e sul da cidade, marcou acentuado êxito, dando oportunidade para que a grande massa de trabalhadores ali concentrada pudesse apreciar as jogadas dos elementos reputados como eximios no manejo da pelota.

O Departamento Nacional do Trabalho entrou em entendimentos com a presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, para que, no dia da concentração, no aludido estadio, fosse realizado um novo prelio entre dois selecionados representativos das zonas norte e sul da cidade, em disputa do troféu "Getulio Vargas". A entidade carioca imediatamente prontificou-se a ceder todos os seus elementos filiados para que tambem o desporto carioca contribuisse para o brilhantismo dos festejos que assinalarão o dia dedicado aos trabalhadores em geral. E assim, no estadio de São Januario, jogarão, no dia 1º de maio, como fecho do grande programa cultural, os dois quadros.

OS SELECIONADOS

Depois da reunião efetuada pelos técnicos das zonas norte e sul, Costa Velho e Mourão Filho, Flavio Costa e Ondino Vieira, respectivamente, as duas equipes ficaram assim constituidas:

ZONA SUL — Batatais; Domingos e Norival; Biguá, Jaime e Afonsinho; Lula, Geninho, Geraldino, Tim e Carreira.

ZONA NORTE — Alfredo; Jaú e Florindo; Oscar, Zarzur e Castanheira; Nelsinho, Ademar, Isaias, Jair e Murilo.

QUADROS RESERVAS — Zona sul — Aimoré; Caieira e Borges, Vicentino, Bis e [illegible]; [illegible], Heleno, Peracio e Vevé.

Zona norte — Cabrita; Oswaldo e Augusto; Otacilio, Noronha e [illegible]dão; Jorginho, Madureira, J. Pinto, Salim e Lenine.

Ficou inicialmente deliberado que haverá substituições durante o jogo.

Esta medida foi tomada em virtude dos clubes terem compromissos oficiais marcados para o dia 3, dois dias, apenas, depois do choque dos selecionados.

O juiz será o sr. Mario Viana, que será auxiliado pelos srs. Durval Caldeira e Luiz Bittencourt.

A'S 13 HORAS A ABERTURA DOS PORTÕES

A comissão controladora dos festejos avisa que os portões da rua Bonfim estarão franqueados ao publico desde as 13 horas.

E' conveniente, entretanto, que os trabalhadores e publico, em geral, estejam pouco antes no local da festa, evitando-se, assim, os atropelos verificados no ano passado, quando incalculavel massa de assistentes ficou impedida de penetrar no estadio, completamente lotado desde as primeiras da tarde.

EXPOSIÇÃO DE PREVIDENCIA

Entre as comemorações do "Dia do Trabalho", figura a inauguração da Exposição de Previdencia, organizada pelo Conselho Nacional do Trabalho com a cooperação da Comissão de Divulgagação da Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho.

Trata-se de uma demonstração das realizações do Estado Nacional no setor da previdencia, abrangendo todos os aspectos da proteção e da assistencia que nos ultimos anos veem sendo dispensadas ao trabalhador brasileiro.

Colaborando com o C. N. T., a Comissão de Divulgação da Previdencia Social iniciará no dia 1º proximo a distribuição dos primeiros volumes da Serie "Previdencia" do "Manual do Trabalhador", que por sua iniciativa está sendo confeccionado e que constituirá um excelente guia para todas as classes interessadas na legislação social.

Numa das suas ultimas reuniões, sob a presidencia do sr. Augusto de Almeida Filho, a C. D. P. S. deliberou realizar a 10 de novembro deste ano uma grande exposição, já tendo tomado todas as providencias necessarias ao exito dessa iniciativa.

O centenario do Conde D'Eu no I. B. C.

A sessão de hoje no Instituto Brasileiro de Cultura, a se realizar ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, é dedicada á comemoração do centenario do conde d'Eu, cuja personalidade será estudada pelo jornalista Americo Palha.

A posse do sr. Pedro Ernesto foi adiada, por isso, para outra oportunidade. A entrada é franca.

São Paulo

S. PAULO, 27 (Meridional) O centenario do nascimento do conde D'Eu, marechal do Brasil, que se comemora na data de amanhã, com varias festividades, será relembrado tambem no Quartel do III-4º Regimento de Infantaria nesta Capital.

O JORNAL
RIO, 28-IV-942

Surtos da exportação brasileira

Foi publicado recentemente na imprensa um quadro sobre o comercio exterior do Brasil, no periodo de 1930-1941, que documenta admiravelmente o extraordinario desenvolvimento da nossa exportação, nestes onze anos de tão grandes transformações internas e externas.

Nem os obstáculos acarretados pela segunda guerra mundial, nestes dois últimos anos, aos paises produtores e exportadores de materias primas, como o nosso, conseguiram alterar o movimento ascensional das nossas vendas para o exterior.

Ao contrario, dir-se-ia que avançamos neste setor econômico, mesmo em meio das tempestades desencadeadas sobre o mundo, como se quisessemos acudir, com a intensificação do nosso trabalho construtivo, os outros povos sacrificados pelas lutas destruidoras.

E' notavel, com efeito, o progresso das nossas exportações, nos onze anos decorridos: de 2.273.688 toneladas e 2.907.354:000$000, em 1930, montaram a 3.535.557 toneladas e 6.729.401:000$000. Mais de 50% em coluna e mais de 100% em valor.

Considerando-se isoladamente alguns dos principais produtos que mais concorreram para essa elevação, é que melhor se compreende a importancia de tais cifras na vida econômica do Brasil.

Assim é que o algodão em rama passou de 30.415.842 quilos, em 1930, para 288.274.271, em 1941; o café em grão, de 15.238.409 quilos para 663.149.040; os frutos oleaginosos, de 81.782.972 quilos para 281.370.846; as madeiras, de 115.548.522 quilos para 343.360.378.

Cumpre salientar tambem certos produtos que não figuravam na exportação em 1930 e que aparecem em 1941 com totais bastante apreciaveis, como o ferro laminado, o aço e o cimento, dos quais exportamos nesse último ano, respectivamente, 4.795.573, 2.269 e 603.043 quilos.

Por outro lado, é de realçar a consideravel valorização que diversos produtos alcançaram nestes 11 anos, de modo a se destacarem fortemente no quadro de valores do nosso comercio externo. Dentre outros, encontram-se nesse caso as pedras preciosas, das quais vendemos, em 1930, 24.411 quilos, por 4.323:053$000, e que figuram na estatística de 1941 com 2.048 quilos, cujo valor subiu a 168.090:218$000.

Mas não foram apenas as pedras preciosas que participaram dessa maior valorização, pois muitos outros artigos brasileiros apresentam hoje melhores cotações nas vendas para o exterior.

Não se deve atribuir o fato apenas á valorização provocada no mercado internacional pela maior procura de determinados produtos. E' preciso levar-se em conta tambem a ação da politica governamental, orientada no sentido de aperfeiçoar a produção e, por consequencia, a exportação do país, o que lhe garante melhores preços nos centros consumidores.

Em síntese, os resultados obtidos pelo Brasil nestes onze anos de exportação, graças tanto a fatores de ordem externa como interna, demonstram uma evolução da economia nacional que precisa ser intensificada, para não perdermos nenhuma das vantagens conquistadas pelos produtos brasileiros.

Aliás, ainda estamos muito longe de atingir a posição que devemos ocupar no comercio internacional, pois mal começamos a explorar verdadeiramente o imenso acervo das nossas riquezas naturais.

Dia do Trabalho

Para o próximo dia 1º, as classes trabalhistas estão preparando uma manifestação verdadeiramente inédita pelo seu vulto e brilhantismo. A concentração no campo do Vasco, em que ao lado das organizações trabalhistas formarão unidades das forças armadas, destina-se a ser uma expressão da conciencia cívica do trabalhador brasileiro, — o que equivale a dizer do povo brasileiro, em geral, formado essencialmente por trabalhadores no sentido mais lato do termo. E' aliás por ter reconhecido esse fato, dignificando o trabalhador e o trabalho, que o Estado Nacional consegue apresentar lado a lado, numa comemoração trabalhista, militares e trabalhadores.

Deverá esta confraternização simbolizar a união nacional, á qual a classe pretende dedicar sua festa deste ano. União em face do perigo que nos ameaça, união ao lado do governo, que pode contar com o apoio integral do trabalhador brasileiro em todas as medidas que tomar para salvaguarda da nossa nacionalidade.

E' um espetáculo confortador para nós; mas é principalmente uma advertencia aos que, no exterior, julgam possivel a divisão do povo brasileiro.

Estes terão no Dia do Trabalho mais uma prova de que nesta terra não há divergencias de classes, como não há diferença de opiniões diante dos grandes problemas em que o mundo se debate.

O Brasil é um só, e um só o povo brasileiro; assim como o militar, quando e onde for necessario maneja as ferramentas em obras civís, assim tambem o trabalhador empunhará sem hesitação as armas, para cooperar na defesa do que ele construiu.

Explodiu e afundou um "destroyer" americano

WASHINGTON, 27 (R.) — O Departamento da Marinha comunica:

"Costa do Atlantico. — O destroyer norte-americano "Sturtevant" afundou ao largo da costa da Florida, devido a uma explosão. A perda de vidas foi diminuta e a tripulação, na sua maioria, chegou a salvo a um porto. Os parentes das vitimas serão informados com brevidade. Nada a anunciar nas outras areas".

Conquanto a Marinha não tenha fornecido pormenores a respeito, julga-se que o destroyer não foi destruido por ação inimiga, mas talvez por uma propria mina retardada americana.

Este é o setimo destroyer dos Estados Unidos perdido desde Pearl Harbor.

O "Sturtevant" deslocava 1.150 toneladas.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho

Aprovando os novos estatutos do "Novo Mundo", Cia. de Seguros de Acidentes de Trabalho, adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 9 de junho de 1942.

Na pasta da Aeronautica

Classificando no comando da Base de Natal o major aviador Carlos Alberto de Filgueiras Souto.

Convocando para o serviço o 2º tenente da reserva, Artur Vieira da Silveira.

Na pasta da Viação

Tornando sem efeito o decreto que transferiu a pedido, Francisco Ferreira Pinto, do cargo de carteiro, classe E, para o de escriturario, classe E.

Aposentando Henrique Moreira Ventura, oficial administrativo classe J, Amancio de Almeida, carteiro, classe G e Lino da Silva Ribeiro, carteiro classe E.

Aposentando, no interesse do serviço publico: João Tertuliano de Santana, servente, classe C, Antonio Xavier de Almeida, agente de estrada de ferro, classe C, e Tobias Barreto Neto, postalista-auxiliar, classe G.

Concedendo aposentadoria a Antenor Barbosa de Matos Corrêa, telegrafista, classe K.

Concedendo exoneração a Gentil de Faria Costa, agente de estrada de ferro, classe F.

Demitindo Edgard Costa, escriturario, classe E.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

(Conclusão da 1.ª pagina)

Apesar da grita dos jornais norte-americanos, o general Arthur Mac Arthur prosseguiu na luta contra os remanescentes de Aguinaldo. Chegou ele a aceitar pessoalmente a espada de Manuel Quezon, mal sabendo que, 36 anos depois, o mesmo Manuel Quezon, agora presidente das Filipinas, haveria de indicar o general Douglas Mac Arthur para comandante-chefe das tropas filipinas...

Nem poderia tambem o general Arthur Mac Arthur imaginar que 41 anos depois de ter ouvido dos labios do general Aguinaldo o "juramento de fidelidade" aos Estados Unidos, iria esse mesmo Aguinaldo se converter em "quisling" dos japoneses, exigindo que o general Douglas Mac Arthur abandonasse Bataan e se rendesse aos nipões, — "ultimatum" de que Douglas Mac Arthur friamente deixou de tomar conhecimento.

Tudo o que sabia o general Arthur Mac Arthur e que o tour já passara. Agora era uma nova vida, era o futuro, e pouco depois veio a "anistia geral", acompanhada de memoraveis palavras aos filipinos.

Coragem no campo de batalha, justiça no salão de conferencias: — esta foi a herança que ao seu ilustre filho deixou o general Arthur Mac Arthur, que agora, longe da luta, só pensava em estabelecer a Lei e a Ordem.

Com uma antevisão dramatica da tragedia que viria colher as ilhas, criou ele o Corpo de Escoteiros, que em 1942, bravamente lutou sob as ordens do filho, com uma coragem que a Historia registara.

Em 1901, o general Arthur Mac Arthur passava o governo das Filipinas a William Howard Taft, o primeiro governador civil das ilhas: a esse tempo a obra da reconstrução ia bem adiantada.

Ao voltar a patria, no posto de major-general, Arthur Mac Arthur serviu como comandante em varias unidades do Exercito. Durante a guerra russo-japonesa foi enviado como adido militar ao Japão, tendo como seu ajudante de ordens o seu filho Douglas, então [illegible]. Em 1909, o general Arthur Mac Arthur se reformava. Teve então estas palavras:

"Do meu país recebi todas as honras que um soldado pode cobiçar, com exceção do privilegio de morrer pela minha patria á testa de meus comandados."

A MORTE DRAMATICA DO GENERAL ARTHUR

A sua morte, a cinco de setembro de 1912, culminou com os incidentes mais dramaticos da sua vida e tem um lugar de supremo destaque entre todos os fatos heroicos que haveriam de marcar a carreira futura de seu filho Douglas.

Desobedecendo as ordens dos medicos, e aos rogos da esposa, o velho general levantou-se da sua cama de doente no dia em que celebrava a 50ª Festa Anual do seu "Regimento de Voluntarios", em Milwaukee. Essa reunião tinha a maior importancia e significação para ele. Assim é que conseguira que o governador dirigisse a palavra aos veteranos durante o banquete que lhes seria oferecido.

A' ultima hora, o governador mandou avisar ao general Mac Arthur que não lhe seria possivel pronunciar o prometido discurso. Esse fato aborreceu imensamente ao general Arthur Mac Arthur que, temeroso de que a festa se convertesse num fracasso, dada a ausencia do governador, se decidiu a comparecer á mesma, apezar de doente. Iria fardar-se e tomaria o lugar do governador, á mesa do banquete. Ninguem o impediria de cumprir esta resolução.

Um dos seus medicos ainda acompanhou-o ao salão do banquete e poude mesmo notar que as cores haviam voltado ás face do velho general e o brilho ao seus olhos quando, ao penetrar no salão, foi delirantemente aclamado pelos seus veteranos.

Quando o general Mac Arthur se ergueu para dirigir a palavra aos seus velhos amigos a quem ele conhecera meninos e rapazes ainda, e cujas cabeças grisalhas ou brancas ali se alteiavam magnificamente, a sua comoção foi intensa. O general Arthur Mac Arthur era um brilhante orador, como o foi seu ilustre pai e como o é seu glorioso filho Douglas.

Agora, porem, ele hesitava e quando, ao cabo de muitos esforços, poude articular qualquer coisa, as suas palavras foram somente estas: — "Meus velhos, meus velhos amigos... esta é a ultima vez que vos falo..."

E caiu ali morto, como corpo morto cai sobre o estrado...

O que se passou foi então indescritivel e grande a confusão que se estabeleceu, em meio á qual o capelão e todos convidavam para rezar o "Pai Nosso".

Terminada a oração, pesado silencio de morte, um silencio concavo de abobada, caia sobre o salão do banquete. Somente se ouviram os passos do velho e fiel ajudante de ordens do general Arthur Mac Arthur. Retirando-o da parede, estendeu ele, com ternura infinita, a velha bandeira do Regimento, salpicada de sangue e crivada de balas de mil batalhas, sobre o corpo inanimado do seu amado comandante.

E ali tambem caiu ele, como corpo morto cai, ao lado do cadaver do general Mac Arthur...

A SEGUIR — Douglas Mac Arthur cadete de West Point

A Missão Econômica aos Estados Unidos

O presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 600:000$ para atender ás despesas decorrentes da Missão que foi ultimamente aos Estados Unidos, chefiada pelo ministro da Fazenda.

GUERRA CIVIL LARVADA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 27 (Pelo telefone).

Para quem estuda a topografia da ação politica e militar da Alemanha, o último discurso do Fuehrer tem um ritmo, que está longe do compasso das arengas anteriores em que ele se derramava no passado. Hitler é um discursivo, ao lado de um homem de excepcional energia de carater. Desde porem que, contido no impeto da sua "poussée", ele refaz para o verbo, é preciso examinar de perto o timbre desse verbo para ver como ele se comporta na explicação dos insucessos da ação. O curso da vontade dominadora de Hitler está momentaneamente quebrado. Na frente oriental, as batalhas de aniquilamento, com as bolsas e as pontas de lança, que os exércitos nazistas ali ganharam ou formavam, estão suspensas desde o inicio do inverno passado. No ar, a R. A. F. bombardeia, sem receio de troco, o territorio do Reich. No oceano, o chanceler Hitler faz um discurso no Reichstag, e não pode apresentar as cifras catastróficas de torpedeamentos que ele alinhava há um ano atrás. Declara que já torpedeou 16 milhões de toneladas maritimas. São 16 milhões, "tout court". Prove. Porque alegar é só fôlego.

Tem razão os comentadores que salientam a nota melancólica do último discurso do chanceler presidente Hitler. Compare-se a arrogancia do discurso do ano passado, em que prometeu esmagar a Russia e apressar o fim da guerra, com a linguagem desta derradeira peça, na qual o Todo Poderoso já assume uma parte, que até ontem desconheciamos, na eloquencia da sua oratoria, para a manutenção do prestigio germanico. A arma do nazismo era o raio. As ofensivas dos seus chefes militares se desencadeavam fulminantes. Abatiam-se os inimigos em semanas. Acumulava-se uma reserva de força material tão esmagadora que, ao encetar-se uma batalha, sentia-se previamente o epilogo breve da derrocada do adversario. Inglaterra e Russia foram os calcanhares de Aquiles do Terceiro Reich. No ar e no oceano, recusaram-se a capitular os ingleses. Em terra, os russos obstinaram-se em não se deixar bater, e não foram até agora destroçados. Se fosse o inverno o general triunfante dos soviéticos, como pretende o Fuehrer, fora preciso que não existisse a estação do gelo e da neve no front russo. Mas existindo o inverno para todos os dois, e os alemães não podendo obrar, sendo ao contrario rechaçados em varias linhas de frente, é que as suas tropas já perderam o elan de 1940 e 1941.

O ano vigente, se a RAF lograr manter a supremacia dos céus na Europa, poderá oferecer ao mundo uma "réprise" de 1812, na "steppe" russa para os alemães. Detidos eles já estão. A outra manobra do estado-maior eslavo seria o refluxo, que não parece longe de efetuar-se, se a pressão dos bombardeios nerveos contra o Reich for sustentada ainda por maior tempo e com maior vigor.

O que se nos afigura, contudo, significativo, como sintoma de decomposição do "heimat", é o corpo de leis de desespero, que o chefe do governo nazista pediu ao Reichstag, para enfrentar o seu proprio povo. Quando um condutor que é adorado da sua gente ousa, em plena guerra, pedir ao parlamento as medidas inexoraveis e únicas na historia da repressão, que o sr. Hitler acaba de exigir do Reichstag, é que a tormentação interna atingiu a um alto grau. E' evidente que, tal qual em 1918, o Reich possue em 1942 dois "fronts" de luta: o exterior, onde os exércitos nazistas cairam em defensiva, e o interior, o qual reclama o tratamento cruel á mão de pontas de fogo para dele obter-se um rendimento de sossego.

Hitler parece enfrentar agora a mesma inclinante situação em que se encontra Pétain: de atacar o "front" interno. Constatamos que a França apodreceu, desde o dia em que o seu governo, em vez de pactuar no inimigo externo, passou a perseguir, encarcerar e desmoralizar os proprios franceses. Temos na França um estado de guerra civil larvada. Outro não será o panorama da Alemanha. Consequencia direta dessa angustia dos espiritos é a legislação brutal que o chanceler Hitler pediu ao parlamento, afim de reprimir a desordem que, lavrando nas almas, não tardará a baixar á rua.

São os regimes de força cega, de ferocidade brutal, como o nazismo, mecanismos devoradores dos seus idolos, desde que esses não lhes apresentem diariamente vitorias sobre vitorias. Habituara-se o chefe do nacional-socialismo a proporcionar aos alemães, anualmente, festins opulentos, feitos de peças dos seus maiores inimigos, caçados a bala. Desde o meio da campanha da Russia deixou de oferecer as vitorias na ordem dos japoneses, e, aliás, até apenas ontem, é que produziam triunfos espetaculares. Magro de vitorias, como quereis que viva o Fuehrer? Seu "heimat" ameaça desabar, sepultando sob os escombros do edificio nazista os valores éticos militares que, desde Napoleão, nenhum exercito conquistou tão vertiginosamente. E' indispensavel enxergar na máquina desvairada de repressão do nacional-socialismo, um sintoma grave de despedaçamento da unidade germanica, de ruptura da coesão do bloco de 75 milhões de arianos, prontos para a morte pela Vaterland.

VOZ DA FRANÇA

Georges BERNANOS

A Imprensa Italiana zombava recentemente da estação rad-oleleg-grafica de Brazzavile, cujas emissões as poderosas estações alemãs haviam conseguido tornar incompreensiveis. O posto de Brazzaville é o unico da França Livre, e se os jornais italianos, por milagre, dizem a verdade, é tambem o unico que não beneficia da especie de tolerancia reciproca que guardam entre si, recelosas de represalias, as radios inimigas. A França se cala.

Seria entretanto desejavel que ela se fizesse ouvir, porque o menos que se pode dizer é que nenhuma voz poderá substituir a sua, nem mesmo falar em seu nome. O genio francês é eminentemente reconciliador, porque é eximio em definir; sua divisa poderia ser: "Compreender, para amar". Seria pois util que lhe permitissem restituir um pouco de vigor a essa Conciencia Universal, ferida de estupor pelo criminoso desencadear das ditaduras, e que é absolutamente vão pretender substituir por aquilo que a linguagem moderna chama tão comicamente de "movimento de opinião", movimentos feitos pelos "slogans" das propagandas.

Já repeti muitas vezes que esses metodos grosseiros, excelentes para as ditaduras que só pela mentira subsistem, desservem a verdade, mutilando-a sob pretexto de torna-la mais eficaz. Os Barnum da propaganda tratam os nossos principios como os Bernum do cinema tratam a nossa historia nos seus filmes pseudo historicos. As causas que servimos já não nos terão custado bastante sangue para termos o direito de recusar a qualquer imbecil licença para fazer-lhes a caricatura, embora seja pago para isso? Desgraçadamente, ninguem quer compreender com que prudente firmeza deveria, ao contrario, ser tratada uma opinião publica ainda convalescente, sacrificada há dez anos a todas as combinações de Munich, arrastada de equivoco em equivoco, exercitada [illegible] mente a reprovar em teoria o que a incitavam a aceitar na pratica, e que acabara, por instancias de seus proprios chefes espirituais, a dar po-

um tremendo e sacrilego abuso de palavras, o nome de Bem ao Mal Menor. Nos ultimos tempos que precederam a catastrofe, os governos democraticos já nem se davam ao trabalho de improvisar, para cada nova capitulação, uma casuistica apropriada ao caso; só lhes restava um argumento: o Medo. O Medo da Guerra, como o Temor de Deus, era o principio de todas as virtudes, o Medo da Guerra justificava tudo. "Quereis então a guerra?..." tal foi, de 1934 a 1939, a unica resposta dos ministros aos interpeladores e essa repugnante chantage feita ao instinto de conservação passava no momento pelo argumento do bom senso; aprovavam-na os politicos em nome da Politica, os moralistas em nome da Moral, e os bispos em nome de Jesus Cristo. Depois de ter submetido a opinião a esse barbaro tratamento, será inteiramente vão pretender agora reergue-la pelos mesmos meios que serviram antes para rebaixa-la, para humilha-la, isto é, entrega-la mais uma vez a agentes de publicidade. Estes imaginam que, depois de terem escrito durante dez anos, em todas as paredes: "A guerra é um crime, a gloria um engodo, salvai vossas peles!", bastará agora desenhar em letras maiusculas: "Morrei gloriosamente!", para suscitar tantos herois quantos poltrões se formaram outrora.

Insisto em que não há grande honra nem grande proveito em repetir essas verdades banais. Acontece com elas como com certas pessoas que todo o mundo conhece, mas ninguem quer frequentar porque evocam lembranças desagradaveis. Tais verdades "correm as ruas" — para empregar uma expressão de minha terra. Infelizmente, caros leitores, vós mudais de calçada quando as encontrais. Só quereis ouvir afirmações reconfortantes, e, entre estas mesmas, fazei a vossa escolha. Exigis, por exemplo, que vos provem no vosso jornal, o mais frequentemente possivel, não que as democracias ganharão a guerra — o que arriscaria recordar erros graves a reparar, deveres penosos a preencher — mas que não a podem perder... Talvez acheis hoje sem interesse esta distinção. Mas eu vos predigo que ela será para os historiadores do futuro um preciosissimo documento psicologico.

Ninguem mais ousa negar os erros dos quais denuncio aqui as consequencias, mas espera-se que eles se retificarão por si, com o tempo. A questão é saber se durarão bastante para nos perder. E' possivel que as democracias sejam capazes de acabar por eliminar o veneno de Munich, mas as circunstancias não permitem esperar essa lenta eliminação: sob pena de morte, precisam vomita-lo imediatamente. "Como faze-las vomitar?" perguntareis. Inspirando-lhes o maior nojo possivel pelo Espirito de Munich, em lugar de poupa-lo, poupando a memoria de certos mortos, como Chamberlain, ou a pessoa de certos vivos, como Pétain, na pessoa de Pétain, não é a França que se respeita, é sempre Munich, a lembrança de Munich, a vergonhosa herança de Munich, o cinico abandono dos Tchecos, o principio realista da traição para casos de força maior.

Seria erro pensar que estas considerações só apresentam hoje um interesse retrospectivo. Há meses que a cada novo desastre militar, a propaganda nos convida a deplorar a insuficiencia de material, ou a falta de sorte. Não está longe o tempo em que a primeira dessas desculpas não terá mais nenhum valor, e a segunda nunca justificou coisa alguma. Começamos a compreender que o escandalo de Munich deixou momentaneamente enfraquecidos, nos povos livres, certos reflexos psicologicos extremamente preciosos na guerra, pois são os que decidem finalmente da superioridade de uma tropa sobre outra. Não há, nessa hipotese, nada de humilhante para ninguem, porque tal superioridade se dá em geral a nuanças quase imperceptiveis. Entre dois grupos de soldados igualmente dispostos ao generoso sacrificio da propria vida, a vitoria deve necessariamente pertencer aos que fazem esse sacrificio no momento justo, nem muito cedo nem muito tarde, o que significa com a maior eficiencia possivel. O general de Castelnau escreveu que na guerra era preciso saber não somente morrer, mas "morrer poderosamente". Do poder levado a tal ponto depende a sorte das batalhas. Todos concordarão comigo que a Escola de Munich era indubitavelmente a ultima onde os cidadãos das democracias poderiam aprender a morrer poderosamente.

"Ainda o Algodão"

Um artigo do nosso colaborador, o industrial Othon Lynch Bezerra de Mello, desperta manifestações de dois líderes dos altos meios paulistas

S. PAULO, 27 (Meridional) — Ao sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, grande industrial e ilustre colaborador dos "Diarios Associados", o sr. Luiz V. Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, enviaram hoje o seguinte telegrama:

"Temos o prazer de enviar ao ilustre patricio atenciosos cumprimentos pelo seu bem elaborado artigo publicado no O JORNAL, no dia 21 do corrente, intitulado "Ainda o Algodão". Agradecemos sua autorizada opinião de grande e adiantado industrial de tecelagem favoravel ao aumento para 80$000 do atual financiamento oficial do algodão em rama pelo Banco do Brasil. Saudações cordiais".

NO BATISMO DO "BERNARDINO DE CAMPOS"

O brilhante improviso do sr. Roberto Moreira

S. PAULO, 27 (Meridional) — No batismo do avião "Bernardino de Campos", realizado terça-feira ultima, á tarde, o sr. Roberto Moreira, em nome das companhias doadoras, a Rhodia Quimica e Rhodiaceta, proferiu, de improviso, a formosa oração que a seguir procuramos reconstituir:

Começou por dizer o sr. Roberto Moreira que, de acordo com o ritual daquela tocante cerimonia, só lhe cabia fazer, ali, breve e singela alocução. E, embora não pretendesse, propriamente, "rasgar seda", como se poderia depreender das espirituosas palavras proferidas pelo sr. Assis Chateaubriand, cumpria-lhe agradecer de inicio as amaveis referencias que este fizera ás companhias doadoras do avião "Bernardino de Campos" e á pessoa do proprio orador. Foram extremamente gentis e cativantes essas referencias. De todo o coração as agradecia o orador, acentuando que ultrapassavam de muito o escasso merecimento das entidades a que se reportavam.

Foram as Companhias Rhodia Quimica e Rhodiaceta das primeiras que concorreram com a dadiva de um aparelho para a vitoriosa Campanha da Aviação Civil. Essa primazia era bem compreensivel, dado o cuidado e o empenho com que procuram aquelas empresas contribuir, por todos os modos, para o engrandecimento nacional. Ora, a Campanha Nacional da Aviação Civil, que se reveste de carater nitidamente patriotico, sob o alto e esclarecido patrocinio do sr. ministro da Aeronautica, é hoje uma aspiração que arde no peito de milhares de criaturas. E' hoje uma vitoria. No caso, ela lembrava apenas a formosa cidade litoranea que serve de capital a um dos mais prosperos e futurosos Estados brasileiros. Para lá seguiria o "Bernardino de Campos", levando na recôndita vibração das suas asas arrojadas, algo dos estos do coração paulista, que sempre pulsou pela grandeza do Brasil.

Dessa grandeza fora obreiro magnifico o patrono do avião que ora se batizava, isto é, Bernardino de Campos, Varão de grande prol na luzida linhagem dos republicanos de S. Paulo, Bernardino fez prova, desde os primeiros tempos, de possuir verdadeira vocação de estadista. Na propaganda do regime republicano, fôra um apostolo avisado e sereno; mais tarde, no governo, revelou-se administrador pertinaz esclarecido e renovador. A administração de S. Paulo e a da Republica guardam a marca da sua ação benfazeja. E nos lances da sua vida publica se podem inspirar aqueles que pretendam bem servir á causa da nação.

Dessa grande figura diria melhor o orador subsequente — o sr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz. Porque este é, como Bernardino, um homem telurico, um homem do torrão natal. Todas as boas virtudes da raça no seu peito reflorescem em perpetua primavera. E, sendo magistrado integerrimo, admiravel juiz, cujas sentenças se inspiram nas fontes puras do saber juridico e da mais rigorosa preocupação justiceira, é tambem delicado poeta, que sabe fixar, em versos admiraveis, os nobres impulsos do seu nobre coração. Podia-se, pois, dizer que o aparelho doado pelas Companhias, que o orador tinha a honra de representar, iniciava a sua carreira sob o signo auspicioso da vitoria. Porque á cidade de Vitoria se destinava e tinha como padroeiro e paraninfo duas individualidades vitoriosas no amplo cenario da vida publica do país.

Curso de Medicina de Emergencia

A Diretoria de Saúde do Exercito encerrou, ontem, a inscrição para a nova turma do Curso de Emergencia de Medicina Militar para medicos civis. Foram organizadas duas turmas, de cerca de 250 medicos cada uma, devendo as aulas iniciar-se brevemente. As autoridades militares que dirigem o Curso solicitam dos candidatos inscritos 2 fotografias, tipo carteira de identidade, no prazo de 48 horas, sob pena de serem canceladas as inscrições dos mesmos. Essa providencia se destina a fornecer os cartões de identidade para que os candidatos possam entrar no Palacio da Guerra, nos dias das aulas.

Não obtiveram a qualidade de brasileiros

O ministro da Justiça indeferiu os requerimentos em que Angelo Spalletta, residente no Estado de S. Paulo, solicitava titulo declaratorio de cidadão brasileiro, e Peter Walter Carl Winder, residente nesta capital, solicitou naturalização.

Os direitos alfandegarios sobre os arcos de barris usados

Parecer do Conselho Federal de Comercio Exterior

Com parecer favoravel de um dos membros do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, foi encaminhado ao Conselho Federal de Comercio Exterior um pedido da Industria Nacional de Barris, solicitando a redução ou, se possivel, a isenção dos direitos alfandegarios que incidem sobre os "arcos de barris usados".

A interessada fundamentou a sua pretensão na dificuldade com que luta para obter arcos novos destinados á industria de barris, e na necessidade que tem de lançar mão de material usado, que lhe foi oferecido dos Estados Unidos.

Todavia, essa importação assume caracter proibitivo, dada a classificação aduaneira de "obras de ferro trabalhado", e a que está sujeita a mercadoria em lide, da taxa de 2$200 o quilo, quando o material novo paga apenas $600.

Na sessão de 6 deste mês, o plenario do Conselho votou unanimemente o seguinte parecer, aprovado pelo presidente da Republica, em despacho do dia 16:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo em vista o que solicita a Industria Nacional de Barris Ltda., por intermedio do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, e tendo tomado conhecimento da documentação anexa, é de parecer que:

"seja solicitado do governo a inclusão dos arcos de ferro usados para toneis, pipas e fundos, armados ou desarmados, no art. 739, da atual Tarifa, para pagamento das taxas respectivas."

No Rio o presidente da Câmara de Comercio Uruguaio-Brasileira

De Porto Alegre, onde se encontrava ha dias tratando da aquisição de grande quantidade de carvão sul-riograndense, chegou ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Hugo Surraco Cantera, presidente da Camara do Comercio Uruguaio-Brasileira, de Montevideu, que aqui vem realizar negociações para a compra de produtos brasileiros para consumo no Uruguai.

Von Papen confessa que a Alemanha não poderá abrir uma nova frente

LONDRES, 27 (R.) — Uma mensagem enviada de Istambul para a Agencia Francesa Independente (AFI), anuncia que o embaixador do Reich em Angorá, von Papen, que ainda recentemente regressou de uma viagem a Berlim, declarou a alguns dos seus amigos que a Alemanha não podia pensar na abertura de uma nova frente, uma vez que todos os seus recursos foram reservados para a campanha da Russia, que precisa, ser definitivamente derrotada antes do proximo inverno.

"Parece que von Papen não acredita que a Alemanha seja capaz de suportar os sacrificios de um quarto inverno de guerra" — diz á referida mensagem — "corroborando, assim, as conclusões a que chegaram todos os viajantes ultimamente chegados do Reich."

Mackenzie King venceu o plebiscito no Canadá

OTTAWA, 27 (A. P.) — A "Canadian Press" diz que o dominio do Canadá, no plebiscito hoje realizado, aprovou a sugestão de ser o primeiro ministro Mackenzie King liberado de seus anteriores compromissos, pelos quais não poderia enviar soldados sorteados para campos de batalha de ultramar.

Boletim Internacional

Hitler na defensiva

O chanceler Hitler pronunciou, domingo, mais um dos seus discursos, com os mesmos ataques á Inglaterra e aos judeus, as referencias á primeira conflagração mundial e ás injustiças do tratado de Versailles.

O Fuehrer não varia muito os motivos das suas arengas. A repetição é a figura preferida na sua eloquencia politica. Há, porem, na sua nova oração perante o Reichstag, uma parte nova que reclama a atenção dos circulos politicos universais, porque nela é que se encontram as razões dessa comunicação com o público.

O discurso é dirigido ao povo alemão, ao invés de ser, como de outras feitas, endereçado ao comentario internacional. O Fuehrer sente-se enfraquecido, em consequencia da situação dos seus exércitos na campanha do inverno.

A paralisação das tropas, os enormes sofrimentos dos soldados, o excessivo número de baixas e, sobretudo, a convicção de que tais sacrificios não levarão mais á vitoria, provocaram murmurios e até desobediencias entre os chefes militares e elementos ponderaveis da vida alemã.

A competencia do Fuehrer para dirigir as operações militares foi posta em dúvida e não faltou quem lhe atribuisse direta e pessoalmente a responsabilidade do desastre. Hitler não foge, aliás, a essa responsabilidade. Assume-a corajosamente e mais uma vez explica os motivos que o levaram a atacar a Russia.

O "colosso bolchevista" estava preparado para atacar a Alemanha e, assim, numa boa tática de guerra, preferiu tomar a ofensiva. Os fatos de agora, assegura Hitler, confirmam a sua previsão e o acerto das suas resoluções de homem do destino, suscitado por Deus para salvar a Europa.

Naturalmente, haverá dentro da Alemanha mesmo quem não aceite essa teoria da predestinação do Fuehrer e considere que ele cometeu um grave erro militar e politico, lançando-se sobre a Russia.

O sr. Hitler deseja abafar essas vozes e pediu ao Reichstag que o armasse de poderes ainda mais amplos para decidir da vida e da morte dos seus suditos.

As simples formalidades do processo judiciario a que se achavam submetidas as vitimas da Gestapo vão desaparecer. A palavra do Fuehrer bastará como uma forma legal. E' o dominio do mais execrando absolutismo. Esse pedido de acréscimo de poder é um sinal de fraqueza. Hitler sente que as resistencias aumentam e na previsão de que a frente interna desmorone, como em 1918, pretende, desde agora, eliminar os possiveis chefes da rebelião.

E' contra os chefes militares, os capitães das industrias, os magistrados e dirigentes espirituais alemães, que eventualmente possam protestar e conduzir os acontecimentos revolucionarios, que Hitler pediu esse aumento de tirania.

Admitindo a possibilidade de que a guerra prossiga por mais alguns anos e contente de que a experiencia do inverno agora findo seja aproveitada nos vindouros, o Fuehrer desiludiu totalmente os alemães a respeito da eficiencia do seu sistema de guerra-relâmpago. Hitler não chegou sequer a formular novas promessas de triunfo.

O seu discurso não abre outra perspectiva ao povo do Reich a não ser a de maiores sofrimentos e a da total destruição, na hipotese, que ele admite, de que vençam as democracias.

Hitler está na defensiva, tanto na frente oriental, como na frente interna. Os poderes extraordinarios e totais que pediu ao Reichstag constituem a sua trincheira contra os chefes da Reichswehr, os dirigentes manufatureiros, os "leaders" religiosos do Reich. E' o terror inspirado no terror. A leitura do discurso há de ter enchido de espanto aquela parte da nação germânica que não perdeu pelo fanatismo a capacidade de raciocinar.

Nós e os americanos

Por Othon L. Bezerra de MELLO

(Para O JORNAL)

A guerra aproxima-se de nós.

A guerra, que devasta as cidades, arrasando suas escolas, oficinas, hospitais e monumentos, que assola os campos, que ceifa a mocidade garbosa e entusiasta por defender a Patria ultrajada, que afunda os navios que fazem o comercio entre os povos; a guerra, que leva a fome, a dor, a miseria, a morte, a orfandade e a viuvez a todos os lares, o Molock insaciavel que tudo arruina e que tudo destroi, bate ás nossas portas.

O momento é muito grave, não havendo lugar para cavilações. Nesta guerra, que abala os mais profundos alicerces da nossa cultura milenaria, não há lugar para os tibios nem para os neutros; todos teem que se definir, todos teem de tomar posição e formar em torno daqueles que defendem as mais belas conquistas da humanidade, os principios que imortalizaram os homens da Revolução Francesa e que inscreveram bem alto aquilo que Rousseau sintetizou em poucas palavras: os direitos do Homem, a liberdade da palavra e do pensamento, Igualdade e Fraternidade, uma só Justiça para todos e acesso de todos a todas as posições.

Os herdeiros dos homens que se ilustraram por feitos tão valorosos fraquejaram! Não indaguemos das causas que provocaram sua queda, sua ruina! Lamentemo-los, antes, sem entrar em detalhes, para não aumentar a aflição ao aflito. Respeitemos sua desgraça, seu infortunio, sua infelicidade.

Mas a semente da liberdade não morreu! As terras livres da America, regadas pelo sangue de Lincoln, o maior dos americanos, que sacrificou sua vida para que em sua Patria todos fossem livres, se juntam, se congregam para manter intacto o precioso patrimonio que é o orgulho da humanidade e da nossa civilização.

Atacados traiçoeiramente enquanto negociavam, os americanos deram ao mundo uma grande lição de moral e de civismo. País pacifista, sem pendor para a guerra, dedicando-se sempre ás lutas do trabalho, da inteligencia, das ciencias, das letras e das artes, os Estados Unidos viram-se de repente envolvidos no turbilhão da guerra, que não quiseram nem procuraram, mas que aceitaram com um espirito de união e de renuncia que vem causando espanto e admiração a todo o mundo.

Grande povo! Grande nação!

A politica internacional do Brasil desde os primordios da nossa independencia, durante o primeiro e o segundo reinado, na Republica de 89 como na do Estado Novo, vem sendo de franca e leal colaboração com os americanos.

Na conferencia dos chanceleres nada de novo fizemos. O eminente sr. Getulio Vargas e seu ilustre ministro sr. Oswaldo Aranha limitaram-se a seguir as pegadas dos nossos maiores, a manter no Itamarati uma tradição que nos vem da Independencia e que se tem fortalecido pelo desenvolvimento sempre crescente de um intercambio, não somente cultural mas tambem economico e financeiro.

Os americanos não são apenas os nossos melhores clientes; eles são tambem os nossos melhores amigos — é o que constatam os brasileiros que visitam aquele grande país. Nossos interesses não se chocam, antes se completam. Salvo o algodão, todos os seus grandes produtos são diferentes dos nossos e as alianças politicas só são firmes e duradouras quando não há conflito de interesses.

Somos grandes admiradores dos Estados Unidos e de sua gente, culta, inteligente e empreendedora. Muito lhes deve a humanidade. Todo o conforto, todo o bem estar de que o homem hoje desfruta, é invenção do americano ou foi por ele assimilado e melhorado.

Qual o nosso lugar, qual o nosso dever no momento tragico que o mundo atravessa?

Não cremos haver brasileiro verdadeiramente patriota que vacile na resposta, que será: "Cerrar fileiras em torno do presidente Vargas, que encarna o pensar e o sentir da nossa gente, e marchar ao lado dos americanos para onde as circunstancias os conduzirem".

Este é o nosso dever, como este é o nosso lugar!

RUSSIA E JAPÃO

(De um observador militar)

A internação dos tripulantes de um avião norte-americano com a apreensão do respectivo aparelho, que foi forçado a aterrisar em territorio russo, veio pôr em relevo a situação "sui-generis" em que a União Sovietica se colocou neste grande conflito. Beligerante de um lado, em luta de vida e morte com o Reich e seus aliados, para a qual recebe todo o auxilio material e toda a assistencia da Inglaterra e dos Estados Unidos, é neutra em face á guerra em que estas duas potencias enfrentam o Japão. E Inglaterra e Estados Unidos tambem se manteem em estado de guerra com a Alemanha.

E', sem contestação, uma atitude bifronte, correspondida, aliás, do seu lado, pelo governo do Tokio, que, a seu turno, se abstem de qualquer ato de beligerancia contra o colosso moscovita.

Não existe, pois, uma linha de demarcação separando os adversarios. Ha de uma parte, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Russia, etc., contra a Italia, a Alemanha e seus satelites; de outra, a Inglaterra, os Estados Unidos, China, etc., contra o Japão. Mas Russia e Japão não estão em guerra. Entretanto, a vitoria das potencias democraticas no campo europeu importará, como consequencia, na liquidação posterior do caso japonês, assim como a do Imperio do Sol Nascente, no Extremo Oriente, facilitaria a destruição da Russia pelos alemães. Esta só terá a perder com qualquer vitoria do Eixo, tanto num setor como no outro.

Não obstante, só faz força de um lado; interna aviões de guerra "yankees" que chegam ás suas terras pelo Pacifico e recebe de braços abertos os que lhe veem pelo Atlantico.

O presidente Roosevelt e o secretario de Estado Cordell Hull mostraram-se perfeitamente conformados com essa dubiedade.

Não é justo ver-se nisto fraqueza do governo da grande democracia; sem embargo, percebe-se, seria impolitico criar agora um caso com a Russia, da qual se espera a destruição do poder militar terrestre e aereo do ditador Hitler.

De sua vez, á União Sovietica não convem, no momento, provocar as iras do Mikado e dá, por isso, prova de descabido acatamento aos por de mais desprezados preceitos do Direito Internacional.

Ha nisto, por certo, qualquer particularidade que nós, cá de longe, não podemos vislumbrar; a ingerencia ha de estar a encobrir alguma conveniencia que só as dificuldades da guerra explicam.

Se existem duas nações rivais, no globo terrestre, estas são precisamente a Russia e o Japão; rivalidade que nasceu em 1860, com a incorporação da Siberia Oriental e da região do Armur pela primeira dessas potencias, e cresceu, tomando vigor, com as consequencias da expoliação da vitoria da segunda, alcançada na guerra contra a China, em 1895. Kwantung, Mandchuria e a posse das estradas de ferro que cortam esta ex-provincia chinesa, formaram, posteriormente, o clima para maiores animosidades entre as duas principais potencias asiaticas, no qual medrou a guerra russo-japonesa de 1904-05.

Daí por diante, toda a politica exterior do Japão vem girando em torno da sua ansia de expansão, da forma que a definiu o primeiro ministro, general Tanaka, nas conclusões do seu celebre relatorio de 1927. Mas isto não só dos pontos de vista economico e demografico, como, predominantemente, pela influencia do fator politico-militar.

Com o alargamento da Russia Asiatica até as bordas do Oceano Pacifico, criou-se para o Japão uma nova questão de segurança nacional, pois lá se implantaram, a 1.130 quilometros da sua capital, as duas poderosas bases aereas russas de Khabarousk e Vladivostock.

Partindo destes dois pontos, é que se espera o grande concurso da União Sovietica no conflito do Pacifico, em favor dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, suas aliadas no campo europeu. Intervenção aerea, por bombardeios talvez mais faceis de levar a efeito do que os da R. A. F. sobre o territorio germanico, e certamente muito mais eficientes que o das fortalezas voadoras contra Tokio, realizado nestes ultimos dias.

Somente admitindo-se que ainda não são boas as condições dos exercitos vermelhos na luta para a expulsão dos alemães das suas terras, é que se pode encontrar a chave do segredo da manutenção de uma neutralidade, que começando por prejudicar os paises que a auxiliam no seu grande esforço, acabará por voltar-se contra ela mesmo, quando as vitorias japonesas nos mares e no sul da Asia lhes proporcionarem as oportunidades e as condições de sucesso para a tão premeditada expansão para o norte do continente, afundando-se para o oéste, pela Siberia Oriental a dentro.

Os procuradores da Justiça do Trabalho, em S. Paulo, mandaram publicar, em "plaquette", o discurso da posse do ministro Marcondes Filho

S. PAULO, 27 (Meridional) — Por iniciativa dos procuradores do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, acaba de ser publicado em elegante "plaquette" o discurso de posse pronunciado pelo sr. Marcondes Filho ao assumir a pasta do Trabalho. Alem desse discurso, que tanta repercussão obteve nas classes trabalhadoras, apresenta o folheto interessantes dados biograficos sobre o atual ministro do Trabalho.

Sabado ultimo, esteve na residencia do sr. Marcondes Filho uma comissão, afim de lhe entregar pessoalmente um exemplar ricamente encadernado dessa edição. Em nome da Procuradoria do Trabalho, falou o bacharel José de Oliveira Figueiredo, assistente técnico do diretor geral do D. E. T., que pôs em destaque a extraordinaria importancia da obra que, nestes poucos meses, vem realizando o novo ministro. Agradecendo num breve improviso, o sr. Marcondes Filho serviu aos presentes uma taça de champagne.

Homenageado o gen. Heitor Borges

A solenidade de ontem no Q. G. da Vila Militar

Um aspecto da homenagem de que foi alvo, na manhã de ontem, o general Heitor Augusto Borges.

Por motivo da passagem do seu natalicio, o general Heitor Augusto Borges, comandante da guarnição da Vila Militar e Deodoro e da Infantaria Divisionaria da 1ª Região Militar, foi homenageado, na manhã de ontem pelos oficiais que servem nas referidas praças militares.

A homenagem constou, alem da alvorada executada pela banda do Regimento Sampaio, em frente á residencia do referido chefe militar, da oferta de uma baixela, feita pela oficialidade. Fez a entrega dessa lembrança o coronel Tristão de Alencar Araripe, por delegação do coronel Angelo Mendes de Morais, que é o oficial mais antigo de seu posto na guarnição da Vila Militar e Deodoro, em nome dos seus colegas, tendo nessa ocasião pronunciado expressivo discurso.

A solenidade realizou-se no edificio do Q. G. da Vila Militar, estando presentes o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, os coroneis Odilio Denys, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, Angelo Mendes de Morais, Tristão de Alencar Araripe, Zacarias Assunção e outros comandantes de corpos sediados na Vila Militar e Deodoro, alem de numerosos oficiais de todas as patentes e respectivas familias.

Participaram, ainda, da homenagem delegações de professores e alunos das Escolas "Rosa da Fonseca" e "Antonio Fernandes dos Santos", respectivamente da Vila Militar e Deodoro.

Terminada a cerimonia na Vila Militar, o general Heitor Augusto Borges ofereceu aos seus colegas de posto, comandados e amigos, um "cock-tail" que se realizou em sua residencia.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Uma absolvição e uma denuncia — Julgamentos marcados

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Segurança. O juiz Miranda Rodrigues, julgou Genaro Vitale, denunciado no processo n. 2116, de Minas Gerais, por ter injuriado os poderes publicos.

Após os debates orais, o juiz proferiu, em audiencia, a sentença que conclue pela absolvição do acusado. Recorreu da decisão, na forma da lei, para o Tribunal Pleno.

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Clovis Kruel de Morais apresentou, ontem denuncia contra Claudio Veiga, por ter o mesmo, em fevereiro do corrente ano, injuriado as autoridades do país. O denunciado, que é casado, brasileiro, artista, foi classificado nas penas do art. 3º, inciso 25, do decreto-lei n. 431, de 1938.

Para o julgamento, foi designado o juiz Pereira Braga.

Estão marcados os seguintes julgamentos: Dia 28 processo n. 1980, de Minas Gerais. Acusado, Abrão Madur. Juiz, Miranda Rodrigues; procurador, Clovis Kruel de Morais; advogado, Jamil Peres. Processo n. 2015, de Minas Gerais. Acusados: Maradadas Otero e outro. Juiz, Eronides de Carvalho; procurador, Joaquim de Azevedo; advogado, Pâmio Pamplona e Bulhões Pedreira. Dia 29 — N. 2014, de São Paulo. Acusados: Joaquim de Barros Leite e outros; juiz, Miranda Rodrigues; procurador, Leite e Oiticica; advogados: Jamil Peres e Gastão Luiz do Riego. N. 2135, de Minas Gerais. Acusado, Thompson Palhares. Juiz Pereira Braga; procurador Leite e Oiticica; advogado, Vespasiano Pinto. N. 1550, do Distrito Federal. Acusados: Leandro Gonçalves Ribeiro de Melo e outros. Juiz Pereira Braga; procurador, Clovis Kruel de Morais; advogado, Medrado Dias.

Almoço de confraternização dos ex-alunos do Colegio Militar

Uma manifestação de apreço ao marechal Espiridião Rosas, que foi comandante daquela casa de ensino

Realizou-se, domingo, no Automovel Club, o tradicional almoço com que a Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar comemora a data de sua fundação.

O ágape teve a presidencia do ministro Oswaldo Aranha e reuniu elevado número de ex-alunos daquele educandario, hoje figuras de projeção nos varios setores da vida nacional. Entre as pessoas especialmente convidadas estava o marechal Espiridião Rosas, que, durante muitos anos, em varios postos de sua carreira militar, serviu naquele Colegio, a cujo comando chegou, orientando gerações de alunos do Colegio Militar e tornando-se uma personalidade estimadissima entre quantos pela referida casa de ensino passaram.

Iniciado o almoço, o ministro Oswaldo Aranha congratulou-se pela presença do marechal Espiridião Rosas, que se sentava a seu lado, pronunciando palavras elogiosas á figura veneranda do velho educador.

O marechal Espiridião Rosas respondeu em breve oração, lembrando que há dois anos não comparecia a nenhuma festividade.

Varios ex-alunos usaram, sucessivamente, da palavra, na evocação dos velhos tempos de convivencia no Colegio, figuras de professores e de colegas.

Pelo ministro Oswaldo Aranha foi, após, solicitado um minuto de silencio em homenagem á memoria do primeiro presidente da Associação, almirante Anfiloquio Reis, falecido no ano findo.

Em seguida, o sr. Alberto Baldessarini, promotor público, ofereceu, em nome da Associação, o respectivo distintivo, em ouro e esmalte, ao seu presidente, ministro Oswaldo Aranha.

Tomando a palavra mais uma vez, manifestou o seu agrado ao rever velhos companheiros de estudos e com eles trocar impressões e deles ouvir conselhos, sobretudo numa fase que marca, talvez, um dos periodos mais delicados de quantos tenha vivido, até hoje, nossa patria, em consequencia da situação mundial.

Era-lhe gratissimo ouvir a palavra dos antigos colegas, e, ao mesmo tempo, falar-lhes particularmente para dizer-lhes o que pensava sobre a atual situação e como a encarava.

E concluiu: "O Brasil, solidario com o Continente Americano, certamente, não chegaria a ir á guerra de morte em que se empenham países civilizados. Não chegaria a ir á guerra para brigar, mas para conquistar com os seus irmãos de credo e do hemisferio, a paz, asseguradora das liberdades democráticas, sem as quais a vida perderia, não só o seu encanto, como o seu proprio sentido."

"O QUE ENFRENTA A AMÉRICA"

Sobre esse tema falou Waldo Frank na A. B. I.

Realizou-se ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a anunciada conferencia do escritor norte-americano Waldo Frank, que há dias se encontra nesta capital.

Waldo Frank falou em espanhol. Sua palestra, como ele proprio preferiu classificar o seu "speech", foi ouvida por um auditorio numeroso e séleto, composto, em sua maioria, de figuras as mais prestigiosas do nosso mundo intelectual.

O sr. Eugenio Gaudin, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, falou em primeiro lugar, para confiar ao escritor Ribeiro Couto a incumbencia de apresentar Waldo Frank ao público. O autor de "Jardim das Confidencias" fez da personalidade de Waldo Frank um rápido estudo, recordando, em seguida, para o auditorio todo o desenvolvimento da sua obra.

O autor de "Espanha Virgem", de inicio, explicou aos presentes que pretendera, ao se dirigir para o Brasil, passar aqui alguns dias tranquilos, sentindo a realidade brasileira e que, de nenhum modo, supôs que lhe fossem feitos convites para falar. E só por essa razão nada havia preparado, propondo-se, nessa contingencia, a falar de improviso, num idioma que lhe limitava um pouco a expressão, de vez que não era o seu, mas que lhe dava o prazer de falar de maneira mais clara aos brasileiros. O conferencista abordou, a seguir, os assuntos relacionados com o titulo da sua palestra — "O que enfrenta a América" — provocando, pelo brilho de sua palavra, numerosas interrupções do público, que não se cansou de aplaudir-lhe os conceitos.

A conferencia, que foi a primeira de Waldo Frank em nosso país, terminou sob as mais calorosas palmas da assistencia.

Vão desfilar hoje os ônibus a gazogenio

Demonstração para os membros da C. N. G.

O racionamento da gasolina vem colocar em grande evidencia a campanha do gasogenio, conduzida desde 1938 pelo Ministerio da Agricultura. O interesse pela aquisição de tais aparelhos aumentou nos ultimos meses, desenvolvendo a Comissão Nacional do Gasogenio intensa atividade.

A Companhia de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, alem de colaborar com o governo, cedendo a patente do gasogenio "Light", de autoria do engenheiro Charles Barton chefe do seu Departamento de Oficinas, e de possuir 23 caminhões movidos a gás pobre, acaba de concluir a adaptação de 14 aparelhos em igual numero de onibus.

Hoje, ás 15 horas, os membros da Comissão Nacional do Gasogenio assistirão o desfile desses veiculos, na garage da Light, á rua Desembargador Izidro, 110. O Ministerio da Agricultura convida os jornalistas para presenciar a demonstração, proporcionando-lhes condução, ás 14 horas. Os referidos onibus trafegarão pela cidade, em viagens regulares de certas linhas, a partir do dia 1º de maio, marcando, dessa forma, uma etapa vitoriosa da oportuna campanha, em boa hora iniciada pelo ex-ministro Fernando Costa e apoiada atualmente pelo ministro Apolonio Salles, com o concurso do agronomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

A organização dos programas do futuro curso ginasial

COMPLETADA A COMISSÃO E BAIXADAS NOVAS RECOMENDAÇÕES

O ministro da Educação constituiu há dias uma comissão especial para a organização dos programas do curso ginasial, tendo já se reunido por diversas vezes sob a presidencia do proprio ministro. Os seus trabalhos estão adiantados, mas, no intuito de imprimir-lhe a necessaria unidade e facilitar a sua conclusão, o ministro acaba de baixar nova portaria, completando a comissão de elementos julgados necessarios e fazendo diversas recomendações.

O texto da portaria é o seguinte:

"O ministro de Estado da Educação resolve constituir uma comissão geral para elaborar os programas destinados ao curso ginasial.

A comissão será composta do diretor geral do Departamento Nacional de Educação e dos diretores da Divisão de Ensino Secundario e da Divisão de Educação Fisica e bem assim dos professores coronel Pedro Mariani Serra, Souza da Silveira, Ernesto de Faria, Maria Junqueira Schmidt, Osvaldo Serpa, Euclides Roxo, Costa Ribeiro, João Peceguelro, Melo Leitão, Jonatas Serrano, Delgado de Carvalho, Nereu Sampaio, Rocha Lima, Heitor Vila-Lobos e Germaine Marsaud. A comissão será presidida pelo ministro, e secretariada pelo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A comissão acima indicada observará as seguintes prescrições: O programa de cada disciplina conterá duas partes: a) sumario da disciplina; b) indicação das finalidades educativas da disciplina. O sumario, expresso por unidades didáticas, será simples e claro, mencionando por forma discriminada e sucinta apenas a materia essencial. As unidades didáticas serão distribuidas pelas series a que pertença a disciplina, de modo equilibrado, consideradas as condições de idade dos alunos. Dar-se-á ao enunciado a flexibilidade que assegure uma razoavel soma de autonomia á função docente. Na segunda parte, serão indicados o papel reservado a cada disciplina para a consecução das finalidades da educação secundaria e bem assim a orientação que os professores deverão dar ao seu ensino para que os resultados educativos previstos possam ser atingidos. A esse propósito, a comissão terá em vista o disposto nos arts. 1, 9 e 42 da lei orgânica do ensino secundario. As diretrizes gerais, de que trata o presente item, serão expressas por forma breve, e referir-se-ão de um modo geral a toda a disciplina, e não de modo especial á materia de cada serie ou de cada unidade didática. Cada programa será, tanto quanto possivel, marcado pelo sentido patriótico e pela preocupação moral, devendo a comissão a este respeito observar, meticulosamente, os preceitos dos arts. 22, 23 e 24 da lei orgânica do ensino secundario. Cada programa de disciplina comum aos alunos do sexo masculino e aos do sexo feminino, na indicação das diretrizes gerais, e, sempre que possivel, tambem na enunciação do sumario, disporá sobre o ensino destinado aos homens e o destinado ás mulheres, observado, em todos os seus termos, o preceito do número 4 do art. 25 da lei orgânica do ensino secundario. Para a elaboração do programa de educação fisica terá a comissão em vista, no que for aplicavel, o disposto nos itens anteriores e bem assim o preceito do art. 43 da lei orgânica do ensino secundario. Os adolescentes deverão adquirir, na escola secundaria, uma justa mentalidade sanitaria, objetivo a que de modo especial deverão visar os programas de educação fisica e de ciencias naturais. Os programas estarão articulados e coordenados entre si; evitar-se-ão entre eles as repetições desnecessarias e bem assim lacunas de materias imprecindiveis. A comissão terá em mira que, sendo a formação da personalidade integral dos adolescentes a primeira finalidade da educação secundaria, a esse harmônico objetivo deverão atender, de maneira oportuna e adequada, todos os programas. A comissão anexará ao programa de cada disciplina e ao de educação fisica as necessarias instruções metodológicas, em que se indicarão o método e os processos pedagógicos que os professores deverão em cada caso empregar. A forma e a amplitude dessa indicação ficam a juizo da comissão, atenta a natureza de cada programa. Deverá ser em tudo observada a recomendação do art. 27 da lei orgânica do ensino secundario. As instruções metodológicas constituirão parte anexa de cada programa, e serão expedidas por ato do ministro.

Voto de aplausos da A. B. I. ao sr. Lourival Fontes

A Assembléia Geral da Associação Brasileira de Imprensa votou uma moção de aplausos ao Conselho Nacional de Imprensa e, destacadamente, ao sr. Lourival Fontes, nos seguintes termos:

"Não só pelas excelentes relações mantidas com a A.B.I., por força de sua função coordenadora, como pelo elevado espirito de compreensão com que sempre procederam, quer nas questões com a imprensa, quer nas soluções de problemas apresentados pela A.B.I., os membros do Conselho Nacional de Imprensa, dentre os quais é natural que se destaque, não só pelo seu posto de presidente, como pela simpatia, senão estima profunda, que ele tem inspirado a todos, ao lado de mais justa admiração, a figura de Lourival Fontes, nosso prezado Conselheiro, conquistaram o direito das nossas homenagens. Assim, peço que a Assembléia Geral Ordinaria da Associação Brasileira de Imprensa consigne na ata dos nossos trabalhos esse registo de agradecimento e aplauso á missão construtiva e eficiente daquele orgão coordenador das atividades jornalisticas brasileiras e á ação eminentemente patriotica de seu ilustre presidente".

Subvenções para 1943 do C. N. Serviço Social

Os varios pedidos que obtiveram aprovação

Sob a presidencia do ministro Ataulfo de Paiva e com a presença da sra. Eugenia Hamann e dos professores Olinto de Oliveira e Saul de Gusmão, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social mais uma sessão, tendo sido aprovados os pedidos de subvenção para 1943 das seguintes instituições: — Patronato de Nossa Senhora Auxiliadora, de Fortaleza, Ceará — Associação Protetora de Pobres e Menores Abandonados de Lambari, Minas Gerais — Escola Apostolica Nossa Senhora Mãe dos Homens, de Caraça, Minas Gerais — Pão dos Pobres, Garanhuns, Pernambuco — Discipulos de Jesus, Distrito Federal — Albergue dos Pobres, de Juiz de Fóra, Minas Gerais — Casa da Criança, de Guaratinguetá, S. Paulo — Maternidade de Guaratinguetá, de S. Paulo — Orfanato Analia Franco, de S. Manuel, S. Paulo; Conselho Particular de São Vicente, de Paulo, de Araxá, Minas Gerais — Colegio (Escola Normal) de Sobral, Ceará — Associação dos Empregados no Comercio do Crato, Ceará — Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, Nova Iguassú, Estado do Rio, e Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Passos, Minas Gerais.

Foi indeferido o pedido da Escola Domestica S. Rafael, de Fortaleza, Ceará.

Em duas sessões anteriores haviam sido aprovados os pedidos das seguintes instituições: Orfanato Nossa Senhora das Dores, de Itabira, Minas Gerais — Asilo de Velhice Desamparada de S. Vicente de Paulo, de Cantagalo, Rio de Janeiro — Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição de São Sebastião do Paraiso, Minas — Asilo São Vicente de Paulo, de Itanhandú, Minas Gerais — Asilo de Santo Eduardo, de Uberaba, Minas Gerais — Asilo Padre Euclides, de Ribeirão Preto, São Paulo — Instituto Santa Terezinha Para Surdos Mudos, de S. Paulo; Asilo e Casa dos Pobres de S. José de Lorena, S. Paulo — Sociedade de S. Vicente de Paulo, Varginha, Minas Gerais — Conferencia de N. S. das Graças, de Propriá, Sergipe — Orfanato de N. S. do Bom Conselho, Pernambuco — Maternidade Terezinha de Jesus, de Juiz de Fóra, Minas Gerais dos Cegos do Brasil, Distrito Federal — Escola Politecnica de Pernambuco, de Recife — Escolas Profissionais Salesianas, de São Paulo — Orfanato ou Asilo de Meninas de São José, Taubaté, São Paulo — Sanatorio Dr. Candido Ferreira, de Campinas, São Paulo — Conferencia Nossa Senhora das Dores, de Casa Branca, São Paulo — Asilo de Maria Imaculada, Santos, São Paulo — Orfanato da Imaculada Conceição, do Distrito Federal — Irmanda de Nossa Senhora do Rosario, de Rezende Costa, Minas Gerais — Conferencia de São João Batista do Sociedade de São Vicente de Paula, de Lins, São Paulo — Instituto de Proteção á Infancia do Rio Grande do Norte, de Natal — Casa de Lazaro, do Distrito Federal — Sociedade de Vicente de Paulo, de Amparo, São Paulo — Associação Osvaldo Cruz (mantenedora do Instituto Parteur) de Fortaleza, Ceará e Sociedade Civil de Beneficencia Caetense-Santa Casa de Caeté, de Minas Gerais: — Sociedade Legião Brasileira, de Ribeirão Preto, São Paulo — Asilo de Nossa Senhora de Lourdes, de Feira de Sant'Ana, Baia.

Saude do Trabalhador

A cólica abdominal, os vômitos e a constipação de ventre são três sinais precoces da intoxicação dos que trabalham com chumbo. (Inspetoria do Trabalho).

"A Justiça no Distrito Federal"

Prosseguindo na serie de conferencias que promove, em combinação com a Prefeitura, sobre o histórico dos institutos da capital do país, desde a sua fundação até os nossos dias, serie essa que foi iniciada no mês passado, em sessão presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, a Academia Carioca de Letras faz realizar hoje, terça-feira, 28, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a segundo palestra, a cargo do sr. Carlos Sussekind de Mendonça, que discorrerá sobre "A Justiça no Distrito Federal".

A conferencia será presidida pelo desembargador José Antonio Nogueira, do Tribunal de Apelação.

Confiança perigosa

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviá-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Alem desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lama dos veiculos.

Quem sai á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expor a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insonia, convem procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou três injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

TRES CORAÇÕES (Do correspondente) — Falecimento — O sr. Luiz Guerra Paixão, secretario da Prefeitura Municipal, e sua exma. sra. Zina Sisti Paixão, passaram pelo rude golpe de perder seu filhinho Luiz.

Aero Clube de Três Corações — Esteve na cidade localizando o futuro campo de pouso do Aero Clube local, o sr. Ernesto Willy Froitsheim, engenheiro do Ministerio da Aeronáutica, encarregado da 5ª. região do Departamento Civil.

Externato Santa Candida — Em comemoração do "Dia da Criança", foram realizadas nesse estabelecimento de ensino diversas provas esportivas. Como principal espetáculo, defrontaram-se dois quadros de futebol constituidos dos atuais e ex-alunos, vencendo aqueles pelo elevado escore de 8 x 3.

General Espirito Santo — Esteve ligeiramente entre nós, o general Espirito Santo Cardoso, antigo ministro da Guerra e uma das figuras mais representativas do Exército Nacional

Noivados — Com a senhorita Geralda Faria de Noronha, contratou casamento o sr. Rolando Grego.

— Com a senhorita Selma Gabriel Alem, contratou casamento o sr. Marcelo Flora de Oliveira.

Luto — Causou geral consternação o falecimento da veneranda senhora Francisca dos Reis Branquinho, pertencente a uma das tradicionais familias locais.

ESTADO DO RIO

(Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói — Posse de funcionarios — Tomaram posse, perante o secretario do governo do Estado do Rio, os srs. Antonio Barcellos, do cargo de diretor do Departamento do Serviço Público; e Hermes Cunha, do de diretor do Departamento das Municipalidades.

O 1º de maio — Os municipios fluminenses realizarão varias solenidades para comemorar o "Dia do Trabalho". Em Nova Friburgo haverá missa campal ás 9 horas, na Praça do Imperio, e á noite, o padre Eduardo Magalhães Lustosa pronunciará uma conferencia sobre "A vantagem das Escolas Profissionais", na sede do Circulo Operario.

Em Itaperuna será rezada missa campal, na Praça Nilo Peçanha, seguindo-se desfile pelas ruas da cidade; parada trabalhista, em frente ao busto do presidente da República, e excursão a Escola Tipica Rural, onde o sr. João Porto realizará uma conferencia sobre interesses da lavoura. O coronel Romualdo Monteiro de Barros, proprietario da fazenda Porto Alegre, oferecerá um churrasco aos operarios.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Primeira Camara — Julgamento realizado na sessão de ontem:

Apelação civel nº 429 de Campos. Apelante: José Antonio de Almeida. Apelada a Empresa Nacional Melhoramentos Ltda. Relator des. Barreto Dantas. Revisor des. Macedo Soares. Rejeitadas as preliminares arguidas pelo apelante e de meretis deram provimento á apelação unanimemente.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Em prol dos flagelados da seca — Está interessando vivamente a toda a população do Rio Grande do Sul o movimento orientado pelo governo estadual deste Estado em prol dos flagelados da seca do nordeste.

De todos os pontos do interior, atendendo ao apelo das autoridades formam-se comissões para as coletas de fundos e generos alimenticios a serem enviados aos irmãos nordestinos.

O presidente da Associação Comercial de Soledade entregou ao secretario da Agricultura o auxilio daquele municipio, constante de réis 3:150$000. O jornalista Luiz Neves enviou a todos os jornais deste Estado um apelo para que abram as suas colunas a favor da campanha pro-flagelados, publicando noticias e comentarios, bem como tomando a iniciativa das subscrições populares.

Racionamento de combustiveis — O governo do Estado, atendendo a sugestões do Conselho Nacional de Petroleo, está providenciando, por intermedio da Comissão de Abastecimento Publico, com o fim de estabelecer o racionamento de combustiveis na base de 30 por cento.

Nesta capital, quase a totalidade das linhas de onibus de transporte coletivo sofrerão redução em suas viagens, o mesmo acontecendo com o transporte de cargas intermunicipais.

Todas as providencias estão sendo tomadas de acordo com as empresas exploradoras dos serviços de comunicação.

"Vila dos Comerciarios" — 27 (A. N.) Os comerciarios portalegrenses estão vivamente interessados na construção da "Vila dos Comerciarios" cujos projetos já foram levados ao Rio pelo Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Comerciarios para a aprovação pela direção dessa autarquia. O presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio, falando aos jornais, manifestou sua esperança de que o IAPC tornará em realidade a aspiração máxima dos comerciarios gauchos.

Aliança dos Prisioneiros de Guerra — 27 (A. N.) — Já está em atividade o comité de auxilio aos prisioneiros de guerra fundado aqui e filiado á Aliança de Prisioneiros de Guerra, com sede em Genebra.

Festejos do dia 1º de maio — 27 (A. N.) — Serão grandiosos os festejos em comemoração do dia 1º de maio nesta capital. Todos os trabalhadores locais deles participarão. Reina entre toda a classe trabalhista um desusado interesse pela demonstração com que vão homenagear o seu patrono — presidente Getulio Vargas. Durante as comemorações deste ano, pela primeira vez ombreando com os seus operarios, veremos os chefes de estabelecimentos fabris e comerciarios desfilando. O grande exercito trabalhista de Porto Alegre fará sua concentração no Parque Farroupilha onde será celebrada missa pelo Arcebispo Metropolitano, D. João Becker, e assistida pelas autoridades civis, militares, eclesiasticas. Depois local partirá o desfile com itinerario pelas principais ruas. Para mais de vinte mil trabalhadores desfilarão no "Dia do Trabalho".

BAÍA

CIDADE DO SALVADOR — Foi preso — 27 (Meridional) — Foi preso pela policia o alemão Roberto Ernest, que insultava as autoridades brasileiras.

Luta de familias — 27 (Meridional) — No municipio de Santo Antonio da Gloria, neste Estado, houve seria contenda entre duas familias locais, havendo dois mortos e quatro pessoas gravemente feridas, entre leas o sogro do famoso cangaceiro Lampeão.

Criação do Teatro Universitario — 27 (A. N.) — O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Econômicas da Baía, promoveu hoje uma reunião de todos os alunos desse estabelecimento afim de tratar da criação do teatro universitario nas escolas superiores da Baía.

Exposição de animais — 27 (A. N.) — Promovida pela Sociedade Sudoeste Baiano, inaugura-se amanhã na cidade de Conquista uma exposição regional de animais e produtos derivados. Inumeros criadores, técnicos e autoridades, já se encontram na prospera cidade baiana afim de assistir o certame que reunirá um numero superior de duzentos animais de raça. Alem dos premios em dinheiro serão conferidos aos proprietarios dos melhores especimes premios em máquinas agricolas oferecidos pelo Instituto de Pecuaria na Baía, Secretaria de Agricultura, Banco do Brasil e outras entidades do fomento economico.

PARAIBA

Iniciado com 502 senhoras — JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — O Curso de Enfermagem, que foi iniciado com 507 senhoras e senhoritas da nossa sociedade, vem prosseguindo com o mesmo entusiasmo. Sábado, iniciou-se o registo de doadoras de sangue, figurando, em primeiro lugar, a senhora Alice Carneiro, esposa do chefe do governo paraibano.

O Ministro da Guerra visitou o Quartel de Campina Grande — 27 (A. N.)) — O ministro da Guerra visitou a guarnição do Exército localizado em Campina Grande tendo sido recebido, naquela cidade, pelo interventor federal e outras autoridades. Após a inspeção, o sr. Rui Carneiro acompanhou o general Eurico Gaspar Dutra até a fronteira do Estado, donde ambos regressaram á capital, á noite.

J. PESSOA — Em homenagem á memoria de Antenor Navarro — 27 (Meridional) — Varias solenidades realizaram-se, hoje, nesta capital, em homenagem a memoria do ex interventor Antenor Navarro, falecido num desastre de aviação em 1932.

Entre elas salienta-se a romaria ao seu tumulo e a sessão realizada no auditorio do Instituto de Educação, onde falou sobre a personalidade do morto o sr. Samuel Duarte, secretario do Interior.

Registo sanitario — 27 (Meridional) — Por iniciativa do Departamento de Educação e com a colaboração dos cursos primarios desta capital. O diretor deste ultimo Departamento sr. Janduhy Carneiro, declarou que o Estado está aparelhado para submeter a população escolar da capital aos exames medicos mais importantes.

Curso para professores — 27 (Meridional) — Continuam sendo realizadas, normalmente, as aulas do curso de aperfeiçoamento para professores, instituido pelo Departamento de Educação, em combinação com o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27 (A. N.) — Estada do general Leitão de Carvalho — Encontra-se nesta capital o general Estevam Leitão de Carvalho, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, que tem visitado todos os corpos e serviços das forças armadas aqui sediadas, tais como a Base Naval, tropas das artilharias anti-aereas e de dorso, engenharia e a 2ª Brigada de Infantaria, sob o comando do general Gustavo Cordeiro de Farias.

O ilustre soldado tem sido alvo das mais expressivas homenagens por parte de todas as autoridades.

Hoje, ás 12,30 horas, teve lugar um almoço que lhe ofereceu o governo do Estado, o qual realizou-se na Escola Domestica de Natal, e tendo tomado parte no agape todas as altas autoridades civis e militares e figuras expressivas da sociedade local.

Amanhã, será s. excia. novamente homenageado, desta vez pelo comandante da 2ª Brigada de Infantaria, que tambem lhe oferecerá um almoço no quartelo do 16º R. I., localizado no bairro do Tirol.

NATAL — Varias homenagens — 27(Meridional) — O general Leitão de Carvalho continua recebendo nesta capital varias homenagens do governo e do povo do Rio Grande do Norte, tendo passado em revista as tropas aqui aquarteladas.

Problema da localização dos flagelados — 27 (Meridional) — O governo está estudando o problema da desamparados, devendo ser erguidos localização dos flagelados e menores abrigos para os recolher.

A Central do Brasil aparelhada para manter os seus serviços

O público pode ficar tranquilo que o tráfego de passageiros e de carga se acha assegurado

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, esteve ontem na sala de imprensa anexa ao seu gabinete, onde palestrou longa e cordialmente com os jornalistas que ali se encontravam no momento, dando com este procedimento uma nota de alta distinção.

O diretor falou sobre a situação dos transportes na Estrada, que exigindo o maximo de material e de esforço pessoal. Para tanto, muito tem contribuido o retraimento da navegação entre os portos de Santos e Rio.

O major Napoleão quiz pessoalmente informar a reportagem que a Estrada se encontra aparelhada para manter o seu trafego geral, graças ás providencias tomadas com a necessaria antecedencia.

Essa informação do diretor vinha anular uma nota inserida num matutino sobre uma possivel perturbação nos transportes da Central, ocasionada pela falta de combustivel.

Explica o major Napoleão que, interpretando bem a orientação do presidente da Republica, que lhe confiou a direção da maior via ferrea do país, e as responsabilidades da Estrada para com o publico, a quem serve, havia tomado medidas preventivas que afastaram em definitivo qualquer possibilidade de perturbação no trafego.

—Tenho, acentua o diretor, suprimido alguns trens e é possivel que suprima ainda outros, mas quando tais medidas entram em vigor, já outras estão sendo executadas, para que os passageiros e transportadores interessados, nem se apercebam da modificação. O mesmo tem sido feito com relação a trens de carga.

Exemplificando, diz o diretor, não trepidarei em suprimir mesmo um trem noturno, se tal medida for exigida para uma maior economia de combustivel, mas nesse caso, os passageiros poderão contar logo com outro trem de igual conforto. Assim, o publico e o comercio, podem, desde já, ficar tranquilo, pois o transporte nas linhas da Central está assegurado.

Concluindo a sua palestra, salienta o major Napoleão que a Estrada já está consumindo 2/3 de carvão nacional e as minas terão a sua produção aumentada, sempre que se torne necessario, para que a Central mantenha os seus serviços em ordem.

NOVO PREFEITO PARA PETRÓPOLIS

O interventor Amaral Peixoto nomeou o engenheiro Marcio de Melo Franco Alves para dirigir a cidade serrana

O interventor Amaral Peixoto, em ato de ontem, exonerou, a pedido, o sr. Mario Cardoso de Miranda do cargo de prefeito de Petrópolis, e nomeou, para substitui-lo, o engenheiro civil Marcio de Melo Franco Alves.

O ato do interventor no Estado do Rio causou a melhor impressão nos circulos de engenheiros desta capital, onde o joven técnico desfruta de alto conceito, notadamente entre o corpo de engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, onde se destacou em varios servicos técnicos, e tambem entre os elementos da nossa alta sociedade, onde o sr. Marcio de M. F. Alves possue largo circulo de relações de amizade.

Formado pela Escola de Engenharia da Universidade do Brasil, em 1932, o engenheiro Marcio de M. F. Alves iniciou imediatamente as atividades da sua carreira, indo servir, como engenheiro de campo, nos estudos e projetos do ramal de Itacoatiara a Patos, no Oeste de Minas, na Rede Mineira de Viação. Mais tarde, em 1935, depois de uma viagem á Europa, passou a trabalhar nesta capital, no seu escritorio técnico de engenharia, realizando varias construções de edificios de apartamentos, que embelezam o Rio.

Afim de aperfeiçoar seus estudos e especializar-se na técnica de fundações e hidráulica, seguiu para os Estados Unidos, tendo obtido, com excelentes classificações, o titulo de "master" no famoso Instituto de Tecnologia de Massachussets, ligado á Universidade de Harvard. Regressando ao Brasil, depois de dois anos de estudos, o novo prefeito de Petrópolis estabeleceu, juntamente com seus dois colegas, engenheiros Moacir Teixeira da Silva e B. de Barros, o escritorio técnico de engenharia e construções "Erg", que realiza, neste momento, varias obras de vulto.

Ali o foi buscar o interventor Amaral Peixoto para prefeito de Petrópolis, onde prestará, sem dúvida, com sua experiencia e amor á sua profissão, os mais assinalados serviços á bela cidade serrana.

O sr. Marcio de M. F. Alves é colaborador dos DIARIOS ASSOCIADOS, tendo publicado uma serie de interessantes artigos, transmitindo suas impressões dos múltiplos aspectos da vida norte-americana. Exerceu, tambem, ao tempo da Assembléia Constituinte de 1934, atividades de cronista politico-parlamentar, despertando seus comentarios, publicados no "Estado de Minas", vivo interesse.

A posse do novo prefeito de Petrópolis deverá verificar-se amanhã, em Niterói, perante o interventor Amaral Peixoto, no Palacio do Ingá.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Adolpho Santos, do commercio desta capital, Aurino Coelho, funcionario do Ministerio da Justiça, Nelson Gomes Sobral, Ricardo Tavares Franco, Eudes Barbosa, Benjamin Fernandes Praça, Marcos Vieira da Rocha, Leonardo do Souto Maior;

Senhoras: Angelina Martins Chaves, esposa do sr. Leontino Chaves, Nanette Garcia Palha, esposa do sr. Anselmo Palha, Eunice Ulhoa Mendes, esposa do sr. Christiano Mendes, Lucinda Villela, esposa do sr. José Carlos Alves Villela, Maria da Gloria Bastos Filgueira, esposa do sr. Messias Filgueira;

Senhoritas: Maria Angelo Navarro, filha do sr. Samuel Navarro, Ivonne Duarte, filha do sr. Domingos Duarte Filho;

Meninos: Dilmar, filho do sr. Gabriel Ferreira Dimas, Dalmo, filho do senhor Osorio Quintas;

Menina Celia, filha do sr. Ernesto Gonçalves Rippert.

• • •

LAURO GUIMARAES — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Lauro Guimarães, do nosso alto commercio, que por esse motivo vai ser alvo de varias homenagens.

• • •

SENHORITA CELIA NAVARRO DE ARAUJO — Transcorreu ontem o anniversario natalicio da senhorita Celia Navarro de Araujo, filha do sr. Antonio de Araujo e da sra. Zelda Navarro de Araujo.

Nascimentos

RENATO — Nasceu ontem, nesta capital, o menino Renato, filho do sr. Arnaldo Peixoto de Alvarenga Lima e sra. Vitorina Queiroz de Alvarenga Lima.

• • •

EDIR — O lar do sr. Manoel da Silva Fidalgo e sra. Maria Antonietta Correia Fidalgo está em festa com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Edir.

• • •

ALFREDO CARLOS — Para maior ventura do lar do primeiro tenente do Exercito, José de Moraes Carneiro e sra. Noemia Cruz de Moraes Carneiro, nasceu nesta capital um menino que se chamará Alfredo Carlos.

Nupcias

RUTH VALDETARO DA FONSECA - CARLOS JOSE' DE ASSIS RIBEIRO — Será efetuado no proximo dia 7 o casamento da senhorita Ruth Valdetaro da Fonseca, filha do falecido coronel Gregorio da Fonseca, com o sr. Carlos José de Assis Ribeiro, filho do sr. Joaquim de Assis Ribeiro.

A cerimonia religiosa está marcada para ás 11 horas, na igreja de Santo Inacio.

Contratos de nupcias

HILDA RAMALHO - GASTAO ACCIOLY — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Hilda Ramalho, filha do sr. Sebastião Ramalho e sra. Emilia Braz Ramalho, e o sr. Gastão Accioly, engenheiro agronomo nesta capital.

• • •

MARIETTA MARTINS DE LIMA - OVIDIO CARNEIRO JUNIOR — Contrataram casamento no dia 26 do corrente o sr. Ovidio Carneiro Junior, do commercio desta capital, e a senhorita Marietta Martins de Lima, filha do sr. Antonio de Lima e sra. Rosalina Martins de Lima.

Festas

FESTA DE ARTE — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, mais uma reunião de arte, promovida pelo Clube das Vitorias Regias, em sua sede, no edificio do "Jornal do Comercio", 3º andar, sala 317.

Alem dos atrativos habituais, a reunião de hoje conta com a recepção de novos elementos de apreciavel valor, entre os quais a escritora Eclida Clark Ferreira, escritora Anna Cesar, cantoras Arianna Amelia de Pinna Gouvea e Sylvia Souza, pianista Dilma Lima, poetisa Maria Duarte e declamadora Nininha Moraes.

Em nome das novas socias, falará a escritora Eclida Clark Ferreira, tomando parte no programa de arte as recependiarias.

• • •

ELEGANTE BAILE NO APOLO S. C. — Desejando oferecer as maiores vantagens possiveis ao seu vasto quadro social, sempre crescente, o Departamento Social do Apolo S. C., sito á Av. Mem de Sá, 14-A, 2º andar, promoverá no domingo proximo mais uma animadissima reunião dansante.

As dansas serão impulsionadas pela Apolo Jazz e se prolongarão das 20 as 24 horas.

Viajantes

SR. ALVARO TEIXEIRA SOARES — O secretario de Embaixada Alvaro Teixeira Soares partirá, hoje, por via aerea, para Montevidéu, onde vai assumir a função de 1º secretario da Embaixada do Brasil naquela capital.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Josephina Fernandes Martins Secco, 9.30, igreja da Candelaria; Jorge Jacobsen, 10 horas, matriz de São José; Rodolpho Vieira de Medeiros, 10.30, igreja do Carmo; Maria de Castro Moreira, 10.30, igreja de São José; Ary Kock de Alvarenga, 6.30, capela do Asilo Bom Pastor; Ramiro Borba, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; capitão Sylsoumar de Souza Martins, 10 horas, igreja da Candelaria; Agostinho Medici, 8.30, igreja da Conceição e Boa Morte; Haroldo Lima de Mello, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Julia da Silveira Leite, 9.30, mosteiro de São Bento; Emilia do Amaral Guimarães, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Almehy Merob Nascimento, 7.30, matriz do Engenho de Dentro; Honorio de Araujo Maia, 9 horas, capela da Policlinica de Botafogo.

ENLACE VERA MARIA PORTO-JORGE RIBEIRO — Realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Vera Maria Porto d'Ave com o sr. Jorge Claudio Noel Ribeiro. A cerimonia religiosa teve lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, onde foi colhido o flagrante acima.

Matou involuntariamente a propria esposa

Residiam no predio n. 278 da rua Ferreira Pontes, o motorista Antonio Rodrigues e sua esposa, Maria Affonso Rodrigues, ambos de nacionalidade portuguesa.

Antonio, em um dos aposentos da casa, examinava um revolver, quando, a certa altura, a arma caiu ao solo e detonou indo a bala atingir certeiramente o torax de sua esposa.

Banhada em sangue, a infeliz tombou ao solo, para morrer momentos depois.

Manoel, alucinado ante o acidente brutal, tentou matar-se com a propria arma, sendo porem obstado pelos vizinhos que haviam acorrido ao fragor do tiro.

A policia do 18º distrito, após apurar a inteira eventualidade do ocorrido, providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Baleado por um desconhecido

Defronte ao numero 19 da rua da Gamboa foi baleado, ontem, á tarde, o operario Vicente da Silva, de 51 anos de idade, solteiro e morador á mesma rua n. 135. Com ferimento transfixiante no braço esquerdo, o operario recebeu cuidados medicos no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Declarou que fora alvejado por um desconhecido. A policia nada soube.

Dilacerou os pulsos e ingeriu um entorpecente

Vitima de um mal sem cura, tentou suicidar-se, domingo ultimo, ingerindo um entorpecente, após dilacerar os pulsos com uma faca, sada, de nacionalidade hungara e a sexagenaria Helena Rochilitz, caresidente á Avenida Mem de Sá, 253, apartamento 34.

Em estado grave, e mergulhada em profundo sono, a infeliz velhinha foi recolhida ao Pronto Socorro, após ser submetida aos curativos de emergencia no Posto Central de Assistencia.

Absolvido por que agira em legítima defesa

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, João Caetano Martins que a 11 de setembro do ano passado matou com um golpe de formão, na Companhia Cervejaria Brahma, seu colega José Oliveira.

O conselho de sentença absolveu-o pela justificativa da legitima defesa.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 34.0.
Mínima — 19.4.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$600.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Auxiliar e Praticante de Escritorio — os candidatos de ns. 1.382 a 1.582, que prestaram a Parte I da prova, devem comparecer hoje, as 13.30 horas, ao Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, na antiga Feira de Amostras para submeter-se á Parte II (Português e Matematica).

Tecnologista XVIII (I. N. T.) — Serão abertas amanhã devendo encerrar-se no dia 1º de maio proximo, as inscrições prova para Tecnologista XVIII do Instituto Nacional de Tecnologia. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 1 8anos e menores de 38. A prova constará de uma parte pratica e de outra escrita. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e afixados no local de inscrições.

Datilografo do Dasp — O "Diario Oficial" de hoje publica a classificação final dos candidatos.

Estatistico auxiliar — A prova de NivelMental e Aptidão se realizará no proximo domingo, 3 de maio, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação devem ser procurados no sabado na J. S., durante o expediente.

Escrivão de Policia — Os candidatos aprovados, que sejam beneficiados pelo decreto lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940, devem comparecer com urgencia á Divisão de Seleção, levando a documentação necessaria.

Exame medico — Estão chamados ao S. E. M. do I. N. E. P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Hoje ás 11 horas — Estatistico Auxiliar:

109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 127 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 137.

Assistente de Seleção:

1 — 5 — 10 — 86 — 97.

A's 13 horas — Estatistica Auxiliar:

138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 144 — 156 — 159 — 160 — 161 — 164 — 165 — 145 — 146 — 147 — 150 — 151 — 152 — 166 — 170 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181

Amanhã ás 11 horas — Estatistico auxiliar:

182 — 183 — 184 — 185 — 187 — 193 — 195 — 196 — 197 — 198 — 202 — 203 — 204 — 205 — 207 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 215 — 217 — 218 — 221 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 234 — 237 — 238 — 239 — 241 — 247 — 248.

A's 13 horas — Estatistica auxiliar:

95 — 86 — 99 — 106 — 126 — 128 — 129 — 136 — 143 — 148 — 149 — 153 — 154 — 157 — 162 — 163 — 167 — 168 — 169 — 171 — 186 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 194 — 199 — 200 — 201

Inscrições abertas — Estão abertas inscriçoes aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Biologista Auxiliar (D. C. P.) até 6 de maio; Laboratorista (I. P. M.), até 16 de maio. Amanhã, serão [illegible] inscrições para Tecnologista XVIII (I. N. T.), Atendente (I. N. P.) e Inspetor especializado XXI (D. R. I.).

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Ferdinando Jaconi, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Prove, com documento habil, que o imovel esteve em nome de sua esposa; na vigencia do casamento, e junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

Max Hugo Genendsch, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Prove residencia ininterrupta no país, desde 1923; junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; esclareça o verdadeiro nome materno.

Salvador Caccavaleo, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Junte atestado policial de residencia no país ha mais de 10 anos; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; passaporte ou certidão de desembarque ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1907.

Raimundo Cauduro, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; certidão de nascimento de filho brasileiro, da qual conste o seu nome exato, e sele o documento.

Eduardo Josef Paulo Krueger, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte nova transcrição de imovel, na qual figure o nome que sua esposa passou a usar após o casamento; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital; faça reconhecer firme em documento.

Solicitação de pagamentos — Foram solicitados ao ministro da Fazenda os seguintes pagamentos: 7:911$500, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; 895$300, á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada; 2:113$, á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada; 5:567$400, á Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada.

Entrega de adiantamentos — Ao ministro da Fazenda foi solicitada a entrega dos seguintes adiantamentos: de 2:875$, á conta das subconsignações ns. 30 e 35, ao auxiliar de Ensino, classe E, do Patronato Agricola Wenceslau Braz, José Silva; de 16:000$, á conta das subcomissões ns. 30 e 35, da verba 2, ao fiscal de material da Divisão do Material do D. A. do Ministerio da Justiça, Manuel Caetano da Silva.

Retificação de proventos — Ao comandante da Policia Militar do Distrito Federal foram solicitadas providencias no sentido de serem enviados a esta divisão novos calculos de vencimentos e retificação dos proventos de inatividade que competirem ao sargento daquela corporação, Alfredo Rotay.

Registo de reformas — Foi solicitado ao presidente do Tribunal de Contas registo das reformas concedidas, respectivamente, aos primeiros-tenentes da Policia Militar do Distrito Federal, João Batista de Melo Vilas Boas e Edgard Rangel de Abreu, e ao 3º sargento do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Otavio Francisco Mallet.

MINISTERIO DA FAZENDA

Clubes de mercadorias — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a sociedade "Domus, Limitada", clube de mercadorias da capital do Estado de São Paulo, pede a aprovação de um plano de sorteio, mediante a combinação de letras, exarou o seguinte despacho:

"E' a aprovação dos planos de sorteio dos clubes de mercadorias um ato de pura administração, a qual julga da sua conveniencia ou oportunidade.

A constituição de planos, com combinação de letras, embora não expressamente proibida no Regulamento respectivo, que data ainda de 1917, traz confusão ao público, que poderá julgar se tratar, no caso, de sociedade de capitalização, especie muito diversa da relativa aos clubes de mercadorias.

A' vista do exposto, indefiro o pedido."

Cartas-patentes — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado as cartas-patentes que autorizam o Banco Agricola Mercantil, Limitada, com sede em Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, a instalar agencias nas cidades de Ijuí, Estrela e Novo Hamburgo, naquele Estado; mandou restituir ao interessado a carta-patente que autoriza o Banco Moreira Sales a funcionar com uma agencia na capital do Estado de São Paulo; e mandou cancelar a carta-patente expedida em favor da casa bancaria Agnelo da Cruz Prates, de Cajobí, no Estado de São Paulo, por isso que a mesma casa bancaria não aumentou o seu capital social para 250 contos de réis, mínimo legal.

Novas agencias — Foi deferido o requerimento em que o Banco Mercantil de São Paulo pede autorização para instalar agencias no Distrito Federal e na cidade Americana, naquele Estado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Matoso, 47 — Comandante Mauriti, 90 — Machado Coelho, 73 — Haddock Lobo, 1 — Catumbí, 67 — Estacio de Sá, 71 — Haddock Lobo, 451 — Itapirú, 175 — Catete, 245 — Cosme Velho, 128 — Lapa, 57 — Aurea 214 — Jardim Botanico, 697 — General Polidoro, 156 — Voluntarios da Patria, 244 — Passagem, 92 — Avenida Ataulfo Paiva, 102-A — Marechal Cantuaria, 106 — Maria Angélica, 10 — Visconde Pirajá, 616 — Teixeira Melo, 42 — Princesa Isabel, 80 — Avenida Copacabana, 442 — Sousa Lima, 8-C — S. Luiz Gonzaga, 152 e 677 — S. Cristovão, 566 — General Sampaio, 42 — Bela, 591 — S. Cristovão, 1.238 — S. Francisco Xavier, 194 — Conde Bomfim, 98 e 879 — Avenida 28 de Setembro, 344 — D. Zulmira, 43 — Maxwell, 292 — Mearim, 1-A — S. Francisco Xavier, 665 — Barão de Mesquita, 758 — Oito de Dezembro, 40-A — Estrada Marechal Rangel, 178 — Estrada Monsenhor Felix, 729 — Avenida Suburbana, 10.442 — Ca. Machado, 1.556 — Estrada Monsenhor Rangel, 918-B — Nerval de Gouveia, 443 — Ciriel 8-B — Carolina Machado, 974 — Maria Passos, 114 — Praça das Perolas, 126 — Praça Quintino Bocayuva, 16 — Avenida Suburbana, 9.377-A — Capitão Couto Menezes, 28 — Paranobí, 14 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Conselheiro Galvão, 654 — Gaspar Viana, 46 — 24 de Maio, 1.007 — Ana Nery, 780 — S. Francisco Xavier, 992 — Val Toledo, 412 — Barão de Bom Retiro, 370 — Arquias Cordeiro, 310 — Adriano, 97 — Piauí, 249 — Alvaro Miranda, 451 — Bernardino de Campos, 128 — Clarimundo de Melo, 402 — José Bonifacio, 593 — Praça do Encantado, 9 — Avenida Suburbana, 7.304 — Avenida João Ribeiro, 738 — Avenida dos Democráticos, 521-A — 4 de Novembro, 3 — Praça Progresso, 3-B — Quito, 385 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Guaporé, 245 — Lucas Rodrigues, 10-A — Avenida Geremario Dantas, 657 — Candido Benicio, 518 — Estrada Santa Cruz, 404 — Avenida Conego Vasconcelos, 161 — Estrada do Engenho Novo, 12 — Maranguá, 2 — Dr. Augusto Vasconcelos, 20 — Felipe Cardoso, 27, e Lopes Moura, 66.

TEATRO

Homenagem do empresario Walter Pinto aos seus artistas e á imprensa

O empresario Walter Pinto, satisfeito com o brilhante desempenho dado pelos artistas da sua companhia á revista "Fora do Eixo", que com tanto sucesso caminha para o seu segundo centenario, no Recreio, oferece-lhes dia 30, ás 13 horas, na "Churrascaria Gaucho", na Feira de Amostras, um churrasco.

Por um requinte de gentileza, que, aliás, lhe é peculiar, a empresa Walter Pinto estende essa homenagem á cronica teatral da cidade.

NOTICIARIO

MESQUITINHA NO ELENCO DO RECREIO — O ator Oscarito não renovara o seu contrato com a Companhia Walter Pinto, por ter de cumprir um antigo contrato com uma de nossas estações de radio. Assim é que só trabalhará no referido elenco enquanto estiver em cena a revista "Fora do Eixo".

Para substitui-lo, foi contratado o festejado comediante Mesquitinha, que estreará na revista "Rumo á Berlim", no dia 29 de maio proximo. O Teatro Recreio volta assim a ter no seu conjunto a figura do querido ator que ali teve os seus maiores triunfos e de cujo palco está ausente ha precisamente 11 anos.

Como era de se esperar, tanto o novo contrato de Mesquitinha, como a ausencia de Oscarito, teem sido motivos de comentarios nas rodas teatrais.

"MATEI!", NO CARLOS GOMES — Irá á cena, no dia 30, no Carlos Gomes, a peça "Matei!", de Vicente Celestino. Dizem que "Matei!" tem todos os matadores...

"O REI DE PAPELAO", NO SERRADOR — Viriato Correa, desafiando a crise de papel, dará, no Serrador, sexta-feira, a comedia "O rei do papelão", pelo conjunto de Procopio Ferreira.

"DEUS LHE PAGUE", NO REGINA — Sexta-feira irá á cena, no Regina, pela Companhia Jeracy Camargo, a comedia "Deus lhe pague".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 21 horas.
SERRADOR — "O V da Vitoria" — 20 e 22 horas.
REGINA — "Mania de Grandeza" — 20 e 22 horas.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia do min. Laudo de Camargo

Agravos (De petição e instrumento) — N. 10.154 — Santa Catarina — Rel., o min. O. Kelly; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da 1ª Vara; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Banco Agricola e Comercial de Blumenau — Deram provimento, contra os votos dos min. relator e presidente.

— N. 10.241 — S. Paulo — Rel., o min. O. Kelly; agravante, Giorgio Vanucchi; agravado, liquidatario da massa falida de João Oreggia — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.291 — R. G. do Sul — Rel., o min. B. Barreto; agravante, Adriano Jacob Scherer; agravada, a International Harvester Export Company — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.294 — S. Paulo — Rel., o min. B. Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Hugo Pereira de Abreu — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo, unanimemente.

— N. 10.298 — Mato Grosso — Rel., o min. A. Freire; agravantes, Henrique Rabelo e outros; agravados, Paulino Xavier Bueno e outros — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.302 — S. Paulo — Rel., o min. A. Freire; agravante, a Fazenda do Estado de S. Paulo; agravada, Cia. Imobiliaria Agricola "Sul-Americana" — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.307 — R. Janeiro — Rel., o min. B. Barreto; agravante, Jovita Maria de Melo, atualmente Jovita Maria de Melo Cabral; agravado, Osmar Serpa de Carvalho — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.314 — R. G. do Sul — Rel., o min. A. Freire; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Boaventura Moreira da Luz — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.318 — R. G. do Norte — Rel., o min. B. Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Nova Cruz; agravado, Fernando Guilherme — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.384 — R. G. do Norte — Rel., o min. C. Nunes; agravantes, João Antonio Viana e sua mulher; agravada, Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.388 — D. Federal — Rel., o min. C. Nunes; agravante, Alvaro Carmiro de Oliveira; agravada, Cia. Predial S. A. — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.373 — D. Federal — Rel., o min. O. Kelly; rev., o min. B. Barreto; apelante, Armando Alves Borges; apelados, a União Federal e o Banco do Brasil — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.487 — D. Federal — Rel., o min. L. de Camargo; rev., o min. O. Kelly; apelante, a Empresa Brasileira de Construções Navais; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.489 — Baía — Rel., o min. O. Kelly; rev., o min. B. Barreto; apelante, Maria da Gloria Carneiro de Mendonça; apelada, a União Federal — Adiado, por ter pedido vista o min. C. Nunes — O relator deu provimento e o revisor negou-o.

Recursos extraordinarios — N. 1.664 — Piauí — Rel., o min. L. de Camargo; recorrentes, Deoclecio de Santana Carvalho e sua mulher; recorrida, Joanira Porteiada de Areia Leão — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.003 — Santa Catarina — Rel., o min. L. de Camargo; rev., o min. O. Kelly; recorrente, Cid Ribeiro; recorrida, a Cia. Internacional de Seguros e outra — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

1ª CAMARA

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.668 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Sunéa Colfuman — Prejudicado.

— N. 1.665 — Rel., des. José Duarte; paciente, João Paulo Silva — Adiado.

— N. 1.707 — Rel., des. Lafayette Andrade; paciente, Antonio Silva — Adiado.

— N. 1.728 — Rel., des. José Duarte; paciente, Pompilio Ramos — Prejudicado.

Apelações criminais — N. 3.064 — Rel., des. José Duarte; apelante, Armando Benevenuto; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 3.070 — Rel., des. José Duarte; apelante, Constantino Pousa; apelada, a Justiça — Deu-se provimento em parte, para fixar a pena em 8 meses de prisão simples e onze contos de réis de multa.

— N. 3.081 — Rel., des. Ribeiro da Costa; apelante, Manuel Luiz Palmeira Filho; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.078 — Rel., des. José Duarte; apelante, Helio Ferreira Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Criminais

Na 3ª — Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Lourdes Dias e Manuel Prevot Ribeiro.

— Foi absolvido do mesmo crime Gerson Gonçalves Ribeiro.

Na 4ª — Foi denunciado, no crime de lesões, Alfredo dos Santos Barreira.

Na 7ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Astrogildo Alves de Andrade, Adriano Alves, Moacir Alvares dos Santos, Berta da Silveira Lobo Oliveira Oneto, Maria Ilka de Oliveira Oneto e Renato Cantidiano Vieira Ribeiro.

— Foi julgada extinta a condenação imposta a Alfredo Gomes Lacerda Filho, pelo crime de imprudencia.

Na 10ª — Foram absolvidos: do crime de atropelamento, José Alvarez, e, do crime de imprudencia, David Faria.

Na 12ª — Foram denunciados: Dionisio Francisco dos Santos, pelos crimes de atropelamento e morte e lesões; pelo crime de furto, José Sebastião e Joaquim Ferreira dos Santos, e, pelo crime de roubo, Raimundo Teles.

Na 14ª — Foi denunciado, pelo crime de lesões, José Maria Alvaro Perez.

Na 15ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Melquiades Luiz da Cunha, e Adalgisa Belem, e, pelo crime de sedução, Lourival Rodrigues dos Santos.

— Foram absolvidos: do crime de atropelamento, Manuel Henrique de Carvalho e Antonio Lopes da Costa.

— Foi denunciado pelo crime de atropelamento e morte, a 1 ano de prisão, Mario Menezes.

Na 16ª Vara — Foi condenado, a 15 dias de prisão, Luiz Falcão, processado pelo crime de atropelamento.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral:

Remoção de serventuarios:

Pela portaria nº 145, datada de hoje, do sr. Secretario Geral de Finanças, foi removido do Departamento de Rendas Diversas para o Departamento do Patrimonio o oficial administrativo classe 73 — matricula 4.979 — Ernesto Diniz do Nascimento.

Pela portaria nº 146, datada de hoje, do sr. Secretario Geral de Finanças, foram removidos da Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa para o Departamento do Patrimonio os seguintes serventuarios:

Oficiais administrativos:

Classe 75 — matricula 6.501 — Odilon Couto; classe 75 — matricula 6.537 — Waldomiro Freire de Carvalho; classe 74 — matricula 6.556 — João Sá Freire Paes; classe 71 — matricula 6.511 — Gentil Pereira Belem.

Oficial administrativo extranumerario:

Matricula 495 — Eduardo Rodrigues Garcia.

Servente:

Padrão 24 — matricula 6.499 — Durvalino Lopes da Rocha.

Trabalhador:

Padrão 13 — matricula 6.581 — Orestes Dutra.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario:

Transferencias:

Da diretora de escola, padrão 01 — Dalca Conceição Carvalho Leite — matricula nº 26.037, nucleo 680, lote 0, da Escola 12-14 para a Escola 7-7 "Bezerra de Menezes".

Da diretora de escola, em comissão, padrão 01 — Maria Thereza Rosauro de Almeida — matricula nº 28.012, nucleo 716, lote 3, da Escola 12-1 "Alberto de Oliveira" para a Escola 14-13.

Da diretora de escola, padrão 01 — Isaura Paixão Duarte — matricula 25.987, nucleo 672, lote 0, da Escola 10-15 para a Escola 11-15 "Euclides da Cunha".

Despachos do secretario:

Alpheu da Costa Doria — Amelia Luiza Motta de Barros — Antonieta Andrade dos Santos — Antonio Quaresma — Arthur da Conceição — Carminda de Albuquerque — Cora Ferreira dos Santos — Dalva Pimenta de Moraes — Enedina Pires de Siqueira — Esmeraldina Izidoro — Iracema Corrêa de Souza — Lorenço Ferroglio — Maria de Lourdes Ferreira de Moura — Maria Pia Lana Martins — Maria Rocio Gonçalves — Nayda de Almeida — Olga Maria Thinnes — Renato Moreira Dias — Rita Fernandes do Amaral — Restituam-se.

Arlette Cardoso Lanzelotte — Dario Luiz Monteiro — Edith Surigue do Uzoda — Janyra Monteiro de Castro — Linda Simão — Geuza Ferreira da Costa — Otilia Mendes de Almeida — Ruth Clara Bertha Frank — Registe-se.

Geralda Alves de Almeida e Albuquerque — Helena da Costa e Sá — José Sanseverino — Margareth Schilling — Maria das Dores de Mattos Oliveira — Maria José Angelim Driend — Oswaldo Baungart — Samuel de Queiroz — Deferido nos termos da informação.

Maria Passos de Moura Castro — Autorizo.

Alcino Bourguignon Beiriz — Iracy Saraiva Aroso — Maria Reis Lima — Nair Offrendi Sebastião — Indeferido em face das informações.

Emilco Crespo Ribeiro — Euridice Gomes da Silva — Ignez Pires (Irmã) — Maria Aparecida Cerqueira Lima Rocha — Maria de Lourdes de Oliveira Macieira — Maria de Souza e Silva — Minusa Celestino — Oldagiza Sampaio Silva — Olga Nametala Elias Fetuo — Theodomiro Rothier Duarte — Ulisséa Silvares de Souza e Silva — Viriato Ferreira — Zulmira de Barros Perestrello de Carvalhosa — Defiro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43902	19771	C	43903	19556	C
43905	22936	C	43906	19027	C
43908	7175	C	43912	4330	C
43913	4018	C	43914	19283	C
43915	40327	C	43916	894	C
43918	22335	C	43919	22282	C
43920	20024	C	43924	10660	C
43926	13859	C	43927	19344	C
43928	1821	C	43929	7240	C
43930	40314	C	43931	19513	C
43932	9623	C	43933	8195	C
43934	21422	C	43935	20649	C
43936	4593	C	43938	3979	C
43939	4057	C	43941	3854	C
43942	7279	C	43943	27670	C
43944	1061	C	43945	23191	C
43946	2860	C	43947	18747	C
43950	21298	C	43952	6690	C
43954	807	C	48185	25465	E
92046	12936	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42161	31343	C	42265	2018	C
42353	25681	C	42379	2575	C
42455	15224	C	42745	41446	C
42879	42276	C	42931	26512	C
42964	11058	C	43124	29590	C
43185	10388	C	43316	3989	C
43326	13111	C	43361	18635	C
43389	13976	C	43399	9210	C
43400	16192	C	43404	28100	C
43525	15398	C	43541	21008	C
43550	4385	C	43558	24074	C
43582	9642	C	43613	2273	C
43673	28472	C	43704	15918	C
43709	28652	C	43746	4848	C
43768	18023	C	43778	28478	C
43851	40781	C	43854	41966	C
43876	11070	C	43881	26828	C
43887	9487	C	43888	1203	C
43892	17302	C	43896	2204	C
43901	42002	C	39360	16773	C
90141	13465	C	90611	18002	C
90659	21551	C	90714	32850	C
90874	21953	C	91134	30156	C
91179	17867	C	91343	1988	C
91546	29648	C	91591	1862	C
91641	31649	C	91761	17936	C
91773	6354	E	91863	6113	C
91912	3529	C	91941	3161	C
91985	21686	C	91014	10189	C
92032	32604	C	92060	6742	C
92075	18893	C	92090	9748	C
92108	6465	C	92111	5667	C
92115	10589	C	92119	8172	C
92121	5806	C	92134	19427	C

Propostas canceladas

Pelo número de faltas excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.
44637	24991

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
48055	26954	48074	41489
48102	26075	48104	14491
92078	20115		

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época propria:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
91994	6280	92054	1402

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
45021	12874	45147	18190
45158	5433	45184	23633
45212	18933	45237	17724
45241	26272	44245	11994
45261	24841	45277	22065
45282	9292	45200	25719
45374	18005	45406	15433
45429	11245	45432	32596
45435	15651	45449	17021
45502	26333	45505	27145
45516	4022	45535	26913
45580	18220	45585	25083
45647	7947	45648	25467

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
44101	41136	(Outubro 38 a abril 42)
44132	21091	(Fevereiro e março 42)
44196	28591	(Fevereiro e março 42)
44210	9473	(Fevereiro e março 42)
44221	41071	(Fevereiro e março 42)
44292	5092	(Fevereiro e março 42)
44388	19607	(Fevereiro e março 42)
44358	19607	(Fevereiro e março 42)
45189	22117	(último contra-cheque)
45227	28913	(último contra-cheque)
45483	6431	(último contra-cheque)
45488	7760	(último contra-cheque)
45560	440	(último contra-cheque)
45561	434	(último contra-cheque)
44648	48252	(Fev., março e abril 42)

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
45279	22492

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de 15 dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44145	11147	44394	19514
44395	27298	45105	16143
45109	24959	45114	20577
45116	1506	45117	23885
45118	32062	45124	18239
45129	17933	45142	14807
45146	31682	45149	26826
45153	17522	45185	7979
45187	16804	45197	11937
45205	8489	45209	31285
45218	11923	45225	15847
45229	29820	45234	32258
45244	22020	42555	16711
45259	12106	45270	32593
45290	23887	45291	23865
45293	28071	45298	21005
45298	13439	45304	23494
45306	26124	45310	24134
45318	17127	45327	27699
45329	14707	45331	12666
45337	13947	45338	22949
45341	17826	45342	24562
45356	10205	45358	18570
45375	29598	45378	5552
45379	30085	45380	11647
45381	16154	45386	16943
45333	25529	45506	11076
45594	14473	45620	25000
45626	5604	45629	13189
45630	24022	45631	24921
45636	25889	45638	21214
45640	25022	48170	28067
92008	18722	92009	1102
92023	31963	92093	6274
92100	6912	92127	16571
92133	5447	92130	24262
92142	8296	92143	32186

José Antunes Brum, mat. 41555 — Prove ter qualidade para assinar por procuração do servidor.

Suicidou-se o presidente da Ingersoll

A's ultimas horas da manhã de domingo foi encontrado num terreno baldio da rua Otto Simon, em Copacabana, o cadaver de um homem decentemente trajado e de aparencia estrangeira. Ao lado do corpo uma pistola Colt, calibre 32, caraterizava o suicidio.

Momentos mais tarde a policia do 2º distrito lograva identicar o morto, que era o sr. George Nicoll Bandin, de 40 anos de idade, residente á rua Toneleiros, 23 e diretor da Ingersoll R. Brasil, estabelecida á rua Teofilo Otoni n. 13.

Nenhuma informação foi dada a conhecer sobre os motivos que levaram a tão desesperada resolução o sr. George Bandin, que era cidadão norte-americano.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Alfredo Amando da Paz Fragoso — Rua Machado de Assis, 65, c. 1.

Ana Maria Pinheiro — Travessa Motta, 14.

Alfredo Maria G. Bromcove — R. Magalhães Castro 262.

Benevenuto L. da Costa — Rua Marquês de S. Vicente, 94.

Francisco Fernandes dos Reis — Rua Paraiba, 58.

Romulo S. Maya — Rua do Catete, 186.

Estefania Pereira Leonardo — Tr. Leonor Mascarenhas, 35.

Cipriano Assunção — R. Visconde Santa Isabel, 56.

Maria Barreto Marques — R. Estevão Junior, 15.

Adelina de Almeida Martins — R. Visc. Itabaiana, 23.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Ramiro Borba.
9 horas — Libia Augusta Fernandes Amaral.
10 horas — Candido Afonso Moreira.
10 horas — Archimedes de Souza Lobo.

CANDELARIA

9,30 horas — Josefina Fernandes Martins Secco.
10 horas — Gulomar de Souza Martins.

CONCEIÇÃO E BOA MORTE

8,30 horas — Dr. Augusto Medici.
10 horas — Laura Dias da Silva.

S. JOSE'

10 horas — Jorge Jacobsen.
10,30 horas — Maria de Castro Moreira.

CARMO

9,30 horas — Emilia do Amaral Guimarães.
10 horas — Haroldo Lima de Melo.
10,30 horas — Rodolfo Vieira de Medeiros.

✝ ARCHIMIMA DE SOUZA LOBO PERRY — (2º aniversario) — Octavio Perry, seus cunhados e irmãos convidam aos demais parentes e amigos a assistirem á missa que por intenção da alma de sua querida ARCHIMIMA fazem celebrar na capela de N. S. das Vitorias, da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 29, ás 10 horas.

Ministerio da Guerra

A Moto-Mecanização de pé pela grandeza da Patria

Em expressiva ordem do dia, o gen. Newton Cavalcanti exaltou o trabalho da imprensa e passou a direção da Diretoria de Moto-Mecanização ao gen. Milton de Freitas Almeida — A nova rodovia construida pelo Exército mede mais de duzentos kilômetros, atravessando oito cursos dagua — Designação das comissões para as cerimonias de hoje em comemoração á passagem da data máxima do Conde D'Eu — Outras notas

Recentemente nomeado, assumiu ontem, o cargo de diretor de Moto-Mecanização do Exército, o general Milton de Freitas Almeida. Presentes os generais Arthur Silio Portela, diretor de Material Belico, João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, Eduardo Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, representando tambem o general Góes Monteiro, Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria, José Pessoa, inspetor de Cavalaria, Emilio Fernandes Doca, diretor de Intendencia do Exercito, major Orance Guerin, representando o Ministro da Guerra, todos os oficiais da Moto-Mecanização do Exercito, e inumeros outros oficiais, o general Newton Cavalcante, que desde a organização daquela diretoria vem dirigindo a mesma, deixando agora por motivo de sua recente promoção, passou a diretoria ao seu sucessor, procedendo á leitura de sua expressiva ordem do dia.

FALA O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O novo comandante da 5.ª R. M. concluiu sua oração com as seguintes palavras:

"Aos camaradas da Diretoria:

Avalio a soma de esforço e as energias dispendidas por todos.

Verifiquei vosso interesse pelas questões tecnicas e sei que não vos poupastes. Por vezes, nos lares, sacrificando horas de repouso tão preciosas, as empregastes no estudo de problemas de natureza inadiavel.

Agradeço a dedicação e util contribuição.

Senhores industriais brasileiros:

Consigno aqui o alto apreço que haveis devotado ás solicitações na parte referente á industria de automoveis.

Reconheço a vossa contribuição na moto-mecanização de nosso Exercito.

Deveis estar certos, porem, que o trabalho realizado representa apenas o embrião do imenso Parque das futuras atividades industriais.

Os estudos feitos para aglutinação de vossas oficinas estão em marcha, de modo que, em futuro proximo, possam ser extendidos.

No periodo percorrido firmei o conceito sobre a capacidade da mão de obra e verifiquei que ela nos pode dar muito.

Nas oficinas, onde pude obter reparações, usinagem de algumas peças, adaptações de determinados veiculos, poderemos conseguir realizações de maior vulto.

Chamo a estes obreiros atuais os precursores da era mecanica em nosso país.

Importa, no entanto, em vosso labor, não empregar os esforços isolados. Antes, recorrer á cooperação. Associar os meios. Firmar a união industrial, a contiguidade dos centros de produção, de forma que, da congregação das especializações, se estabeleça a construção conjugada, porquanto esta oferecerá resultados compensadores.

Como fontes tão promissoras, aí estão o Parque Industrial Paulista, a Federação das Industrias de São Paulo, as Industrias do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, Estado do Rio, as quais, brevemente, exercerão influencia decisiva na emancipação economica do nosso país.

Na frente da industria acham-se figuras eminentes de nossos meios financeiros, homens de segura visão e grande operosidade, de pelo que, as manufaturas nacionais, incrementadas pela aceitação tão confortadora nos mercados, fornecerão margem á obtenção de outras industrias essenciais, mormente as que interessam aos problemas da defesa.

Caminhamos, a passos rapidos, na formação de fabricas de amplo raio de ação.

"Meus amigos da imprensa:

A Diretoria, na parte que lhe caba, agradece a ajuda espontanea da imprensa em todos os seus problemas, reconhecendo, como valiosa no trato de muitas questões de interesse do pais.

Um exemplo palpitante deste asserto é a campanha realizada em prol das Forças Aereas Nacionais pelos "Diarios Associados".

Desejo que, á semelhança dessa campanha, os camaradas da imprensa criem outra, em favor da moto-mecanização e das industrias que lhe dizem respeito.

Este trabalho que vos entrego deve focalizar entre outros os seguintes pontos essenciais:

a) convidar a juventude á incorporação, não só nas novas unidades motorizadas, ou moto-mecanizadas, como nas escolas industriais, cujo fundamento é a construção do material necessario á economia e defesa nacionais;

b) estimular a fundação de centros de motorização da juventude, porquanto destes sairão os elementos para os transpotres, como tammem os que vão engrandecer as reservas.

E, neste periodo de expansão industrial impõe-se a vós, e, de um modo geral, a todos os bons brasileiros, coadjuvar a obra empreendida pelo governo. Fazer de vossos orgãos de imprensa o repositorio de conhecimentos das ciencias e artes tecnologicas, difundir esclarecimentos sobre as industrias basicas, regras de transito, conduta de veiculos e outros preceitos racionais, escritos em linguagem simples para que o povo por eles se interessem vivamente.

Os artigos técnicos criam o senso da moto-mecanização e o desejo natural de todos pela direção de automoveis.

Concluindo, meus senhores, o meu trabalho nesta diretoria, faço votos para que o meu sucessor, s. exa. o sr. general Milton de Freitas Almeida, obtenha novos exitos para a glorificação desta arma cuja alta finalidade é estar de pé, em serviço constante pela grandeza da nossa pátria."

A PALAVRA DO NOVO DIRETOR

Pessoalmente, o general Milton de Freitas Almeida procedeu á leitura do boletim de assunção do cargo, declarando em certo momento:

"Senti, ao mesmo passo, através intimo e prolongado contacto com a heroica cavalaria gaucha, a impaciencia com que ela aguarda o instante de atualizar-se, dilatar seus horizontes táticos e estratégicos, libertar-se, enfim, das peias que ainda lhe entravam os movimentos, de sorte a poder conquistar, com mais segurança, no dorso de seus corceis, louros que não desmereçam das gloriosas tradições dos Osorios e dos Andrade Neves".

O novo diretor terminou o seu boletim com as seguintes palavras:

"Recebo o nobilitante posto das mãos de um chefe ilustre, cujo equilibrado dinamismo, invejavel tenacidade e firmeza de propositos, a par de alto saber profissional, são de sobejo conhecidos para que mister se faça aqui insistir. Com esses notaveis atributos o exmo. sr. general Newton Cavalcanti encarou, com lucidez e sob todos os variados aspectos, a vital questão da moto-mecanização do Exercito, esboçando-lhe soluções inteligentes e praticas, e imprimindo a esta Diretoria norma de ação criteriosa e prestadia, por si só bastante para aplainar muitos entraves aos seus sucessores.

Ademais, o apoio franco de orientação clarividente dos orgãos supremos da administração militar, Ministerio da Guerra e Estado Maior do Exército, o patriotismo e animo empreendedor dos industriais patricios, assim como a colaboração espontanea e dedicada que espero encontrar por parte dos meus auxiliares diretos, são fatores ponderaveis de confiança e estimulo.

Tudo isso alenta-me e tranquiliza-me, dando-me a esperança de poder continuar a obra tão promissoramente iniciada, sem o receio de deslustrar a atividade brilhante de meu digno antecessor.

Para tanto, á mingua de maiores méritos, não pouparei esforços, nem me faltará entusiasmo, indispensaveis ao bom êxito da meritoria incumbencia.

Aos camaradas de labor comum, direi apenas que havermos de operar em ambiente de perfeita e cordial compreensão, no qual predominará conciente e sadia disciplina, tendo por objetivo á causa publica e bem entendido espirito de camaradagem.

Destarte, e pautando os nossos atos por linha de conduta absolutamente impessoal, que prevaleça sobre qualquer tendencias particularistas, teremos formado clima propicio ao trabalho e proveitoso rendimento da tarefa em que estamos empenhados."

DESBRAVANDO A MATA BRASILEIRA

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, acompanhado dos oficiais de seu gabinete, coronel Nicanor Guimarães de Sousa, chefe do Estado Maior da 9ª Região Militar, representando o ministro da Guerra, e o comandante da Região; tenente-coronel Julio Limeira da Silva, comandante do 4º Batalhão Rodoviario; tenentes-coroneis José Alves Magalhães, comandante do 18º Batalhão de Caçadores; Sady Folch do E. M. R., e muitos outros oficiais, inaugurou ante-ontem a estrada da Fazenda Jardim-Porto Murtinho, no Estado de Mato Grosso, fronteira do Paraguai, primeira via ferrea de extensão de mais de duzentos quilômetros..

Os trabalhos foram ultimados pelo capitão Lelio Ribeiro Boaventura, desenvolvendo a estrada através de matas, capoeiras e grande pantanal formado por chuvas torrenciais e em consequencia da inundação dos rios tributarios do Paraguai. A estrada atravessa oito cursos dagua: arroio Cachoeirinha, ribeirão Verde, rio Perdido, rio Tereré, rio São Lourenço, rio São Paulo, rio Cabrita e rio Capivara, sendo construidas pontes provisorias. Na vespera, a comitiva visitou a cidade brasileira Bela Vista, fronteira do Paraguai, bastando atravessar o pequeno rio que se encontra no territorio paraguaio, cidade tambem chamada Bela Vista.

Grandes homenagens foram prestadas pelo Regimento Antonio João ao general Raimundo Sampaio, realizando-se tambem um desfile militar, no qual tomaram parte todos os elementos da guarnição.

A inauguração dessas estradas, construidas á custa de pesados sacrificios de material humano e de tremendas dificuldades para dotar o sertão de Mato Grosso no sistema rodoviario, facilita o escoamento de produtos da região e garantir a tarefa da defesa nacional.

Em seguida, o diretor de Engenharia se dirigiu a Porto Murtinho, onde inaugurou varios melhoramentos, recebendo inúmeras homenagens da Prefeitura e da população local.

A HOMENAGEM DO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

O Circulo dos Oficiais da Reserva e Reformados do Exército, Armada e do Ar, associando-se ás comemorações do centenario do nascimento do marechal do Exército Brasileiro, Conde D'Eu, realizará hoje, ás 15 horas uma sessão solene, falando sobre a data, o general João Bernardo Lobato Filho, sendo ainda inaugurado o retrato daquele grande soldado brasileiro.

O Circulo ainda se fará representar na missa que será celebrada ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. Para essas cerimonias, por nosso intermedio, são convidados todos os socios com as respectivas familias.

FESTEJOS DO DIA 1º DE MAIO

O coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro, dirigiu um memorando á Inspetoria de Ensino, solicitando providencias no sentido de que fiquem á disposição da Comissão incumbida dos festejos do dia 1º de maio, ás 14 horas:

A Banda de Música da Escola Militar, em uniforme de gala, que tocará durante as solenidades;

e o Centro de Motorização e Mecanização, em uniforme verde-oliva.

DIVERSAS NOTICIAS

Estão sendo chamados com urgencia á 2ª Secção da Diretoria de Recrutamento os cidadãos Aluisio Maia Lima e Zelmar Cardoso Aznar.

— Pelo diretor de Saude foram designados os oficiais abaixo para integrarem as comissões que representarão esta Diretoria nas solenidades do Conde D'Eu:

No Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o tenente coronel medico Olarico Xavier Ayrosa e o major medico Renato Augusto Monteiro da Cunha; e no Departamento de Imprensa e Propaganda, o tenente coronel medico Lino Rodrigues Machado e o capitão medico Alvaro Faria da Silva Pereira. E pelo Secretario Geral o major I.E. Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, os capitães Francisco Xavier da Graça e José Salles, para representarem a Secretaria Geral na solenidade que será realizada ás 17 horas, em homenagem ao marechal Conde D'Eu, no palacio Tiradentes, e os capitães Sebastião Conceição e Domingos Barroso da Costa, na que será realizada no Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

Uniforme — Tunica branca, calça cinza.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitão Luiz Neves, do S.E. da 6ª R. M., por ter sido transferido da R.E.P. I. para aquele S.E.R. e ter entrado em ferias, vindo a esta capital para providenciar seu embarque para o novo destino, devendo seguir para Diamantina (Minas), com permissão do ministro.

2º tenente José da Cunha Ribeiro, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por ter que se recolher á sua unidade.

— Foram designadas as seguintes comissões para representarem a D.E. nas solenidades da comemoração do centenario do nascimento do Conde D'Eu:

Missa — major Paulo de Bittencourt Amarante e Raul de Albuquerque, 1º tenente Paschoal Marchetti.

I.H.G.B. — Majores Amaury Pereira e Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães; capitão Affonso Augusto de Albuquerque Lima.

D.I.P. — majores Flavio Duncan de Lima Rodrigues e Felippe Augusto Short Coimbra; capitão Napoleão Nobre.

— O diretor concedeu ao 1º tenente Jeronymo Derengowski, transferido para o Batalhão Vilagran Cabrita, permissão para passar o transito nesta capital.

— O general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, comandante da 5ª R.M., por motivo de sua visita de inspeção ao Batalhão e aos trabalhos da Comissão de Estradas de Rodagem, assim se expressou: "Elogio nominalmente o major Amaury Pereira que é digno de especial menção, realizador de uma obra notavel sob todos os aspectos e que presta assim um serviço de relevancia á Patria".

— O chefe do Gabinete de Analises remeteu o certificado relativo aos ensaios de compressão realizados sobre corpos de prova moldados com amostras de concreto aplicado nas obras do Paiol da Fortaleza de São João, enviados ao referido Gabinete para cura e experimentados aos 7 dias de idade.

— O comandante do 1º Batalhão Ferroviario remeteu a esta Diretoria o resumo dos trabalhos de construção da Estrada de Ferro Rio Negro-Caxias, relativo ao mês de março do corrente ano, executados pelo referido Batalhão.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão João Augusto Montarroios, do Q. S.G., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Leitão de Carvalho.

Para assistirem ás comemorações do centenario da data natalicia do Conde D'Eu, foram nomeadas as seguintes comissões, que representarão esta Diretoria:

No Instituto Historico e Geografico Brasileiro, ás 17 horas — capitão Paulo Serpa Mercê e 1º tenente Paulo Prado Pereira.

No Departamento de Imprensa e Propaganda, ás 17 horas — capitão Adnemar Pavão Martins e 1º tenente João Pegy Obino.

Uniforme — calça cinza, tunica branca.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — O diretor tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente convocado Jader João Ferreira, para servir como auxiliar do Deposito de Material Belico do Destacamento Mixto de Fernando de Noronha. O referido oficial continua no Serviço de Embarque da 1ª Região Militar.

— Pela chefia do E.M.E. foi designado para servir na 3ª Secção daquele E.M. durante um mês, o tenente coronel Emilio Maurell Filho, por ter regressado do Uruguai, onde exercia as funções de adido militar.

— Foram concedidas permissões: ao coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 4º R.A.M., para vir a esta capital, durante a dispensa de serviço que lhe for concedida; e ao comandante da 6ª B.I.A.C., para enviar uma escolta á Fabrica da Estrela.

— O diretor designou os seguintes oficiais para representarem esta Diretoria, em comissões abaixo especificadas:

Departamento de Imprensa e Propaganda — capitães Hildebrando Pelacio Rodrigues Pereira e Nelson Baeta de Faria.

Instituto Historico e Geografico Brasileiro — capitães Manoel Campos de Assumpção e Aguinaldo Oliveira de Almeida.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Darcy Vignoli, do 7º R. C., por ter vindo de Porto Alegre em ferias, com permissão do ministro; Roberto Pinto Nogueira, por ter sido designado adjunto da S.G.M.G. e continuar em transito.

Primeiros tenentes — Domingos Ventura Pinto Junior, Francisco Ruas Santos e Pedro Romeiro Vianna, todos do 24º B.C., por terem de seguir a destino.

1º tenente intendente do Exercito Anysio Antão de Carvalho, por ter sido transferido do Q.O. da 1ª R.M. para esta Diretoria.

2º tenente mestre de musica, Arlindo Victor Foureaux, por ter sido transferido do 10º para o 3º R.I. e recolher-se.

2º tenente da reserva, convocado, Edmundo Messeder, por ter desistido do resto das ferias, transferido para a 11ª C.R., desligado de adido a esta Diretoria e obtido permissão para gozar o transito em Belo Horizonte.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, das funções de adjunto do Serviço do Estado Maior da 5ª Região Militar para identicas funções, em carater provisorio, na 4ª Região Militar, os capitães Francisco Faustino da Silva e Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva.

— O diretor designou para, em comissão, representarem esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Para as solenidade sa serem realizadas no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o capitão Olivio Gondim de Uzeda e o 2º tenente da reserva, convocado, João Cardoso de Abreu.

Para as solenidades a serem realizadas no D.I.P., o capitão Fausto Monte Marsilac e o 2º tenente da reserva, convocado, João Nunes Garcia.

— Foram promovidos ao posto de 3º sargento, os cabos José Guilebrich e Celso Alvarenga, ambos do 22º B.C.

— O diretor promoveu ao posto de 3º sargento, os ex-cadetes Ary Tupinambá Pereira, Hildefonso Theodoro Prestes Filho, Fernando Baptista Soares da Silveira e Souza e José Helio Macedo de Carvalho, todos da E.P.C. de Porto Alegre.

São Paulo vai plantar um milhão e meio de ingazeiros

Regressou dos Estados de São Paulo e Paraná, o agronomo Raimundo Martins da Silva, chefe da Seção de Café e Plantas Estimulantes, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura. O referido técnico, durante sua permanencia ali, realizou proveitosa atividade no sentido de serem iniciadas, sem demora, os trabalhos de sombreamento dos cafesais daqueles Estados.

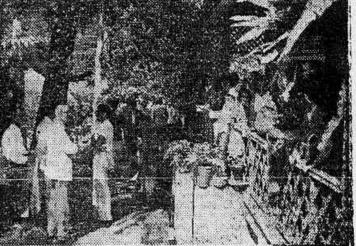
O sr. Martins da Silva comunicou ao Serviço de Informação Agricola que o Estado de São Paulo vai plantar um milhão e meio de ingazeiros, leguminosa que muito se presta ao fim mem apreço.

Os funcionarios públicos e a declaração de renda

Recomendação do diretor da Despesa Pública

O diretor da Despesa Publica recomendou ao pagador do Tesouro Nacional, em face do decreto-lei que dispõe sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda, que nenhum pagamento de vencimentos e pensões de montepio e meio soldo, correspondentes ao mês de abril corrente, seja efetuado aos funcionarios ativos e inativos e pensionistas que percebam vencimentos ou pensões superiores a "doze contos de réis" (12:000$) anuais, sem que os interessados exibam o recibo de entrega da declaração de rendimento.

Um grupo de rotarianos visitou a usina de Ribeirão das Lages

Um almoço na residencia do sr. F. M. Gillerpie

Um grupo de visitantes na Fazenda

Um grupo de socios do Rotary Clube do Brasil visitou, sabado ultimo, a Usina de Ribeirão das Lages.

Os rotarianos, acompanhados dos srs. comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Light; Alfredo Hutt, gerente geral da Societé Anonyme du Gás do Rio de Janeiro; Raul Caracas, Arnaldo Borgerth e Armando Rocha, engenheiros da Companhia, partiram do Rio ás 7 horas, sendo recebidos em Lages pelo sr. F. M. Gillespie, chefe da Divisão de Lages e Usina de Fontes.

Depois de servido o café teve inicio a visita, percorrendo os rotariano todas as dependencias da Casa de Força. O comandante Aragão e os srs. A. Hutt e A. Borgerth, prestaram aos visitantes todas as informações sobre a Usina. Em seguida foi oferecido lauto almoço á caravana na Fazenda, residencia do sr. F. M. Gillespie.

Durante o almoço saudou a Administração da Companhia, o sr. José do Nascimento Brito, atual presidente do Rotary Clube, respondendo o comandante J. G. Aragão. Terminado o agape, os rotarianos visitaram a Represa e o Tunal, regressando, em seguida, ao Rio.

O resultado do "Torneio-Relampago" na Radio Tupí

Os premiados no Concurso dos Cigarros "Lord-Club"

Tem constituido verdadeiro sucesso o "Torneio-Relampago" promovido pelos cigarros "Lord-Club", da Cia. Lopes Sá, na Radio Tupi.

Domingo, através do microfone famoso, foi anunciada a lista dos premiados. O nome contido no envelope lacrado era "ODILA". Nome em que acertaram os seguintes concurrentes:

Wada Yvone — rua Frei Antonio, 6 — casa 2.

Dorilêa Couto de Oliveira — Rua Miguel de Paiva, 147.

Guilherme Augusto — Rua Barão de São Felix, 148.

Só tendo acertado os concurrentes acima, os demais brindes pertencem aos envelopes protocolados com os numeros: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, dos seguintes:

Zuleika Marques — Morro da Quinta do Caju', 310

Alfredo Trindade — Rua São Pedro, 23 — 4º andar

Celia Nunes — Rua Paula Britto, 699

Dina Santos — Estrada Velha da Tijuca, 349

Dulce L. de Magalhães — Rua Clarimundo de Mello, 375, casa 8

Agripino Gomes V. Filho — Avenida Paris, 684 — casa 2

Joaquim Lopes da Silva — Estrada Monsenhor Felix, 128.

OS PREMIOS

O premio para cada um dos concurrentes que acertaram é de 50$000 e para os envelopes protocolados com os numeros de 1 a 7, o premio é de 30$000, que poderão ser procurados no escritório da Cia. Lopes Sá, á rua do Acre, 55, mediante prova de identidade.

JUSTIÇA MILITAR

Numerosas decisões do Supremo Tribunal

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, deu provimento para, reformando a sentença apelada, absolver João Lima Costa, condenado na instancia inferior, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Cardoso de Castro, relator e Castro e Silva; reduziu ao grau minimo do art. 117 do C. P. M. a condenação imposta a Augusto Salvador da Conceição e Manoel Freitas; converteu em diligência o julgamento de Delfino Gonçalves de Oliveira; negou provimento ás apelações de Sebastião Rodrigues dos Santos, João Francisco Winck, Ramão Mario Gomes e João Bindes de Azevedo, condenados na primeira instancia; condenou José dos Santos e Vitalino Manoel Dutra, como incursos no crime de deserção; negou ainda provimento ás apelações de Antenor Miguel Correia, Anelio Rodrigues de Carvalho e Mauricio Alves Cruz, todos condenados por deserção; e, finalmente, preliminarmente, julgou o foro militar competente para processar e julgar Ivo Braga, cabo da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, absolvido do crime de insubordinação "de meritis", de provimento para, reformando a sentença apelada, condenar o reu como incurso no grau minimo do art. 97 do referido codigo. O tribunal resolveu ainda remeter copias dos documentos de fls. ao procurador geral, para os fins de direito.

JULGAMENTO DE OFICIAL

Sob a presidencia do tenente coronel Gastão de Albuquerque, reune-se hoje, na 1ª Auditoria, o Conselho de Justiça Especial que processou o tenente Anquises Vieira Dias, em sessão de julgamento.

Na 3ª Auditoria, serão julgados Manuel Monteiro, pelo crime de lesões corporais, e Altamiro dos Santos, por abandono de posto.

NO S. T. M. O MAJOR RAUL ALBUQUERQUE

Atendendo a uma solicitação do almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, o major Raul Tavares, na qualidade de representante da Diretoria de Engenharia, percorreu na tarde de ontem diversas dependencias do edificio da Justiça Militar, acompanhado do referido presidente.

NO RIO O PROMOTOR DE MATO GROSSO

Encontra-se nesta capital vindo de Campo Grande, sede da Auditoria da 9ª Região Militar, onde serve como representante do Ministerio Publico, o bacharel Waldemar Torres da Costa, que ontem se apresentou á Procuradoria Geral e ao Supremo Tribunal Militar.

A permanencia do promotor Torres da Costa nesta capital será curta.

LICENCIADO O AUDITOR ELIAS LEITE

O presidente do Supremo Tribunal Militar, assinou ontem portaria concedendo um ano de licença para tratamento de saude, ao sr. Elias Fernandes Leite, auditor da 1ª Auditoria da Marinha.

Um aspecto da entrega dos troféus ás entidades participantes dos IV Jogos Universitarios Brasileiros, vendo-se na presidencia da mesa o ministro Gustavo Capanema

NOTICIARIO NA PÁGINA DE ESPORTES

ENVIADO PARA SÃO PAULO O «PASSE» DE LEÔNIDAS

A rodada do próximo domingo

Dos cinco jogos marcados para domingo não há um só que mereça especial atenção. E' que a rodada é das mais fracas e nela o maior interesse reside na partida Fluminense x América, a ser travada na Gavea, isso devido á esplêndida colocação que o tricolor desfruta.

Depois teremos o choque Madureira x Flamengo, o qual, a nosso ver, é em realidade o mais importante, dado o equilibrio que deverá apresentar, e que será realizado no campo de General Severiano.

A rodada será completada com os seguintes choques: Bangú x Botafogo, no campo do Fluminense; Vasco da Gama x Bonsucesso, no campo do Madureira, e Canto do Rio x S. Cristovão, no gramado do América.

Teremos, como se vê, a mais fraca rodada deste inicio de campeonato.

Outro inteiramente

Contra o Flamengo, o Vasco nem parecia o quadro que sucumbira desastradamente para o Madureira — 1x1 a contagem

Depois de falhar contra o Madureira, lamentavelmente, o Vasco conseguiu fazer sua rehabilitação. E' que a contagem do jogo com o Flamengo e, mais ainda, a exibição feita, fez esquecer o quadro que perdera desastradamente para o conjunto suburbano.

E desde o inicio que o Flamengo viu que tinha adversario perigoso pela frente. Viu que a linha media que fora a campo não era aquela que o Madureira encontrára, cheia de falhas, e que facilitara o trabalho do trio central suburbano.

Disposto a não perder ou a vender muito caro a derrota, o Vasco, pelo menos, criou direito a fazer esquecida sua inesperada derrota de quinze dias antes. E isso porque jogou tanto como o Flamengo, em muitas fases da partida e mais do que o proprio adversario em outras.

Os "goals" só vieram na fase final, mas isso não fala mal das linhas. Absolutamente. E' que as defesas á que estavam sempre vigilantes. Daí não haver "chance" para movimentar o "placard".

O FLAMENGO FOI O PRIMEIRO

O rubro-negro foi o primeiro a fazer o "goal", e conseguiu-o por intermedio de Pirilo. Parecera, para muitos, que o jogo se decidira, mas assim não sucedeu. De forma alguma. O Vasco foi ao ataque e tratou de buscar, ao menos o empate. Lutou com bravura e quando tudo parecia que a cidadela de Yustrich iria correr risco, Domingos desvia o couro com a mão. O juiz constata a falta e veio a penalidade máxima que Figliola transformou no tento de empate.

Houve reação mais forte do Vasco, o Flamengo desenvolveu esforços para não baquear, mas a contagem não sofreu alteração.

WALTER BRILHOU

Walter foi a grande figura em campo. Parecia o mesmo dos tempos da Taça do Mundo. E' que a linha do Flamengo soube arrematar bem, o que não fez a do Vasco, mesmo tendo seus bons momentos de dominio.

A zaga firme e a linha media sem falhas. Não pode, de forma alguma, sofrer qualquer modificação. Ademir se revelou um excelente jogador, bem amparado por Vilodoniga e secundado com acerto por Nino.

No Flamengo Yustrich esteve firme e Domingos, embora irritado e agindo com indisciplina, foi o homem da defesa. A linha media jogou bem e nela Jayme mostrou que não deverá ser substituido. Está estranhando a posição, mas atuou de forma segura.

Na vanguarda os que mais nos agradaram foram Peracio, Vevé e Zizinho.

Haroldo Drolhõ da Costa agiu com acerto. Marcou o "penalty" com precisão. Precisa e ser mais enérgico quando estiver diante de pequenas indisciplinas, como sucedeu com Domingos mais de uma vez.

Os quadros jogaram assim formados:

FLAMENGO:

Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Jayme e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

VASCO:

Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zurzur e Dacunto; Alfredo, Ademir, Nino, Viladoniga e Orlando.

Uma revista? O CRUZEIRO

A renda total da 3.ª rodada

Os cinco jogos da rodada de ante-ontem ofereceram o seguinte resultado de bilheteria: Flamengo x Vasco: 84:575$300; São Cristovão x Fluminense: réis... 32:325$000; América x Madureira: 13:805$000; Canto do Rio x Bangú: 1:683$300; Botafogo x Bonsucesso: 3:892$100. Total: rs. 126:280$700.

Não foi adversario

O S. Cristovão, numa tarde em que se viu envolvido por inesperadas circunstancias, perdeu de 4x0 para o Fluminense

O Fluminense obteve a sua primeira e decisiva vitoria da temporada.

Enfrentando o São Cristovão, que vinha de conseguir brilhar contra o Bangú e os rubros, o tricolor venceu. E fe-lo sem grandes esforços, pois desde que o adversario se mostrou fraco, o campeão tambem decaiu acentuadamente. Ainda assim conseguiu uma vitoria de inconteste significação, pela contagem de 4 x 0.

Já o primeiro tempo não deixava qualquer duvida sobre o desfecho do choque, pois o tricolor assinalara tres goals sem que o adversario tirasse o zero do placard.

Veio o segundo tempo, o campeão foi aos quatro e daí se desinteressar pela partida. Nem assim o São Cristovão aproveitou para conquistar, ao menos, um tento.

A exibição do Fluminense agradou.

A defesa esteve solida, é verdade que sem poder mostrar o que realmente está jogando, já que a linha contraria nada fez. Na vanguarda, a ala esquerda esteve num dos seus melhores dias. Tim, com especialidade, brilhou. Fez uma das suas mais destacadas atuações.

A rigor, entre os vencidos, apenas um homem se destacou: Castanheira.

Possue classe e poderá vir a ser um dos melhores jogadores da cidade. Mundinho foi um baluarte, mas acabou cansando, e Oncinha fez o que poude. Não pode ser culpado de nenhum dos goals.

Carreiro abriu a contagem, e Maracai fez os demais goals. Dois na fase inicial e um na final. Incontestavelmente possue a grande qualidade de oportuno goleador.

Mario Viana foi um juiz que agradou. Esteve sempre atento e sem falhas.

A partida facilitou, não ha duvida, a sua ação, pois o São Cristovão nunca chegou a ser adversario para o Fluminense.

Na preliminar, venceu ainda o tricolor, mas com extrema dificuldade: 2 x 1.

Os quadros principais atuaram assim:

FLUMINENSE: Batatais — Norival e Renganeschi — Vicentine, Spinelli e Afonso — Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

S. CRISTOVÃO: Oncinha — Mundinho e Augusto — Gualter, Dodô e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, Durval, Salim e Lanine.

O São Cristovão protestou contra a inclusão de Renganeschi no quadro, antes do jogo.

João Pinto não jogou e teve o seu contrato rescindido. Outras graves ocorrencias envolveram a equipe dos alvos.

Sobre o assunto damos noticiario á parte.

O São Cristovão rescindiu o contrato de J. Pinto

Um gesto indisciplinar determinou essa atitude dos mentores "alvos"

Desde sábado, a diretoria do S. Cristovão vinha se mostrando descontente com o seu profissional João Pinto, em virtude de uma atitude assumida pelo seu jogador, em desacordo com as normas do seu contrato.

E' que o comandante do ataque dos "alvos" á revelia dos diretores do seu clube se submeteu a uma intervensão cirúrgica, nas vésperas de um jogo de responsabilidade, operação essa efetuada por um elemento estranho ao São Cristovão.

Diante disto, a diretoria do gremio de Figueira de Melo, reunida na manhã de domingo, resolveu rescindir o contrato do seu profissional.

Outras medidas de ordem disciplinar foram tomadas ainda após o jogo com o tricolor, e estas residiram nas penalidades de 200 mil réis, aplicadas a Alfredo, Lanine e Gualter, por desplicencia, durante o jogo com o Fluminense.

Os mentores "cadetes" se reunirão, hoje á noite, extraordinariamente, para apreciar o assunto, com mais atenção, sendo possivel que outras medidas sejam postas em prática.

Tranquilo o Fluminense

"Somente a Federação dá ou tira condição de jogo a qualquer player"

O fato que nós dos "Diarios Associados" denunciamos em primeira mão, sobre a questão de Renganeschi, isto é, do protesto apresentado pelo São Cristovão, no intervalo da partida que disputou domingo com o tricolor, contra a inclusão do back argentino, que o club alvo considerou como irregular, atendendo á confirmação de sentença que o condenou á prisão e expulsão por permanencia ilegal no país, teve, como era de esperar, a mais larga repercussão nos nossos circulos esportivos em geral e, com especialidade, nos mais chegados ao campeão da cidade que ficaram apreensivos ante a possibilidade de seu clube vir a perder os pontos da vitoria conquistada, por este motivo.

TRANQUILO O FLUMINENSE

Mas, se esse foi o estado de espirito que predominou entre os fans e associados tricolores, muito diverso foi, porem, o que encontramos entre os dirigentes do grande clube, onde, ao contrario, reina a mais absoluta tranquilidade quanto ao desfecho que poderá ter a questão.

Sylvio Netto Machado, vice-presidente do Fluminense, por exemplo, informou-nos que não ha o menor motivo para receios, por isto que nada ha amparar a marcação dos pontos que seu clube conquistou com sua vitoria sobre os sancristovenses.

Mesmo sem se deter na apreciação do caso em si, quer dizer, da condenação de Renganeschi, disse-nos o atencioso paredro tricolor:

— Somente a Federação Metropolitana de Football tem autoridade e competencia para dar ou negar condição de jogo para qualquer jogador de seus filiados.

— Ora, assim sendo, e como em seu fichario oficial não constou nenhuma comunicação em contrario á inclusão de Renganeschi obvio se torna acrescentar que a entidade continua a considerar o nosso jogador como em situação regular, não cabendo, por conseguinte, qualquer duvida quanto á conformação plena e integral do nosso triunfo.

O encerramento dos IV Jogos Universitarios Brasileiros

A solenidade de ontem no DIP — A classificação final das entidades concorrentes

Sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, realizou-se domingo, pela manhã, no recinto de conferencias do D. I. P., a sessão de encerramento dos IV Jogos Universitarios Brasileiros.

Depois da abertura da sessão pelo titular da pasta da Educação, o presidente da C. B. D. U. procedeu á chamada das entidades vitoriosas. Feita a distribuição de taças, bronzes e medalhas, o ministro Gustavo Capanema empossou a nova diretoria da C. B. D. U., elogiando, em rapidas palavras, a organização e brilhantismo dos IV Jogos Universitarios Brasileiros. Teve ainda ocasião de declarar que os proximos Jogos Universitarios serão efetuados em Porto Alegre, sob os auspicios do Ministerio da Educação.

O presidente da F. A. E. propôs, então, que fosse feita uma saudação, pela assistencia, no presidente Getulio Vargas, encerrando-se logo após a solenidade.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Na tarde de domingo, o professor Horacio Werner, assistente tecnico da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, reuniu todos os documentos e sumulas das competições efetuadas no decorrer da "Semana Universitaria", depois do que redigiu o seguinte resultado final e as respectivas medias:

1º lugar — Distrito Federal: 72,75.
2º " — São Paulo: 66.
3º " — Minas Gerais: 31,25.
4º " — Baía: 26,50.
5º " — Rio Grande do Sul: 17,25.
6º lugar — Estado do Rio: 15.
7º " — Pernambuco: 8,50.
8º " — Paraná: 7.

Campeonato brasileiro

Terá inicio hoje á noite o magno certame da natação brasileira

Terá inicio hoje a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, promovido pela C.B.D.

O importante certame, que será disputado juntamente com os campeonatos de water-polo e de saltos, realiza-se na piscina do Guanabara, com inicio marcado para ás 21 horas. Oito entidades, com seus melhores elementos, vão se empenhar numa luta sensacional pelos titulos individuais.

Os valores apresentados pelo Distrito Federal e por São Paulo fazem prever um duelo verdadeiramente empolgante para conquista dos titulos coletivos. A entidade carioca tentará a conquista do tetra-campeonato, enquanto a entidade paulista está preparada para tentar arrancar a hegemonia da aquática brasileira.

A SOLENIDADE

O certame se revestirá de solenidade. Dada a expressão que ele representa, a C.B.D. resolveu convidar para assisti-lo altas autoridades, entre as quais o ministro da Educação e Saude e membros do Conselho Nacional de Desportos.

A's 21 horas em ponto, será feito o desfile dos atletas concorrentes, que cantarão a seguir o Hino Nacional.

AVISO DA C.B.D.

Por nosso intermedio, a C.B.D solicita o comparecimento de todos os atlétas, ás 20,30 horas, na piscina do Guanabara, afim de ser organizado o desfile.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa para hoje está assim organizado:

I — Abertura solene dos campeonatos, com o desfile de todos os atletas participantes.

II — Inicio do Campeonato de Watel-Polo com os seguintes jogos: Rio Grande do Sul x Espirito Santo — Luiz Mendes Pereira, árbitro; Luiz Margarido, cronometrista.

Baía x Pernambuco — Arbitro, Carlos Evaristo de Oliveira; cronometrista, Renato Nunes.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Amanhã, ás 21 horas, terão inicio as provas de natação com o seguinte pragrama:

1ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre.
2ª prova — Moças — Nado de peito.
3ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito.
4ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre.
5ª prova — 4 x 100 metros — Moças — Nado livre.
6ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas.

A seguir será realizado o seguinte encontro de

WATER POLO

Districto Federal x Vencedor do 1º jogo — Arbitro, Saulo Bicudo de Castro; cronometrista, Luiz Margarido.

O Torneio Initium da AGEA

Realizou-se domingo ultimo, á tarde, na praça de esportes da Cia. Metalurgica, em Neves, na vizinha capital, o Torneio Initium da A.G.E.A.

Foram bem disputadas todas as provas, saindo vencedora a equipe do Carioca.

A banda de musica da Cia. Metalurgica, sob a regencia do mestre Horacio Casado, deu grande imponencia á tarde esportiva, que, alem do desfile em volta do campo, acompanhada de todos os clubes, executou varios numeros musicais.

Derrota injusta

O America foi perseguido pela má sorte e daí ter deixado o campo vencido de 3x2 pelo Madureira

O America perdeu uma partida injustamente. Enfrentando o Madureira, que não lhe foi superior e que teve seus momentos duros, os rubros agiram sem chance e daí a derrota experimentada. Não exageramos a nossa afirmativa, porque o Madureira venceu de 3 x 2, porem o primeiro tento foi feito por Laxixa contra, tendo ainda, o America perdido um penalti, quando a contagem já era a que finalizou.

Magri foi encarregado de cobrá-lo, porem fe-lo desastradamente. Resultado: não veio o empate.

Um resultado justo, portanto, seria a divisão de louros. E' que o Madureira não desenvolveu jogo para o laureado. E' verdade que muito se esforçou, para não sair derrotado. Mas infelizmente, o America não teve a mesma atuação. Na infelicidade, não interveio com o ânimo, pois, dos suburbanos. Diante, pois, do desenrolar do choque, os americanos não devem estar aborrecidos. De forma alguma. Devem guardar pacientemente o momento para uma rehabilitação.

GOALS E AÇÃO DOS QUADROS

Cesar abriu a contagem aos 20 minutos e, cinco minutos depois, Laxixa, ao tentar rebater o couro, fe-lo desastradamente, empatando a partida.

No segundo segundo tempo, Jorge em situação duvidosa ,aumenta a contagem e Murilo conquista o terceiro ponto. Reage o America e Placido faz o segundo tento dos rubros.

Pintado substituiu Alfredo, atuando de forma admiravel. Foi um esteio. Talvez o Madureira tivesse perdido se joga o guardião efetivo. Oscar, Cabrita e Orni foram os melhores.

Na linha Cesar surgiu melhorando o ataque e Nelson regular. Depois de Pintalo, Jau' e Odilon os mais destacados. Na vanguarda: Jorge, Jair e Murilo.

Eis as equipes:

AMERICA — Cabrita, Osni e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelson, Placido, Cesar, Magri e Cascão.

MADUREIRA — Pintado, Jau' e Rubem; Octacilio, Odilon e Estevas, Jorge, Waldemar, Isaias, Jair e Murilo.

O America venceu na preliminar de 4 x 1.

Juca esteve meio indeciso por ocasião de ser conquistado o segundo ponto do Madureira, que nos pareceu ter sido assinalado em impedimento. Estava meio desinteressado do choque.

No setor da Federação

Prosseguirá hoje o julgamento do "caso" Magnones — Foi enviado para a Federação Paulista o passe de Leonidas da Silva

Esteve reunida ontem, como noticiamos, a Comissão Tecnica e de Arbitros, da entidade, sob a presidencia de Luiz Vinhais, que apreciou o recurso do jogador do Fluminense Mangones, que fora suspenso por dois jogos.

Em falta de dados que esclarecessem perfeitamente o caso, os membros da comissão resolveram convidar o observador do encontro, para prestar esclarecimentos, o que se deverá verificar na tarde de hoje.

ENVIADO O "PASSE" DE LEONIDAS

A Federação enviou ontem á C. B. D., que por seu turno remeteu para a Federação Paulista, o "passe" do jogador Leonidas da Silva, que deverá disputar pelo S. Paulo F. Clube.

Assim, Leonidas está desde ontem com a sua situação legalizada perante os esportes bandeirantes e apto a integrar a equipe do seu novo clube.

Alcides Costa não é mais do Madureira

Possiveis motivos que teriam determinado o afastamento do conhecido preparador

O Madureira teve durante uma parte do campeonato de 1941, em Alcides Costa, o preparador fisico do seu esquadrão de profissionais. E, façamos justiça, durante esse periodo o tricolor da Central apresentou, por vezes, atuações bem interessantes, demonstrando bom preparo individual dos integrantes do quadro. Aliás, a propósito recordamos a famosa vitoria frente ao Fluminense, fruto, ainda, dos conhecimento daquele preparador.

Mas, um dia o conhecido professor de educação fisica não se mostrou satisfeito e foi para o Bonsucesso. Ali, panorama bem diverso foi notado. O gremio leopoldinense não conseguiu durante a gestão de Alcides Costa, uma performance que o credenciasse como conhecedor profundo das artes de educar os musculos. Como consequencia, um ambiente de mal estar se foi formado em torno do preparador, que collmou com a sua saida, mal terminou o certame passado.

DE NOVO NO MADUREIRA

Alcides Costa, confirmando o proverbio, regressou ao Madureira. Mas, o ambiente que se formara no tricolor da zona norte, por ocasião da sua saida para o Bonsucesso, ainda perdurava, e assim, não era possivel encetar um trabalho perfeitamente a vontade e apoiado, por dirigentes e associados, do clube suburbano. Contribuindo sobremodo para esse estado de coisas veio, logo de saida, a derrota contra o Botafogo, cujo placard de 5 x 2, desfez qualquer boa vontade que ainda por ventura pudesse existir por parte dos dirigentes do Madureira, para com Alcides Costa. Assim a "onda" se avolumou, e o tenente Alcides Costa, se viu obrigado a deixar o cargo. Esse o motivo, por que Alcides Costa deixou o Madureira.

No setor do turf

Ainda a reunião de ante-ontem na Gavea — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — Outras noticias

O "meeting" de ante-ontem no Hipódromo da Gavea ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

223 — Pareo Clássico "Costa Ferraz — 1.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1º Fasanelo, 52 ks., G. Costa
2º Perfidia, 51 ks., R. Freitas
3º Falkia, 50 ks., S. Batista

Não correu Ark Royal. Tempo: 62". Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 20$000: dupla (12), 13$000. Placés: não houve. Entraineur: O. Maria. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: 3:7700$000.

Alinhados os três unicos concorrentes á prova clássica e quase que imediatamente o starter acionou o aparelho. Colocado junto á cerca interna, Fasanelo assumiu logo o comando do pelotão, seguido de Perfidia e Falkia. Em toda a reta foram em vão os esforços de Perfidia em alcançar o filho de Hallall, porquanto Fasanelo conteve-a a um corpo e assim atingiu vitorioso a meta final.

224 Pareo — 1.000 metros — 15:000$, 3:000$ e 1:500$000.

1º Dengo, 54 ks., A. Araujo
2º Tentugal, 54 ks., I. Souza
3º Bota Fogo, 54 ks., C. Pereira
4º Hegemonia, 52/53 ks., W. Andrade
5º Fru'-Fru', 52 ks., D. Ferreira
6º Fulminar, 54 ks., J. Mesquita

Tempo: 61" 2/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 67$400; dupla (13), 23$300. Placés: 12$000 e 10$200. Entraineur: Domingos dos Santos. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Renato B. de Freitas. Movimento: 31:330$000.

Partida rápida e muito boa. Colocado junto á cerca interna, Bota Fogo surgiu á testa do pelotão, seguido de Dengo e Tentugal. Dengo, nas gerais, investiu contra o lider e em frente ás especiais estava com o triunfo garantido. Quando surgiu Tentugal, correndo muito, por fora, o filho de Bosphore conteve-o a dois corpos e assim cruzou vitorioso a meta.

225 pareo — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Danaé, 52 ks., J. Zuniga
2º Balona, 52 ks., R. Silva
3º Malu', 52 ks., L. Leigton
4º Caycurema, 54 ks., J. Canales
5º Tetis, 52 ks., J. O. Silva
6º Astria, 52 ks., W. Cunha
7º Galabat, 52/53 ks., W. Andrade
8º Tupaciguara, 54 ks., R. Rodriguez
9º Baliza, 52 ks., C. Morgado
10º Lina, 52 ks., S. Batista

Tempo: 61". Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 15$100; dupla (23), 45$200. Placés: 12$000 e 22$100. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado. Movimento: 41:170$000.

Varios potros concorrentes á terceira prova dificultaram a saida da terceira prova, que só foi dada depois do toque da sirene. Após alguns metros, Malu' assomou á testa do pelotão, mas no inicio da reta Danae já estava comandando a carreira, já ai seguida de Balona, que embora tentasse suplantá-la não conseguiu mais do que cruzar a meta a dois corpoz atraz de Danlae.

226 pareo — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Esfinge, 53 ks., L. Leighton
2º Criqui, 55 ks., J. Zuniga
3º Uranio, 55 ks., L. Mezaros
4º Ortiz, 55 ks., D. Ferreira
5º Mascarado, 55 ks., E. Silva
6º Moléque, 55 ks., J. Mesquita
7º Robusto, 55 ks., R. Rodriguez
8º Orgin, 55 ks., O. Reichel
9º Ferro Velho, 55 ks., R. Freitas
10º Purissima, 53 ks., J. O. Silva

Tempo: 87". Diferenças: Três corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, 28$100; dupla (14), 19$600. Placés: 11$100, 11$800 e 21$500. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: Olivia Rodriguez. Movimento: 62:950$00.

Partida boa e pouco demorada. Esfinge escapuliu na frente dos seus adversarios seguida de Urano e Criqui, ordem essa mantida até o meio da reta final, quando Criqui domina Uranio e sae ao encalço da lider. Esfinge, porem, foge ainda mais do filho de Bosphoro e com varios corpos de vantagem vem cruzar vitoriosa a meta final.

227 pareo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000.

1º Voltaire, 56 ks., D. Ferreira
2º Conduru', 56 ks., L. Beniter
4º Carapuça, 50 ks., R. Olguira
3º Yankee, 52 ks., R. Freitas
5º Cedro, 52 ks., W. Cunha

Não correu Danglar. Tempo: 72" 4/5. Diferenças: cabeça e três corpos. Rateios: vencedor, 27$800; dupla (12), 74$100.. Placés 15$900 e 36$100. Entrajneur: Levy Ferreira. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Oswaldo Aranha. Movimento: 76:700$000.

Não estacionaram muito tempo junto ao "starting-gate" os cinco concorrentes á quinta prova. Yankee esfusiou na deanteira, enquanto Voltaire, Carapuça, Conduru' e Cedro se enfileiraram a seguir. No meio da grande curva Conduru' firmou-se no terceiro posto e sem mais alteração os concorrentes deram entrada no tiro direito. Voltaire imediatamente investiu contra o lider, subjugando-o nas gerais. Conduru' tambem passou pelo representante da blusa salmon e atacou o Voltaire, chegando a igualar a sua linha. Mas, energicamente instigado, Voltaire conseguiu pouco antes de atingir a meta livrar uma cabeça de vantagem, o que lhe valeu o triunfo.

228 pareo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Platanito, 52 ks., S. Batista
2º Relato, 52 ks., C. Morgado
3º Friant, 55 ks., A. Brito
4º Santo, 56 ks., O. Fernandes
5º Serodina, 48/46 ks., R. Silva
6º Festive, 56 ks., L. Benitez

Tempo: 73"2/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 19$600; dupla (13), 48$600. Placés: 12$600 e 19$800. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Atilio Irufequi. Proprietario: Jurandy Carvalho. Movimento: 85:290$000.

Pouco tempo demoraram na fita os seis concorrentes á sexta prova. Festive e Relato sairam nas principais posições, mas duzentos metros depois Platanito e Santo por eles passaram e assim vieram até o inicio da reta final, quando Relato firmou-se no segundo posto e investiu contra o lider. Platanito porem fugiu da sua perseguição e, fuguindo dois corpos, veio a atingir a meta em primeiro lugar.

229 pareo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Pitanguy, 56 ks., J. Mesquita
2º Tipoia, 54 ks., W. Andrade
3º Anira, 54 ks., J. Zuniga
4º Polo, 56 ks., S. Batista
5º Boleador, 56 ks., O. Fernandes
6º Nobel, 56 ks., R. Freitas
7º Tabu', 56 ks., E. Silva
8º Velleda, 54 ks., W. Cunha
9º Maléo, 56 ks., A. Arthur
11º Inhanduhy, 56 ks., D. Ferreira
11º Bolero, 56 ks., L. Benjtez

Não correu Cabreuva. Tempo: corpo. Rateios: vencedor, 62$100: 73"1/5. Diferenças: focinho e um dupla (24), 61$900. Placés: 20$300, 16$400 e 28$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Serviço de Remonta do Exército. Proprietario: Faz. Esc. Florestal de M. Gerais. Movimento: 105:810$000.

Varios concorrentes atrasaram terrivelmente a largada da ante-penultima prova e somente depois de soada a sirene poude o starter desempenhar suas funções. Boleador surgiu na vanguarda, seguido de Polo, que cem metros depois cedeu a segunda colocação á Anira, ficando Pitanguy em quarto lugar. Anira, iniciada a reta dominou Boleador e prosseguiu a carreira. A esse tempo, Pitanguy tambem já havia subjugado Polo e logo em seguida Boleador e saiu ao encalço da lider, atacando-a com vigor. Aos seus esforços vieram se juntar os de Tipoia, que já havia melhorado de posição. Os três animais lutaram longamente e em luta cruzaram a meta, conseguindo Pitanguy dominar a situação.

230 pareo — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Azteca, 51 ks., L. Leighton
2º Apache, 55 ks., J. Mesquita
3º Barthou, 52 ks., J. Zuniga
4º Ambar, 50/52 ks., R. Rodriguez
5º Itamino, 53 ks., T. O. Silva
6º Itacelera, 52/47 ks., R. Silva
7º Angahy, 53/51 ks., C. Brito
8º Obuz, 49 ks., A. Brito

Tempo: 92"2/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 17$400; dupla (14), 70$400. Placés: 11$500, 14$100 e 12$400. Entraineur: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Jorge Jabour. Movimento: 138:050$000.

Em seguida a uma partida anulada, porque Itamino ficara parado, o starter deu a verdadeira em bom momento, surgindo Itacelera na vanguarda, mas cedendo-a duzentos metros depois ao Itamino, enquanto nos 1.000 metros Apache vinha á sua retaguarda. Todavia, no final da grande curva, Azteca firmou-se no segundo posto e na seta dos 400 metros já comandava o pelotão. Quando, no meio do tiro direito, Apache fez ato de presença no prelio e contra ele investiu, o filho de Bosphore conteve-o a dois corpos e assim transpôs vitorioso a meta final.

231 pareo — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 800$000.

1º Bienvenue, 49 ks., S. Batista
2º Gibraltar, 56 ks., O. Fernandes
3º Cades, 56 ks., J. Zuniga
4º Platão, 49 ks., J. Santos
5º Sonambulo, 54 ks., R. Freitas
6º Lendario, 49 ks., R. Olguiu
7º Sapateador, 49 ks., L. Leighton

Tempo: 85"2/5. Diferenças: Três corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 96$900; dupla (23), 37$000. Placés: 18$000 e 13$300. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: João Rangel Pinto. Proprietario: Jorge Jabour. Movimento: 150:270$000.

Movimento geral de apostas: ..... 699:270$000. — Concursos: .... 171:420$000. Estado da pista: grama leve.

Boa partida e dada rapidamente. Bienvennue e Sonambulo foram os primeiros a surgir, e, entretanto, menos de cem metros depois Cades por eles passou e se encarregou de liderar a carreira, enquanto Sonambulo se encarregava de segui-lo, findo a reta surpreendeu os sete concando Bienvenue em terceiro. Quancorrentes, Blevennue subjugou o Sonambulo e saiu no encalço do lider, conseguindo subjugá-lo antedas gerais. Daí até o disco, a filha de Field Argent conteve sem grandes esforços o ataque de Gibraltar ccom três corpos de vantagem venceu o ultimo handicap.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos Concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo duplo — 1 ganhador com 15 pontos (13:160$000):

"Betting" de 10$000 — 29 ganhadores (340$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 285 ganhadores (159$000 a cada):

"Betting" duplo — 1 ganhador (52:984$000).

— Passou aos cuidados de José Lourenço Filho o cavalo nacional Bougainville.

— Na ultima festa no prado de Cidade Jardim, em São Paulo, venceram: Donatilde; Damião, Batuira; Adágio, Gran Slam; Curiosa: Pombig e Tambor.

— Foram embarcados ontem para S. Paulo os animais Dario e Malisana.

— Acha-se á venda o cavalo Xintan.

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SEXTA-FEIRA E DOMINGO PROXIMOS

Para as reuniões de sexta-feira e de domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SEXTA-FEIRA: 1º DE MAIO

1º pareo — 1.500 metros — 5:000$ — Orpheon 56 quilos, Mandão 58, Napolitano 56, Urucaré 51, Nickel 48, Quissaman 50, Yami 57 e Quatiay 50.

2º pareo — 1.200 metros — 10:000$000 — Ujah 55 quilos, Robusto 55, Récita 53, Mosca Azul 53, Niara 53, Moléque 55, Cyria 53, Criqui 55, Ortiz 55, Ferro Velho 55, Vellada 53, Uranio 55.

3º pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Brutus 56 quilos, Bien Aimée 54, Gentilissima 54, Capoeira 54, Brevet 56, Opaiz 56 e Babassu' 56.

4º pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Yankee 52 quilos, Zoroastro 52, Conduru' 56, Pitanguy 52, Aventureiro 56 e Carapuça 50.

5º pareo — 1.500 metros — 8:000$000 — Don Carlito 52 quilos, Gaibu' 55, Bellariva 54, Igarité 52, Glorista 49, Axum 52, Serodina 58, Quevi 50, Cherahué 51, Solterona 50, Onyx 49, Odax 58 e Anajá 55.

6º pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Tiberium 56 quilos, Tipoia 54, Bolero 56, Anira 54, Polo 56, Inhanduhy 56, Astor 54, Maleo 56, Ciclone 56 e Boleador 56.

7º pareo — "Classico Major Suckow" — 1.000 metros — 30:000$000 — Buena Pieza 56 quilos, Elenita 49, Bailador 54, Sunset 57, Athleta 54, Nieta 59, Jaça 51, Flete 58 e Shangai 58.

8º pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Festive 53 quilos, Plumazo 58, Santo 50, Marina 52, Platanito 56, Friant 54 e Relato 52.

Pareos do "betting": "Quinto", "Sexto" e "Setimo".

DOMINGO: 3 DE MAIO

1º pareo — 1.600 metros — 6:000$000 — Marabout 55 quilos, Xintan 48, Mondesir 56, Lilith 58, Ubaibás 56, Kilwa 55 e Galantre 50.

2º pareo — 1.200 metros — 10:000$000 — Xingu' 54 quilos, Taluminа 52, Mal' 52, Tupaciguara 54, Capuano 54, Tentugal 54, Matinada 52, Demora 53, Balona 52 e Fulminar 54.

3º pareo — 1.400 metros — 8:000$000 — Esfinge 53 quilos, 55, Conselho 55, Ceará 55, Edilis 55 Cupidon 55, Valeriano 55, Marisco e Nada Mais 55.

4º pareo — 1.200 metros — 6:000$000 — Kemal 58 quilos, Ja Vou! 50, Palhaço 58, Itacuaty 56, Clarinada 52, Marauna 56 e Azaléa 56.

5º pareo — "Classico Henrique Possolo" — 2.000 metros — 20:000$000 — Rockmoy 55 quilos, Banitinha 55, Arco Iris 55, Sonambulo 56, Siteva 56 e Spitfire 56.

6º pareo — 1.500 metros — 7:000$000 — Ninive 53 quilos, Corrida 53, Tupan 55, Ojamba 53, Itaba 53, Arisca 53, Três Corações 55 e Curtain 55.

7º pareo — 1.600 metros — 6:000$000 — Quincas Borba 57 quilos, Velonora 56, Apache 55, Albarran 56, Itanino 51, Ambar 49, Divertido 49, Indayatuba 58, Sucuruvy 53, Barthou 51 e Angahy 51.

8º pareo — 1.500 metros — 7:000$000 — Afago 56 quilos, Aprikose 51, Altona 48, Voltaire 51, Camões 51, Matapan 55, Caroá 56, Pernambuco 53 e Platão 57.

Pareos do "betting": "Sexto", "Setimo" e "Oitavo".

— A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar as seguintes suspensões, impostas pelo "starter": — de Manoel Tavares: de três corridas ao jockey Theodorico Silva, todos por uma corrida ao jockeys Luis Leighton e Anizio Neves e ao aprendiz infração do artigo 168 do código, montando os animais Pérgola, Galantre, Mandão e Itanino, nas reuniões de 25 e 26 do corrente;

b) registar os compromissos de montarias para os animais Jaça e Sunset, do Clássico "Major Suckow", feitos pelos tratadores Gonçalino Feljó e Sabbatino D'Amore com os jockeys Waldemiro Andrade e Herculano Soares; e

c) ordenar pagamento dos premios das reuniões de 19 e 21 do corrente.

Companhia Brasileira de Construções e Comércio, Braco S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 30 de março de 1942

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e dois, ás quatorze horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social, á Praça 15 de novembro n.º 20, 2.º andar, salas 204 e 205, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas constantes do livro de presenças, representando mais de dois terços do capital social, assume a presidencia, de conformidade com os estatutos o sr. dr. Eduardo Carlos Emilio Parisot, declarando que, havendo numero legal, podia funcionar a assembléia geral ordinaria; dá por aberta a sessão e convida para secretarios os acionistas sr. dr. Americo Floriano de Toledo e sr. Vicente Silva.

O sr. presidente declara que, de acordo com as convocações no "Diario Oficial" dos dias 11, 12, 13, 14 e 17 de março de 1942 e no "Jornal do Comercio" dos dias 11, 12, 13 e 15 de março de 1942, que pede ao secretario sr. dr. Americo Floriano de Toledo lêr, essa assembléia se destina ao exame e aprovação do relatorio da diretoria, balanço e parecer do conselho fiscal, referentes aos atos e contas da diretoria relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1941, assim como, para eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes para o corrente ano.

Em seguida solicita que o secretario sr. dr. Americo Floriano de Toledo proceda á leitura dos mesmos, já publicados no "Diario Oficial" de 24 de março de 1942 e no "Jornal do Comercio" de 22 de março de 1942.

Terminada a leitura, o sr. presidente submete a discussão da assembléia os atos praticados pela diretoria, contas, inventarios, balanços e parecer do Conselho Fiscal, oferecendo a palavra a quem dela quizesse fazer uso, como nenhum dos acionistas se manifestasse, são submetidos á votação da assembléia tendo sido aprovados por unanimidade. Em seguida o sr. presidente declarou que se ia proceder á eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes. Corrido o escrutinio, verificou-se que foram reeleitos os membros efetivos, sr. dr. Waldemar Murgel Dutra, sr. dr. Cyro Aranha e sr. Vicente Silva e os suplentes, sr. dr. Cicero Leite e sr. Raul de Melo Rego, e, eleito o sr. José Matos da Graça. O sr. presidente, então, declarou reeleito o Conselho Fiscal e eleito o referido suplente. Por proposta do sr. presidente, unanimemente aceita, ficou resolvido que a remuneração do Conselho Fiscal seria a de seiscentos mil réis anuais. Declarou o sr. presidente, ainda, que, em conformidade com a letra "a" do art. 24, dos nossos estatutos, a presente assembléia, teria que fixar os honorarios da diretoria, para o corrente exercicio. Por proposta dos acionistas sr. Mirsilo Gasparri e sr. dr. Waldemar Murgel Dutra, os honorarios dos diretores continuariam a ser os dos exercicios anteriores, de cinco contos de réis a cada um, que foram unanimemente aprovados. Em seguida o sr. presidente declarou que a assembléia poderia discutir outros assuntos de interesse social. Ninguem, porem, pedindo a palavra, e nada mais havendo a tratar o sr. presidente agradeceu o comparecimento de todos e declarou encerrada a assembléia da qual se lavrou a presente ata, que lida e aprovada, é assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1942.

Americo F. de Toledo, Edu. Parisot, Bernardo Parisot, Vicente Silva, Mirsilo Gasparri, Thomaz Cavalcanti de Gusmão e Waldemar Murgel Dutra.

Atesto que esta é a copia fiel extraida do proprio original.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1942.

Cia. Brasileira de Construções e Comercio "Braco S. A." — Edu. Parisot — Diretor presidente.

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento S. A. EMPRESA DA FORÇA E LUZ IBERO-AMERICANA, em 10 de abril de 1942, pelo senhor diretor deste Departamento, CERTIFICO que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o n. 17.362, a data da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 19 de março de 1942, que aprovou contas relativas ao exercicio de 1941, elegeu os diretores e os membros do conselho fiscal, bem como fixou os seus honorarios. Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Luiz Walter Barbosa, Escriturario da classe F, passei a presente certidão. Selado com 20$200.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

a) Luiz Walter Barbosa.

VISTO

(a) Celso Esteves.

A' margem, o carimbo do Departamento da Industria e Comercio.

Companhia Proprietaria Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Companhia, á rua 1.º de março n. 82, 3.º andar, ás 15 horas do dia 5 de maio de 1942, afim de discutir o relatório da Diretoria, Balanço, Conta, Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1941, e eleger o Conselho Fiscal e os seus suplentes. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1942. — José Simões e Souza — G. E. Mathias.

Escritorio Técnico de Administração e Propaganda "Estad" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, á rua do Ouvidor n. 169, sala 112, no dia 6 de maio, ás 16 horas, afim de tomar conhecimento do pedido de demissão do diretor-presidente e resolver sobre a liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942 — Benjamin Emiliano do Lago, Otto Nabuco de Caldas.

Imbuhy, Companhia Nacional de Terrenos, S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 28 de março de 1942

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e dois, ás dez horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social, á Praça 15 de Novembro n. 20, 2º andar, salas 204 e 205, reuniram-se em assembléia geral ordinária os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social. Verificando haver comparecido numero legal de acionistas, o presidente da Companhia, sr. dr. Eduardo Carlos Emilio Parisot, declarou aberta a sessão e pediu á casa que indicasse um acionista para presidente da mesa, tendo sido aclamado o proprio sr. dr. Eduardo Carlos Emilio Parisot, que tomando lugar na mesa, convidou para secretários Ernesto Gonçalves Portugal e José Salgado Maranhão. Constituida a mesa e dado inicio aos trabalhos, o sr. presidente mandou que o secretario Ernesto Gonçalves Portugal procedesse a leitura da convocação da assembléia no "Diario Oficial" dos dias 11, 12, 13 e 17 de março de 1942, e no "Jornal do Comércio" dos dias 11, 12, 13 e 14 de março de 1942, essa assembléia se destina ao exame e aprovação do relatorio da diretoria, balanço e parecer do conselho fiscal, referentes ás contas da diretoria relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1941, assim como, para eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes.

Em seguida manda que o secretario Ernesto Gonçalves Portugal proceda á leitura dos mesmos, ja publicados no "Jornal do Comércio de 22 de março de 1942, e no "Diario Oficial" de 24 de março de 1942.

Terminada a leitura, o sr. presidente submete á discussão da assembléia os atos praticados pela diretoria, contas, balanço e parecer do conselho fiscal, oferecendo a palavra a quem dela quizesse fazer uso; como nenhum dos acionistas se manifestasse, são submetidos á votação da assembléia, tendo sido aprovados por unanimidade. Em seguida o sr. presidente declarou que se ia proceder á eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes. O acionista sr. dr. Americo Floriano de Toledo pede a palavra e declara que, conforme o relatorio da diretoria á Companhia só teve neste primeiro ano oportunidade de estabelecer os seus estatutos e legalizar-se, propondo ao sr. presidente que este deveria propor a reeleição dos mesmos, para o exercicio seguinte. O sr. presidente submete á aprovação da assembléia a proposta de reeleição do conselho e respectivos suplentes, que são: membros efetivos, drs. Americo Floriano de Toledo, Cyro Aranha e Fernando Pessoa, suplentes: srs. José Mattos da Graça, José Daniel Carvalho e Victor Corrêa Gonçalves, tendo sido aprovada por unanimidade, e, por proposta do sr. presidente, unanimemente aceita, ficou resolvido que a remuneração do conselho fiscal seria a de trezentos mil réis anuais. Em seguida, o sr. presidente declarou que a assembléia poderia discutir outros assuntos de interesse social. Ninguem, porem, pedindo a palavra, e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente agradeceu o comparecimento dos senhores acionistas e declarou encerrada a assembléia, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e aprovada, é assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1942.

Ernesto Gonçalves Portugal, secretario; Edu' Parisot, Bernardo Parisot, Eduardo Trindade, Vicente Silva, Mirsilo Gasparri, Americo F. de Toledo e José Salgado Maranhão

Atesto que esta é copia fiel extraida do proprio original.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1942. — "Imbuhy", Cia. Nacional de Terrenos S. A. — Edu' Parisot, diretor-presidente.

Companhia Proprietaria Brasileira

RELATORIO DA DIRETORIA DA COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA, ATINENTE AO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Srs. Acionistas:

Cumprindo o que determinam os nossos estatutos e de acordo com as exigencias da lei vigente, temos o prazer de apresentar-vos o relatorio referente ás nossas atividades comerciais durante o ano findo, bem como o balanço geral e conta de lucros e perdas de 1941, juntando o parecer do Conselho Fiscal, que, após o exame do balanço e demais contas, emitiram opinião favoravel á sua aprovação.

Durante o referido exercicio ultimamos os projetos de loteamento das Vilas Paraná e Santa Rosa, tendo ambos merecido a aprovação da Prefeitura Municipal de Niterói.

Apesar de termos mantido a politica de rigorosa economia, já mencionada em o nosso relatorio anterior, e que afeta principalmente os gastos de publicidade, temos conseguido manter em nivel satisfatorio o nosso movimento de vendas.

Temos recebido a mais dedicada colaboração dos nossos auxiliares e continuamos a merecer a confiança com que o público sempre nos distinguiu.

A todos, o nosso formal agradecimento.

A Diretoria acha-se á disposição dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessarios.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1942 — G. E. Mathias, José Simões e Souza, diretores.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Imobilizado:			
Terrenos		1.615:062$500	
Moveis e Utensilios		10:901$000	
Maquinismos		2:669$400	
Instrumentos		1:972$100	
Ações e Títulos		5:500$000	1.636:105$000
Realizavel:			
A Longo Prazo:			
Devedores Prestamistas	4.468:496$300		
Impostos a Cobrar	25:043$900		
Multas Depositadas	8:082$400	4.501:623$200	
A Curto Prazo:			
Contas Correntes	655:532$300		
Letras a Receber	16:500$000		
Adiantamentos ao Pessoal	1:315$500	673:347$800	5.074:971$000
Disponivel:			
Dinheiro em Caixa e Banco			1.364:342$800
Contas de Compensação:			
Ações Depositadas		35:000$000	
Depósito em Caução		20:000$000	
Comissões c/Agentes		116:559$500	
Arrendamentos		16:800$300	188:359$800
Lucros e Perdas			280:887$600
			8.544:666$200

PASSIVO

Inexigivel:			
Capital		100:000$000	
Fundo de Reserva		2:746$800	
Reservas para Terrenos em Litigio, Indenizações, Devedores Duvidosos e Imposto s/a Renda		599:834$400	702:581$200
Exigivel:			
A Longo Prazo:			
Promessas de Venda	6.340:836$800		
Contas Correntes — Contas n. 1	1.166:546$000	7.507:382$800	
A Curto Prazo:			
Contas Correntes	120:593$900		
Comissões	10:112$100		
Depósitos c/Terceiros	2:514$500		
Contas a Pagar	9:517$500		
Prestações em Suspenso	3:329$000		
Sinais Provisorios	275$000	146:342$400	7.653:725$200
Contas de Compensação:			
Caução da Diretoria		35:000$000	
Valores Caucionados		20:000$000	
Agentes		116:559$500	
Alugueis em Suspenso		16:800$300	188:359$800
			8.344:666$200

Rio de Janeiro, 16 de março de 1942 — Pela Companhia Proprietaria Brasileira, G. E. Mathias, José Simões de Souza, diretores; Herval Moreira, contador 35.601.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Despesas Gerais:		
Aluguel de Escritorio	12:728$000	
Comissões s/Cobrança	13:543$200	
Despesas de Direção	835$000	
Despesas de Escritorio	10:365$800	
Despesas de Engenharia	2:719$000	
Despesas Judiciais	8:720$700	
Gratificações	13:215$000	
Impostos	87:237$300	
Jornais e Anuncios	2:514$300	
Luz e Força	422$400	
Ordenados	159:226$900	
Seguros	3:637:400	
Selos e Estampilhas	12:441$300	
Tel. e Telefones	3:388$400	
Viagens e Transportes	1:919$900	332:172$600
Comissões		124:478$300
Despesas de Vendas		33:406$400
Automovel		981$700
Reservas Diversas:		
Reserva p/Indenizações	13:340$000	
Reserva p/Terrenos em Litigio	150:000$000	
Reserva p/Dividas Perdidas Recebiveis	3:890$500	167:230$500
Contas Correntes:		
Cota de Previdencia		123$200
Depreciações		2:226$500
Terrenos		493$500
Fundo de Reserva:		
(5% do lucro apurado)		2:014$500
Lucros e Perdas (saldo em 1-1-41)		310:163$900
		981:907$000
Juros e Descontos		414:439$100
Terrenos		174:030$000
Arrendamentos		53:816$300
Impostos Cobrados		57:555$800
Rendas Eventuais		1:378$200
Lucros e Perdas (Saldo em 31-12-41)		280:887$600
		981:907$000

Rio de Janeiro, 16 de março de 1942 — Pela Companhia Proprietaria Brasileira, diretores: G. E. Mathias, José Simões e Souza, Ondina Brandão; Herval Moreira, contador 35.601.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, composto pelos membros infra-assinados, examinou cuidadosamente os livros e documentos que lhe foram apresentados, e, achando tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam aprovados os atos e contas da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941 (trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e um).

Rio de Janeiro, 16 de março de 1941 — John George Cross, Hary Clifford Reed, Carlos Emerson.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	28	PANAIR	—	....
Assuncion	28	PANAIR	—	....
....	—	JOR	28	P. Alegre.
Recife	28	PANAIR	28	P. Alegre.
Miami	28	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires.
Uberaba	28	PANAIR	28	Uberaba.
....	—	PANAIR	29	Recife.
P. Cald. B. H.	29	PANAIR	29	B. H. P. Cald.
P. Cald. S. P.	29	PANAIR	9	S. P. P. Cald.
....	—	CONDOR	29	Belém.
P. Alegre	29	PANAIR	29	P. Alegre.
B. Aires	29	PAN A. AIRWAYS	29	B. Aires.
P. Alegre	29	CONDOR	—	....
Manáos	29	PANAIR	29	Assuncion.
P. Alegre	30	PANAIR	30	P. Alegre.
Recife	30	PANAIR	30	Fortaleza.
B. Aires	30	AIRWAYS	30	Miami.
Goiania	30	PANAIR	30	Goiania.
Curitiba	30	PANAIR	30	Curitiba.
....	—	CONDOR	30	Cuiabá.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 27 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	12.00	12.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de abril.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	11.476	15.719

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 27 de abril.

Passagem	11.210	14.647
Entradas	20.796	201.02
Embarques	14.702	49.343
Estoque	1.2884588	1.282.521

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 27 de abril.

Espirito Santo:	Sacas
No dia de hoje	2.509
No dia anterior	887
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	665
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	177.597
No dia anterior	175.088
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.19	19.24
Julho	19.41	19.44
Outubro	19.56	19.60
Dezembro	19.63	19.69
Janeiro	19.66	19.72
Março	19.80	19.82

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 5 pontos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a ...... 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 6 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

S. PAULO, 27 de abril.

ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	—	—
Para maio	44$700	45$405
Para junho	45$500	46$100
Para julho	46$300	46$700
Para agosto	46$300	46$700
Para setembro	46$500	47$200
Para outubro	46$800	47$500
Para novembro	47$300	48$000
Para dezembro	47$800	48$200

Vendas — 3.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	44$400	—
Para maio	44$500	45$000
Para junho	45$000	45$500

(Continua na 10.ª pag.)

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

— Fundado em 1924 —

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	9.838:700$000
FUNDO DE RESERVA	3.200:000$000

Balancete em 31 de março de 1942, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos, das Agencias de Botucatú, Cambará (Estado do Paraná), Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençóis, Lorena, Mogí das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Santo André, Sertãozinho e Agencias Urbanas Norte (Braz) e Oeste (Luz)

ATIVO

Capital a Realizar		2.461:300$000
Letras Descontadas		87.396:391$000
Letras a Receber:		
Letras do Exterior	2.229:707$100	
Letras do Interior	97.824:036$400	100.053:743$500
Empréstimos em C/Correntes		98.828:686$100
Valores Caucionados	93.086:175$700	
Valores Depositados	33.179:619$300	
Ações em Caução	60:000$000	126.325:795$000
Agencias		83.917:080$700
Correspondentes no País		440:445$600
Correspondentes no Exterior		22.396:265$200
Títulos pertencentes ao Banco		879:165$400
Imoveis		7.694:798$600
Moveis e Utensilios		1.549:990$800
Títulos em Liquidação		181:791$000
Contas de Ordem		79.591:642$700
Diversas Contas		2.628:789$100
Caixa:		
Em moeda corrente	18.638:672$100	
Em outras especies	162:913$900	
Em diversos Bancos	4.046:580$800	
No Banco do Estado de S. Paulo	5.486:699$300	
No Banco do Brasil	9.129:402$700	37.464:268$800
		601.810:153$500

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		3.200:000$000
Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios		1.000:000$000
Fundo de Amortização de Imoveis		500:000$000
Lucros e Perdas		147:807$600
Depósitos em Contas Correntes:		
Com juros	123.634:716$400	
Sem juros	21.848:513$400	
Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo	73.348:309$200	218.831:539$000
Credores p/Títulos em Cobrança		100.053:743$500
Títulos em Caução e em Depósito	126.265:795$000	
Caução da Diretoria	60:000$000	126.325:795$000
Agencias		35.324:305$200
Correspondentes no País		740:884$500
Correspondentes no Exterior		14.732:823$500
Cheques e Ordens de Pagamento		1.689:031$400
Dividendos a Pagar		115:723$900
Contas de Ordem		79.591:642$700
Diversas Contas		7.196:807$000
		601.810:153$500

S. E. ou O. — São Paulo, 4 de abril de 1942 — Diretor-presidente: (a.) R. MAYER; diretor-superintendente: (a.) C. TEIXEIRA JR.; diretor gerente: (a.) G. BRICCOLO; contador: (a.) R. FERRARO.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de abril.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	119	119
American Can	58.25	57.87
American Foreign Power	2	N|cot.
American Metals	16.12	N|cot.
American Radiator	3.87	3.75
American Smelting and Refining	36.57	36.37
American Tel. and Teleg.	108	109.37
American Tobacco "B"	35	35.25
American Woolen	3.87	N|cot.
Anaconda Copper	23.75	22.50
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	2.87	3
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.37	6.75
Bendix Aviation	32.50	N|cot.
Bethlehem Steel	54.50	54.75
Canadian Pacific	4.12	4
Case Treshing Machine	57	N|cot.
Cerro de Pasco	28.25	28
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	51.87	52.25
Colombia Gaz Electric	1.25	1.25
Consolidated Edison	11.50	11.37
Continental Can	21.87	21.50
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	6	N|cot.
Dupont de Nemors	105.12	104.87
Eastman Kodack	103	100.50
Electric Power and Light	7.12	N|cot.
General Electric	21.62	22.25
General Foods Corporation	24.12	24.50
General Motors	32.75	33
Gillette Safety Razor	3.62	3.62
Goodyear Rubber	13.37	13.75
Hudson Motors	3.87	3.12
International Business Machine	116	115.25
International Harvester	41.25	40.75
International Nickel	24.50	—
International Tel. and Teleg.	2.12	—
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	28.37	29.37
Krogery Grocery	22.75	22.25
Lambert Corporation	N|cot.	11.75
Lehman Corporation	18.75	N|cot.
Loew Inc.	35.75	37.25
Lane Star Cement	N|cot.	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.37
Montgomery Ward	24.50	24.25
National Cash Register	13.62	13.87
National Lead Cia.	11.87	12
New York Central	7	7.12
North American Corporation	6.75	6.75
Otis Elevator	11.50	11.50
Pacific Gaz Electric	16	N|cot.
Pan American Airways	12.25	12
Paramount Pictures	12.12	12.25
Patino Mines	17.50	N|cot.
Pennsylvania Railroad	20	20.12
Phillips Petroleum	30	30.50
Public Service of New Jersey	9.75	9.87
Radio Corporation	2.87	2.87
Reo Motors VTC	3	N|cot.
Socony Vacuum	6.62	6.87
Standard Brands	3	3
Standard Oil of California	18.50	18.75
Standard Oil of Indianna	20.37	20.62
Standard Oil of New-Jersey	31.50	31
Swift and Cia.	21.12	21.25
Swift International	N|cot.	21
Texas Corporation	30.50	30.50
Texas Gulf Sulphur	28.12	28.87
Union Carbid	59	59
Union Pacific	68.25	N|cot.
United Aircraft	51.25	51.25
United Gaz Improvement	3.87	3.12
U. S. Leather	2.50	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
U. S. Steel	45.37	46.75
Warner Bros	4.25	4.37
Warren Bros	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	64.25	63.67
Woolworth	22.87	23
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	14	14
Brasilian Traction	N|cot.	5.75
Electric Bond and Share	7.12	1
Niagara Hudson and Power	1.25	N|cot.
United Gaz	N|cot.	N|cot.
BANCOS:		
Bankers Trust	30.37	30.12
Chase National Bank	19.75	20
First National Bank of Boston	29.75	29.75
National City Bank of New York	19.75	19.62

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 27 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	27.87	27.87
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57.	28.00	27.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	N/cot.	14.00
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952.	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	149.00	150.00
Atlantic Refining	15.00	16.00
Corn Products	43.00	43.87
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	N/cot.	N/cot.
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	31.25	N/cot.
Brasil Federal 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	56.75	56.87
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959.	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958.	59.62	N/cot.
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

(Continuação da 9.ª pag.)

Para julho	46$000	46$300
Para setembro	46$500	47$500
Para agosto	46$300	47$000
Para outubro	47$100	47$500
Para novembro	47$500	48$200
Para dezembro	47$800	48$500

Vendas — 1.000 arrobas.

(Contrato C)

APERTURA

S. PAULO, 27 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	51$800	53$800
Para maio	51$500	51$800
Para junho	52$300	52$600
Para julho.	52$700	53$500
Para agosto.	53$300	53$500
Para setembro.	53$900	54$100
Para outubro	54$100	54$700
Para novembro.	54$500	53$300
Para dezembro.	54$300	55$400

Vendas — 5.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	51$800	—
Para maio	51$500	51$900
Para junho	52$200	52$300
Para julho	52$300	52$600
Para agosto	53$200	53$400
Para setembro.	54$100	54$200
Para outubro	54$300	54$500
Para novembro.	54$600	54$700
Para dezembro.	55$400	55$500

Vendas — 21.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	56$500	58$000
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	46$000	47$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de abril.

Entradas:
Hoje —
Anterior —

Estoque:
Hoje 8.810.360
Anterior 8.858.360

Consumo do dia:
Hoje 48.000
Anterior 48.000

Exportação:
Hoje —
Anterior —

Matas:
Hoje 44$000
Anterior 44$000

Sertões:
Hoje 56$000
Anterior 56$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de abril.

Usinas: Sacos
Hoje —
Anterior 832

Banguês:
Hoje —
Anterior —

Existencia do dia:
Hoje 1.246.367
Anterior 1.246.367

Cristal exportado:
Hoje —

Para setembro 8.76 8.76
Anterior 300.332

Usina de 1.ª:
Hoje 58$000
Anterior 58$000

Refinação de 1.ª:
Hoje 55$000
Anterior 55$000

Demerara:
Hoje 39$800
Anterior 39$800

Mascavo:
Hoje 26$000 27$200
Anterior 26$000 27$200

3.º jato:
Hoje 34$700 40$000
Anterior 34$700 40$000

Cristal:
Anterior 50$000
Hoje 50$000

Somenos:
Hoje 38$000 40$000
Anterior 38$000 40$000

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para junho	8.71	8.77
Para dezembro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Escudo	$800	$800
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$633	$633
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino.	4$660	4$660
Peso argentino	4$670	4.670

(Continua na 11.ª pag.)

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Resumo do Relatorio da Diretoria correspondente ao ano de 1941, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria de 30 de Abril de 1942

Senhores Acionistas:

Cumprindo o que determinam os Estatutos, vem a Diretoria da COMPANHIA DOCAS DE SANTOS apresentar-vos o relatorio, o balanço geral e demais contas relativas ao ano social terminado em 31 de Dezembro de 1941.

Em nosso relatorio anterior, tivemos a oportunidade de registar que a marcha ascendente do movimento do porto de Santos, verificada a partir de 1932, fora quebrada em consequencia da guerra européia, tendo havido, em 1940, uma redução de 11,40% na tonelagem das mercadorias embarcadas e desembarcadas no cais, em relação ao movimento ocorrido em 1939. Em 1941, pelo mesmo motivo, houve ainda uma nova redução correspondendo a 1,24%, relativamente ao movimento do ano anterior, ou sejam 12,64% em relação ao de 1939. A diminuição do tráfego do porto, embora pequena nos dois últimos anos, tende a aumentar com a propagação da guerra ás nações do Pacifico e da América.

Com satisfação assinalamos haver sido removida a dificuldade de ordem fiscal, que nos colocará na contingencia de retardar o lançamento do empréstimo de 120.000:000$000, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 16 de julho de 1940. Por despacho de 13 de novembro de 1941, o exmo. sr. presidente da República aprovou a "Exposição de Motivos" apresentada pelo sr. ministro da Fazenda, cujas conclusões foram as seguintes:

a) — seja isento do imposto de selo o empréstimo de 120.000:000$000 que a Companhia Docas de Santos pretende contrair para os fins referidos no item I desta exposição, em virtude de ser ela o sujeito passivo da tributação; e

b) — se aguarde a expedição do decreto-lei sobre a concessão de favores, afim de que se proceda á revisão do contrato da Companhia, para ajustá-lo ás exigencias legais e resolverem-se as questões de incidencia relativas aos fiscos estadual e municipal.

As exigencias legais a que se refere o sr. ministro da Fazenda, em sua segunda conclusão, são as da nova lei que regula a concessão de portos (decreto-lei n.º 24.599, de 6 de julho de 1934), á qual julga dever ser ajustada a concessão da Companhia, cujo contrato, firmado em 1888, tem por base a antiga lei número 1.746, de 13 de outubro de 1869, hoje revogada.

Em face da aludida decisão do Governo, tomou a Diretoria as necessarias providencias para a realização do citado empréstimo, tendo sido lavrada a respectiva escritura no Cartorio do 5.º Oficio de Notas, desta cidade, em 22 de dezembro do ano findo, escritura que foi registada em 26 do mesmo mês, no Cartorio do 7.º Registo de Imoveis, ficando em condições de ser lançado á subscrição pública nos primeiros dias do mês de janeiro de 1942.

Apesar da decisão do Governo, a que acima fizemos referencia, prossegue o andamento de diversos executivos contra a Companhia, movidos pelo Fisco estadual e municipal, para a cobrança de impostos, dos quais ela está isenta e que, por isso, nunca lhe foram lançados anteriormente.

Continua a Diretoria diligenciando junto aos Poderes Públicos competentes, para que aquela isenção seja reconhecida e, bem assim, para que tenha realização a nova regulamentação a que o sr. ministro da Fazenda fez referencia em sua segunda conclusão acima transcrita, de modo a evitar para a Companhia surpresas, frutos de interpretações imprevisiveis e mesmo contraditorias, de leis e contratos.

O Departamento Nacional da Industria e Comercio, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, deixou de arquivar a ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 23 de maio de 1941, na qual aprovastes os Estatutos que, de acordo com as disposições do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, deveriam orientar os destinos da Companhia.

Para satisfazer as duas simples exigencias daquele Departamento, deveremos, em breve, convocar-vos para outra Assembléia Extraordinaria.

ATIVO

Imobilizado			
— Obras executadas (Capital reconhecido pelo Governo)	237.783:119$451		
— Obras novas, autorizadas e de classificação em suspenso	40.275:672$561		
— Propriedades	2.365:816$685		
— Materiais em depósito, equipagem, moveis e utensilios	15.181:034$849		
— Tesouro Nacional	20:000$000		
— Seguro de acidentes no trabalho, C/depósito	200:000$000		
— Títulos de renda	717:046$650	296.542:690$196	
— Títulos representativos do fundo de amortização		10.909:249$000	
— Debentures a emitir		120.000:000$000	427.451:939$196
Disponivel			
— Caixa do Escritorio Central	16:632$982		
— Caixa da Administração em Santos	1.152:357$241		
— Bancos	5.220:938$567	6.389:928$790	
Realizavel a curto prazo			
— Contas correntes	4.428:206$430		
— Diversas contas	906.041$024	5.334:247$454	11.724:176$244
Contas de compensação			
— Ações em caução		200:000$000	
— Títulos caucionados e escrituras de fianças		720:000$000	
— The National City Bank of New York, C/ crédito em garantia		50:000$000	
— Lóide Brasileiro, C/ fundo contratual de amortização dos elevadores		2:000$000	972:000$000
Soma do ativo		Rs.	440.148:115$440

PASSIVO

Não exigivel			
— Capital	160.000:000$000		
— Emissão de debentures	51.710:200$000		
— Fundo de garantia do capital social (artigo 130 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940)	32.000:000$000		
— Fundo de obras novas	35.257:725$239		
— Fundo de amortização (decreto n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, modificado pela cláusula IV, das aprovadas pelo decreto n. 18.284, de 16 de junho de 1928 e pelo artigo 1.º do decreto n. 658-A, de 21 de fevereiro de 1936)	12.370:150$357	291.338:075$596	
Contas contratuais de obras realizadas		9.928:261$600	
Adiantamento P/C da nova emissão de debentures		6.185:602$000	
Empréstimo de 120 mil contos em debentures		120.000:000$000	427.451:939$196
Exigivel a curto prazo			
— Contas a pagar	1.729:088$700		
— Dividendos a pagar	6.967:930$000		
— Juros de debentures	1.569:204$000		
— Diversas contas	706:825$494	10.973:048$194	
Reservas			
— Fundo de emergencia		751:128$050	11.724:176$244
Contas de compensação			
— Caução da Diretoria		200:000$000	
— Credores por títulos caucionados e fianças		720:000$000	
— Armour of Brasil Corporation, C/ crédito em garantia		50:000$000	
— Fundo contratual de amortização dos elevadores		2:000$000	972:000$000
Soma do passivo		Rs.	440.148:115$440

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *Guilherme Guinle*, presidente. — *Oscar Weinschenck*, diretor-gerente. — *Arnaldo Guinle*, diretor-secretario. — *Otavio P. dos Santos*, diretor-tesoureiro. — *Lineu de Paula Machado*, diretor econômico-financeiro. — *Fernando Machado Torres*, chefe da Contabilidade.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
E 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa nova, ainda não habitada, com duas salas, 3 quartos, quarto de empregada, e demais dependencias, á rua Viuva Lacerda, 73.

LEME

ALUGA-SE ótima casa com três salas, 5 quartos, varanda, etc., para familia de gosto e tratamento, R. Araujo Gondim 20. Leme.

COPACABANA

ALUGA-SE por 3 meses, o ap. 2 da rua Santa Clara, 123, mobilado, pelo preço de 550$000. Ver e tratar no mesmo. Pagamento adiantado.

IPANEMA

ALUGA-SE em Ipanema, pequeno apartamento, por 250$000. Quarto, banheiro e cozinha; á rua Almirante Saddock de Sá,207. Entrada ao lado do predio.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

FLAMENGO

PALACETE — Alto tratamento — Vende-se — Sólido e confortavel. 2 pavimentos em centro de jardim, com 5 salas, 8 quartos, garage, quintal, varandas, terraços, etc. Terreno de 16,20 x 65,00. Ver e tratar com dr. Affonso, á rua Assembléia 104, s. 606 — 22-9717 — ás 2as., 4as. e 6as., das 14 ás 17 horas.

CATUMBI'

TERRENO — Rua do Cunha 65, para pequena construção, vendo pela melhor oferta. Base 12 contos. Fone: Governador 537.

ANDARAI

VENDE-SE, no Andaraí, uma casa de 2 pavimentos, tendo 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, terreno 8 metros por 64 metros. Rua Leopoldo, 298. Por 85 contos.

GRAJAU'

VENDE-SE boa casa, no Grajaú, á rua Rosa e Silva, 223, com terreno de 12x40; chaves no n. 227.

TIJUCA

VENDE-SE uma casa de construção moderna, com 2 pavimentos, dispondo de salas, ótimos quartos, varanda, etc., á rua Professor Gabizo, 217, casa V. Tratar pelo tel. 28-5768.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

TERRENOS

CATETE – BOTAFOGO – LARANJEIRAS

Compro um terreno ou predio velho que tenha no mínimo 7 metros de frente. Tratar Avenida Rio Branco, 129 – 1.º andar – Tel. 43-9933, — sr. Nelson —

HOTEL ITAMARACÁ

Barão de Javarí — ESTADO DO RIO
630 METROS DE ALTITUDE

Conforto absoluto, clima excelente
Inform. no Rio — RIBEIRO — 22-9047

EDIFICIO PELOTAS

Praia do Flamengo n. 374 — Ultimo apartamento vago, um por pavimento, a cinco minutos da Av. Rio Branco, construção terminada e luxuosamente acabado, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, garage, "playground" e demais dependencias. Vende-se pelo preço de 330:000$ e entregam-se as chaves mediante a entrada de 40:000$000 e o restante a longo prazo pela Tabela "Price". — Visitas no local com o nosso representante ou na COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA, Av. Rio Branco, 117, 1º andar, salão 123 — Edificio do Jornal do Comercio — Telefone 43-4885.

VENDO em magnifico bairro residencial, distando 800 metros do Canto do Rio, em Niterói, ótimos lotes para pagamento a longo prazo e sem juros. Preços a partir 16 contos. Informações com Fabricio Silva — Avenida Rio Branco 108, s. 1105. Telefone 42-1198.

COMPRAMOS

com urgencia predio no centro, em terreno que se preste para construção de Edificio. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens.

APARTAMENTO

Para moradia exclusiva de familia de alto tratamento aluga-se por 1:000$, com 3 quartos, sala, ante-sala, etc. Rua 7 de Setembro, 223. Edificio Villas-Boas.

CAUTELAS

Da C. Econômica, compra até o dobro do valor á rua 13 Maio 44-11º andar — sala 1104 — telefone 22-4757 — frente á Caixa.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

DIVERSOS

MOTORAM

ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

Desenhistas e topógrafos — Estudantes de Engenharia
Telefonar — José Luiz — 25-1381.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MÁQUINAS SINGER

recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

Materiais Agricolas

ADUBOS — SEMENTES E INSETICIDAS
Agentes do SALITRE DO CHILE
Arthur Vianna & Cia. Ltda.
Av. Graça Aranha, 226, — 3º and.
Fone: 22-2531

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Acabe com essa tosse
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

Interessa a todos

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

HYDROCELE

Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 184
Fones: 22-3038 e 47-3440

ARMAZEM

Precisa-se, espaçoso, para o ramo de tecidos por atacado. Oferta e condições a Pereira, Sobrinho & C., rua Teófilo Otoni, 21.

PATENTES E MARCAS
Gualter Castello Branco
Agente Oficial da Propriedade Industrial
ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

COFRES?

Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 10.ª página)

Cabo:

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

Dolar	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$659
Peso arg.	—	4$80	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar (vend.)	20$500	20$500
Cabo:		
A' vista:		
Dolar (comp.)	20$000	20$000
Libra area (comp.)	66$737	66$747
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$530	20$530
deposito nos Bancos:		
Libra area (vend.)	78$885	78$885

Oficial:

O Banco do Brasil efetuou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICAL

(Em 25—4—942)

Libra area	—	79$585
Nova York	16$574	19$640
Portugal	—	4$639
Portugal	—	$810
Suiça	—	4$630
Chile	—	$633
Suecia	—	4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(Em 25—4—942)

Libra area	—	78$885

(Em 25—4—942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$498
Escudo	—	$885
Peso argentino	—	4$909
Libra area	—	79$635
Franco suiço	—	4$850
Pes ourkguaio	—	10$920

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	8.501.770
Desde 1º do mês	325.386.025
Total	333.887.795

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, com negocios mais desenvolvidos, como se vê e mseguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:

	União: Uniformizadas de 200$	160$
2	Idem de 500$	375$
202	Idem de 1:000$	825$
2	O. do Porto	790$
858	D. Emissões nom.	825$
21	Idem port.	800$
63	Idem	801$
133	Idem	802$
52	Idem	803$
2.480	Idem Cautelas	785$
200	Idem	788$
500	Idem	790$
1	Reajustamento. 500$	405$
34	Idem de 1:000$	838$
99	Idem	840$
35	Obrigações — Tesouro 1921	1:015$
200	Idem 1932	1:018$
58	Idem	1:020$
1.020	Ldeb 1939	1:010$
37	Municipais: Emprestimo 1906, port.	178$
250	Decreto 1535	192$
4	Idem 3264	191$
80	Emprestimo 1931	213$
1	Idem	214$
10	Prefeituras: B. Horizonte	905$
150	P. Alegre, 7 % — port.	920$
330	Estaduais: Es. Santo, 8 %, port.	895$
172	Minas, 7 %, port.	805$
1	Idem 1934, 11 serie	171$
200	Idem	171$5
8	Idem	172$
385	Idem 2ª serie	185$
8	Idem	186$
389	Idem 3ª serie	177$5
84	Idem	178$
12	Pernambuco	96$5
3	Rio, 8%, pt., 2316	1:030$
250	Rodov. E. Rio	623$
65	Rodov. R. G. Sul	1:020$
6	São Paulo	218$
81	Idem	219$
195	Idem Uniformizadas	1:105$
200	Ações Cias.: São Jeronimo, Ord.	135$
1.000	Butiá	123$
65	B. Mineira, port.	710$
50	Debentures: Progresso Industrial	202$
930	Cia. D. Santos	209$
250	Bco. Lar Brasileiro	215$
	Alvarás:	
2.800	Municipais 1906 — nom.	166$5
37	Ações Bco. Brasil	460$
5	Economico do Brasil	91$
30	Industrial Brasileiro	92$
18	Cia. Seg. União Fluminense	180$
50	Aliança Industrial	150$
8	Confiança Industrial	122$
10	Melhoramentos no Maranhão	80$
1.200	Mineração e Metalurgia Brasil	340$
52	Deb. Fluminense F. C., c/2 S.V.	80$
1	Titulo de socio do Fluminense F. C.	1:950$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$500 por 10 quilos, na taboa.

Venderam-se durante os trabalhos 795 sacas contra 1.139 ditas anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

E. F. C. do Brasil: existencia de café na praça do Rio de Jneiro, em 27 de abril de 1942

São Paulo	4.221
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	4.221

Boletim de entradas, embarques e E. F. C. do Brasil:

São Paulo	—
Minas	2.898
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.898

VIÇOS DO CAFE'

E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	1.866
Rio de Janeiro	—
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO	
E. Santo	—
	1.866
Regulador:	
São Paulo	—
SUPERINTENDENCIA DOS SER-	
Minas	—
Rio de Janeiro	3.254
E. Santo	—
	3.254
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	
E. Santo	1.186
	1.186
Somas das entradas:	
São Paulo	4.221
Minas	4.762
Rio de Janeiro	3.254
E. Santo	1.186
Total	13.423
De 1º do mês até o dia 25:	
São Paulo	46.419
Minas	109.782
Rio de Janeiro	58.859
E. Santo	9.584
Total	224.644
Até esta data:	
São Paulo	50.640
Minas	114.544
Rio de Janeiro	62.113
E. Santo	10.770
Total	238.067
Existencia anterior dia 25	358.000
Entradas hoje	13.423

Café entregue pelo DNC, rev. ao mercado	175
Total	371.603
EMBARQUES	
Cabotagiem Sul	337
Soma dos embarques	337
De 1º do mês até o dia 25	183.679
Até esta data	184.016
Retirado do mercado, troca	2.375
De 1º do mês até o dia 25	15.256
Até esta data	17.632
Consumo local diario	1.200
Total	3.913
Existencia ás 18 horas	367.690

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares e em alta, com os titulos firmes.

A libra esterlinha foi cotada a 4.03,75.

O Mercado de Algodão abriu em baixa com as entregas para o mês viudouro cotadas a 19.19.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolca de Valores fechou hoje irregular com os titulos irregularmente em alta.

As obrigações do governo fecharam em condições firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

Foram negociados 281.250 titulos e ações.

O mercado de Algodão fechou em baixa de sete a doze pontos, com o disponivel cotado a 20.82.

As entregas para o mês entrante e o de julho foram respestivamente cotadas a 19,12 e 19,32.

CAFE'

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje com negocio calmo sendo negociados oito lotes do tipo "Santos" para entrega em setembro.

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
A' vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	8.76
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.60
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	2.749
Saidas	3.099
Estoque	36.748

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto regulou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	88$500	89$000

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Chegaram de avião as «copias completas» de «Confissões de um espião nazista», o filme que Hitler daria tudo para destruir!

Tais fatos revela, tal é o seu poder de divulgação, tão graves são suas acusações e tão diretamente são feitas, que para sua filmagem foi requisitado patrulhamento especial da policia de Los Angeles, para o estudio da Warner Bros. Filmado, portanto, com sentinela á vista, para impedir a aproximação de sabotadores, de agentes da nação acusada, que tudo fizeram, durante longos meses, para impedir a filmagem do terrivel libelo.

Eis o que é "Confissões de um espião nazista", o filme que provocou debates em todos os parlamentos das nações americanas, que provocou protestos das embaixadas e consulados da Alemanha e que foi exibido apenas em quatro paises, sendo que num deles, Argentina, apenas por 4 dias, por solicitação do embaixador do III Reich, que conseguiu á suspensão das exibições.

Esse filme documentario que informa e orienta o público sobre como agem os elementos da chamada 5ª Coluna, será apresentado entre nós, dentro de poucos dias.

Dois grandes aliados: a quinta coluna e a Gestapo

E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ

E' peciso ver a nefanda ação dessa ...nização tenebrosa, para que se tenha idéia do que seria um mundo ...minado pela "grande Alemanha". Tal coisa, evidentemente não se da... mas, é necessario que os povos do nosso hemisferio (já que outros conhecem por experiencia propria) "sintam" e vejam toda a grande tragedia de um pais que foi livre, como a França. O cinema aí está para prestar-nos esse serviço. Um dos filmes mais comoventes e mais empolgantes que já se fez sobre o assunto, é sem duvida "... E as luzes brilharão outara vez", a primeira produção anti-nazista da RKO Radio; e que marca a estréia, no cinema Americano, da grande atris francesa Michele Morgan e de Paul Henreid, ator austriaco, ambos refugiados de guerra. Thomas Mitchell, May Robson e Laird Gregar são os co-adjuvantes imediatos de Michele e Paul.

Não Se Ama Por Encomenda

A noticia é cara aos inumeros "fans" de Annabella, pois de ha muito esta linda estrela dos bons tempos da França, não aparece para deliciar-nos com sua beleza mistica e sua arte sem par ainda nos anais do cinema. Desta vez ela vem ao lado do simpatico Robert Yong, o galã que a Metro elegeu para aprecer ao lado da Heroina da "A Batalha" e "Suez".

Em "Não se ama por encomenda" tem-se uma pellcula diferente e alegre em que nos dá uma impressão nitida da alegria de viver... quando se ama... mas são por encomenda nem por procuração.

Corsario Fantasma

Como são abastecidos os submarinos que operam em alto mar?

A resposta para esta e outras perguntas de palpitante atualidade, nos é dada, de modo empolgante, no desenrolar do entrecho de "O corsario fantasma", o oportuno drama da Paramount.

O argumento de "O corsario fantasma" gira em torno de um misterioso navio que tem por zona de ação o oceano atlantico, o que põe em perigo, covarde e traiçoeiramente, as rotas da navegação aliada.

Os interpretes dos principais papeis são Carole Landis, Henry Wilcoxon e Onslow Stevens, dirigidos por Edward Dmytryk.

Algumas das Atrações Para 1942

Dentre os cartazes que veremos em breve, se destacam filmes com artistas que integram a primeirissima constelação de Hollywood. Betty Grable abrirá o desfile com "Quem matou Vicky?" ao lado de Vitor Mature. Gary Cooper e Barbara Stanwyck surgirão em "Adoravel Vagabundo". Bette Davis e James Cagney é o casal que "A noiva caiu do ceu" reune, enquanto Martha Scott e George Brent estrelam "Proibidos de amar". Aí estão algumas das pro...as grandes atrações que desfila... este ano na Cinelandia.

O Monstro Humano

Apresentado pela Art Films, e extraido de um romance de Edgard Wallace, tem como outros personagens, Hugh Williams, Greta Gynt, Edmond Ryan.

Bela Lugosi interpreta neste filme o personagem central, isto é a figura impressionante e inedita de um monstro humano, com a força de um gigante que falava... e matava... a um simples sinal de seu dono.

"O monstro humano" — um filme para os fortes de espirito.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Terror no paraiso", com Betty Field e Fredric Marsh — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Terror no paraiso", com Betty Field e Fredric Marsh — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

ASTORIA — "Raio de sol", com Deanna Durbin e Charles Laughton — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Raio de sol", com Deanna Durbin e Charles Laughton — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "O velho lobo", com Marjorie Main e Wallace Beery — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "O crime de Mary Andrews", com Larraine Day e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Furia no céu", com Ingrid Bergman e Robert Montgomery — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Folia no gelo", com Joan Crawford e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Rumo ao oeste", com Constance Bennett e Pat O'Brien — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO — "Mulheres esquecidas" e "Aguia branca", 4º e 5º episodios — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Mulheres que trabalham", com Nini Marshal — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Terror no paariso", com Betty Field e Fredric Marsh — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O.K. — "Aventuras de Huck, com Mickey Rooney e Wallace Beery — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O falcão alegre" e "O bebé de Carmelita".

ALFA — "O defensor do povo" e "Agente mascarado".

AMÉRICA — "Testemunha oculta".

AMERICANO — "Esposa e amante" e "A grande jornada".

APOLO — "A ré inocente" e "O forasteiro da planicie".

BANDEIRA — "Fugindo ao destino" e "Nostalgia".

BEIJA-FLOR — "Sob o luar de Miami" e "O encontro fatal".

CATUMBI — "Cidadão Kane" e "Charlie Mac Carty detetive".

CENTENARIO — "Sangue e areia".

COLISEU — "Que sabe você do amor?" e "Marinheiros, alerta!".

D. PEDRO — "Justiça ás avessas" e "Remedio para riqueza".

ÉDISON — "Ouro de lei" e "Menores de idade".

FLORIANO — "Baias e beijos" e "Rastro nas trevas".

GRAJAU' — "Rainha da pista" e "Combatendo espiões".

ELDORADO — "O marido da solteira".

GUANABARA — "Uma noite em Lisboa" e "Aconteceu durante o baile".

GUARANI — "Caçadores de noticias" e "Novos horizontes".

IDEAL — "Gentil tirano".

IPANEMA — "A grande valsa".

IRIS — "Não sei quem sou" e "O encontro fatal".

JOVIAL — "Lobo de Nova York" e "Legenda do Vale da Morte".

LAPA — "Tramas do crime" e "Noiva por um dia".

MARACANÃ — "Três marinheiros na chuva" e "Dinamite e jogadores".

MEM DE SÁ' — "Entra no cordão" e "O politiqueiro".

METRÓPOLE — "Vidas sem rumo" e "Ouro de lei".

MEIER — "Minha vida com Carolina" e "Criador de campeões".

MODELO — "A formosa bandida" e "Entra no cordão".

AVENIDA — "A formosa bandida".

MODERNO — "Uma mensagem de Reuter" e "As cinco pimentinhas no oeste".

NATAL — "Calouros em apuros" e "Eterna esperança".

PALACIO-VITORIA — "O gavião do mar".

PIEDADE — "Sangue e areia".

PIRAJA' — "Fugindo ao destino".

POLITEAMA — "Bucha para canhão" e "Cavaleiro de Durango".

QUINTINO — "Garota de encomenda" e "Onde o ouro não é rei".

REAL — "As mulheres sabem demais" e "Soldado da fortuna".

RIO BRANCO — "Branca de Neve e o Touro Ferdinando" e "Aviso sinistro".

ROXI — "Tempestades dalma".

S. CRISTOVÃO — "Dona do seu destino" e "Fazendas roubadas".

S. JOSE' — "Um yankee na R.A.F.".

TIJUCA — "A grande jornada" e "Mulher mascarada".

VELO — "Alta espionagem" e "A noiva de meu marido".

VILA ISABEL — "Rastro nas trevas" e "Na zona do perigo".

NITERÓI

ÉDEN — "Sedutora intrigante" e "Menores de idade".

IMPERIAL — "O lobo de Nova York".

ODEON — "A mulher de cabelo vermelho".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Noites andaluzas" e "No Velho Missouri".

CAPITOLIO — "O mundo em chamas".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1942 — N. 7020

Hitler garantiu melhores equipamentos às tropas para o novo inverno

"Como em 1917, os círculos judaicos levaram os EE. UU. à luta sem motivo sensato"

O chanceler alemão falou perante o Reichstag, examinando a situação bélica mundial — Exaltando as primeiras vitorias alemãs — Homenagem de Goering

BERNA, 26 (R.) — Segundo irradiação de Berlim, o Reichstag estava repleto quando o chanceler Hitler ali chegou ás 13.00, sendo recebido pelo marechal Goering, e outras altas autoridades do partido. Na sala predominavam as cores cinza e azul dos uniformes dos inumeros oficiais de alta patente, pertencentes ás três armas, alem dos nazistas feridos nas campanhas militares.

A reunião foi inaugurada ás 13.55. O marechal Goering, que presidiu a sessão pronunciou a sua alocução laudatoria usual, declarando: — "O mundo inteiro aguarda esta hora em que um novo capitulo da Historia será inaugurado pela vossa declaração".

O chanceler Hitler, quando ia fazer uso da palavra, foi recebido por uma estrondosa aclamação. E' o seguinte o texto da declaração de Hitler, em sua integra.

"Senhores deputados, senhores membros do Reichstag alemão. Quando no dia 11 de dezembro de 1941, vos falei pela ultima vez, tive o privilegio de vos prestar contas dos acontecimentos do ano que acabava de findar. Na sua grandeza historica, aqueles acontecimentos assumiram uma significação que talvez só venham a ser reconhecidos alguns seculos mais tarde.

Após a revolta de Belgrado, instigada conjuntamente pela Grã Bretanha e por Moscou, a Europa, pela primeira vez, depois de seculos, tornou-se consciente da ameaça commum vinda do Oriente, ameaça esta cuja anulação era decisiva para a existencia ou não existencia do nosso Continente.

AS CAUSAS DA GUERRA

"As causas desta guerra sangrenta que fomos forçados a travar tornam-se claras, agora, a muitos. Estas caracteristicas dos antigos conflitos europeus. Constitue um desses conflitos elementares que surgem num novo milenio e que sacodem o mundo uma vez em cada mil anos.

Quando a 3 de setembro de 1939, após esforços sem fim por parte da Alemanha para que a paz fosse mantida, a França e a Grã Bretanha declararam guerra á Alemanha, após aqueles paises haverem entregue um cheque em branco á Polonia, nós tivemos de perder as esperanças de argumentar com as potencias do mundo [illegible] mente sem motivos, forçaram o desfecho desta catastrofe, ao invés de evitarem as miserias de uma guerra tão louca.

A doutrina politica da Grã-Bretanha visava, como agora, desmembrar o continente para um novo engrandecimento do Imperio Britanico, que não é para ser comparado á Roma Imperial da mesma maneira que não se pode estabelecer comparação entre uma organização comercial internacional com uma empresa criadora destinada a construir um mundo. Seria exagero o valor dos politicos britanicos e da simples habilidade militar daquele povo, imaginarmos que foram a causa do poder destruidor da Europa.

Supor que o colapso do antigo Reich alemão como centro de organização européia do seu tempo, teria sido causado pela Grã-Bretanha seria o mesmo que imaginar que o colapso da Roma Imperial fôra motivado pelos Japoneses. Em ambos os casos, surgiram situações que permitiram a intervenção de terceiras potencias, forçando o mundo a seguir novos rumos por muitos seculos.

INGLATERRA: ARRIMO DO CONTINENTE

"Era insensato acreditar que o imperio britanico poderia manter o imaginario equilibrio de forças na Europa para sempre. Os componentes raciais que estão ligados por laços de sangue e de espirito e que se esforçam por conseguir uma unificação, não podem ser impedidos de se unirem, e seria ridiculo pensar que em face de um perigo que ameaçava a todos igualmente o mundo [illegible] que se sentiam assim ameaçados poderia ser evitada.

Todas as guerras que a Inglaterra travou contra o continente, durante seculos, no fim só podiam ser coroadas de exito quando se tratava de combater Estados de um tipo puramente dinastico, ou de fundo semelhante. Mas, desde o momento em que os povos começaram a despertar a politica britanica estava fadada a fracassar.

A despeito de todas as suas intrigas, a Inglaterra não conseguiu destruir o Estado nacional francês. A despeito de todas as suas tentativas, a Inglaterra não pôde evitar a união dos italianos. A despeito de todas as suas interferencias, o Reich alemão libertou-se da sua antiga fraqueza, pela vontade de todas as tribus germanicas.

Quanto mais firmemente organizados e quanto mais concientes se tornavam os povos da Europa, tanto mais dificil era conservar a situação européia, e o chamado "equilibrio de poder" não mais correspondia ás verdadeiras relações entre as potencias. Aqueles que julgavam que podiam continuar a lançar as nações européias umas contra as outras, com argumentações [illegible] e manhosas, não podiam deixar de ficar cada vez mais desapontados. E assim a Grã-Bretanha foi obrigada a abandonar o seu posto confortavel de beneficiaria da situação européia, para se tornar o defensor do continente, ou seja, o seu arrimo permanente.

A DESUNIÃO FRANCESA

"Nessa altura, acabou-se a arte da intriga e em seu lugar surgiu a necessidade da propria Inglaterra com-

mater, e não só querer lutar mas possuir a habilidade de o fazer. Logo que o Imperio Britanico se viu forçado a verter o seu proprio sangue na Europa tinha fatalmente de chegar o momento em que a conservação da desunião francesa exigia da Inglaterra o dispendio de maiores esforços de que podia dispor afim de conservar a integridade de seu imperio.

Mas o ponto de vista de que o Imperio Britanico tinha necessidade de que a Europa se conservasse absurdamente desmembrada, para que ela propria continuasse a existir, somente era possivel contanto que não houvesse Estados adjacentes aos limites do seu Imperio, que por sua vez não se achassem igualmente ameaçados.

No momento em que o colosso russo abriu caminho da Europa até a Asia, atingindo o Extremo Oriente, no momento em que a União Norte-Americana se tornou uma estructura independente da Inglaterra, em vista da sua invulnerabilidade, e muito mais ainda, no momento em que o Imperio Niponico, assim como fez a Alemanha, despertou do seu sono, extendendo a sua posição dominante no Oriente, as condições para existencia do Imperio Britanico Mundial, transformaram-se radicalmente. A estrutura britanica, no fim de contas, não poderá ser preservada contra a Europa, mas sim ao lado da Europa.

A Inglaterra, ao provocar a guerra de 1914, conseguiu temporariamente enfraquecer a importancia da Alemanha, bem como a sua posição na Europa, isolando-a do resto do mundo. Mas quando terminou o mais sanguinolento conflito da Historia, todos os que não eram inteiramente cegos tinham de admitir que isso seria apenas uma questão de tempo, até a Alemanha se libertar das algemas que lhe haviam sido impostas. Quando uma nação resiste por quatro anos contra todo um mundo inimigo, e é obrigada a assinar uma paz como a de Versalhes, tão somente por causa de uma revolução interna causada por trapaças e por mentiras, essa nação encontrará um dia os meios de descobrir o engodo de que foi vitima, e de anular as suas consequencias.

UMA CATASTROFE PARA A INGLATERRA

As mentiras de que se serviu a Inglaterra no curso da guerra de 1914-18, e que empregou no seu esforço de auxilio aos Estados Unidos, proporcionaram agora uma significação economica e politica que a Inglaterra nunca mais poderá remover. No fim da guerra, que a Inglaterra julgara haver vencido, o Japão tomou o lugar da Alemanha e a America do Norte tomou o lugar da Inglaterra. O [illegible] do Imperio Britanico começou a [illegible]. [illegible] promessa que não pretendia cumprir, o arcabouço do Imperio Britanico foi se desfazendo e a Inglaterra, no fim apresentava-se exhausta, financeira e economicamente. Obteve um exito que só poderia provocar derrotas posteriores.

Nem o mundo britanico, nem o mundo arabe, jamais se esquecerão [illegible].

"Esta guerra só poderá resultar e registrar uma nova catastrofe para o Imperio Britanico.

"Todo país que se aliar á Inglaterra, quando esta guerra terminar, se encontrará mais morto do que a propria Inglaterra.

Foi uma grande insensatez a aliança dos capitalistas britanicos com o [illegible] bolchevista [illegible].

O PROBLEMA RACIAL

Nós, os nacional-socialistas, chegamos a conclusão [illegible] o problema racial é a chave da Historia Mundial. [illegible] guerra mundial de 1914 eram forças judaicas. [illegible]

Só os negocistas da guerra. Os circulos judaicos levaram os Estados Unidos a esta guerra contra os seus proprios interesses [illegible].

O sr. Roosevelt cercou-se de um grupo de conselheiros cujos nomes principais não preciso enumerar: são todos judeus. Como em 1917, foram eles que impeliram os Estados Unidos a participarem de uma guerra sem motivo sensato; [illegible] contra nações que jamais lhes fizeram mal de maneira alguma; contra nações que [illegible] conseguir vantagens.

DECISÃO A LUTA

"Nesta guerra, do ponto de vista politico, e do [illegible]. E' uma luta contra nações que tentam salvaguardar a existencia dos seus povos, contra nações que se tornaram instrumentos insensatos de um mundo parasita internacional.

Estou falando em prol da verdadeira defesa da Europa, e de um mundo mais jovem, e assim procedo com os sentimentos de um homem que já deixara atrás de si a pior luta da sua vida. [illegible]

Senhores deputados:

Neste inverno foi decidida uma

(Continua na 2.ª pág.)

DESERTORES CROATAS ALISTAM-SE NAS FILEIRAS DO GAL. MIHAILOVICH

Avulta o número de execuções em territorio belga

A salvo o chefe dos patriotas da Iugoslavia — Ação dos guerrilheiros

LONDRES, 27 (U. P.) — O governo iugoslavo estabelecido nesta capital anunciou que o general Mihailovitch, chefe das forças militares de patriotas servios, se encontra a salvo. Informações chegadas de Estocolmo sabado ultimo davam conta de que as tropas alemãs haviam aprisionado o general Mihailovich, que dirige as operações contra as forças de ocupação do Eixo na Iugoslavia.

ATIVIDADE DE GUERRILHAS

ANGARA, 27 (Por John Wallis, da Reuters) — O exercito de patriotas, comandado pelo general Draja Mihailovitch está preparando a sua propria ofensiva de primavera, para expulsar as tropas do Eixo dos pontos estrategicos da Iugoslavia.

Nas vastidões montanhosas ao longo do rio Drina, as forças do general Mihailovitch dominam atualmente grandes areas da Servia, Dalmacia, Bosnia e Montenegro. E' possivel que a sua ofensiva se dirija para oeste, onde a existencia italiana é apenas virtual.

Em numerosas ocasiões, durante o inverno, as guarnições italianas foram isoladas pelos patriotas e somente puderam ser abastecidas por via aerea. As ultimas incursões servias são provavelmente destinadas a interceptar a rodovia litoranea. Parece provavel tambem que os patriotas estejam gozando reconhecimento pela costa, afim de encontrar uma base de abastecimento. Eles teem recebido suprimentos por meio de rotas secretas, mas a posse de um porto haveria de ser-lhes de grande vantagem.

DESERÇÕES

A fricção entre os elementos pro-Italia e pro-Alemanha, no seio dos "Ustachi" (fascistas croatas), tem auxiliado as forças do general Mihailovitch. Inumeros jovens croatas, desgostosos com a situação criada pelo Eixo tem-se bandeado para o lado do general Mihailovitch [illegible] foi levada a cabo por croatas.

Simultaneamente, os muçulmanos estão mostrando desassossego sob o dominio croata, e estão pedindo autonomia para a Bosnia. Numa tentativa para destruir o exercito patriota iugoslavo, os alemães estão empregando novas divisões italianas, seis bulgaras e uma alemã. Essas tropas estão encontrando grande dificuldade em estabelecer contacto com as forças patriotas, nas florestas montanhosas, embora as forças do general Mihailovitch tenham aumentado de companhias para regimentos e divisões.

AVULTAM AS EXECUÇÕES NA BELGICA

LONDRES, 27 (Da AFI para a Reuters) — O numero das execuções e das prisões realizadas na Belgica aumentou consideravelmente durante esses ultimos tempos. Segundo uma informação do governo belga emigrado em Londres, os alemães estão fuzilando mensalmente 20 a 25 patriotas belgas.

A resistencia á dominação germanica na Belgica tomou uma forma mai s violenta e agora existe uma organização chamada "Brigada Branca", cujo papel poderá ser importante no dia em que os aliados desembarcarem no continente europeu. Numerosos casos de greves e de sabotagem foram assinalados. Houve 125 descarrilhamentos de trens durante os tres ultimos meses. Frequentemente, as usinas de energia eletrica e os edificios destinados ao uso dos nazistas voam pelos ares.

As autoridades militares de Bruxelas escolheram cinco franceses e cinco belgas que foram fuzilados em Dunkerque por ter danificado as instalações telefonicas. Dunkerque depende das autoridades germanicas de Bruxelas).

Recentemente quatorze belgas foram julgados por uma corte marcial sob a acusação de pertencer á "Brigada Branca" e de ter cometido atos de sabotagem. Seis foram fuzilados e os outros condenados aos trabalhos forçados. A defesa dos acusados foi feita por dois oficiais alemães, o que dá uma idéia da maneira pela qual justiça é ministrada na Belgica.

Noentanto, o moral do povo belga é excelente, e os "raids" da RAF, embora causem vitimas, constituem um real estimulo.

TERROR NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Durante a ultima semana, o terror da Gestapo recrudesceu consideravelmente na Noruega, segundo informações que chegam de Oslo, tendo sido feitos muitos prisioneiros e lavradas diversas sentenças de morte.

O "Dagenshetr", jornal que se edita nesta cidade, informa que estão sendo elaborados planos para medidas terroristas muito mais serias.

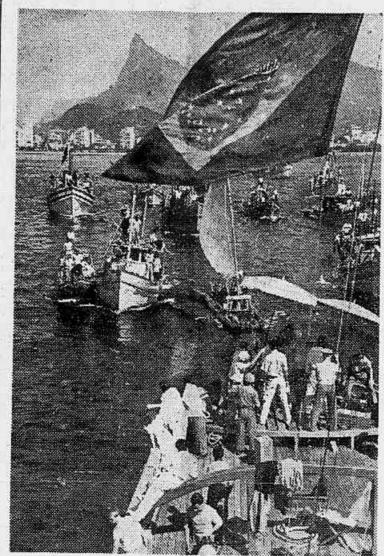
VERDADEIRO ACAMPAMENTO MILITAR

LONDRES, 27 (R.) — Informes de Estocolmo adiantam que os alemães estão transformando a cidade e o distrito de Trodheim num verdadeiro acampamento militar. Milhares de noruegueses estão sendo forçados a abandonar suas casas, sendo concentrados em quarteis e obrigados a trabalhar nas construções de fortificações alemãs. O descontentamento da população tem se manifestado repetidamente, por meio de desordens de rua, onde o povo enfrenta denodadamente os homens da Gestapo.

Os estivadores de Trondheim se recusaram peremptoriamente a carregar ou descarregar os navios do Reich que chegam ao porto. Os casos de sabotagem tornam-se cada vez mais frequentes nas fábricas e oficinas. Dois edificios que abrigavam grande parte da oficialidade alemã, foram completamente destruidos pelo fogo, sendo que, na ocasião em que foram incendiados, o corpo de bombeiros, chamado ao local, recusou-se a extinguir as chamas.

A VIAGEM DA MORTE

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Novos detalhes sobre os sofrimentos dos professores noruegueses, os quais, depois de haverem feito greve contra o Regime Quisling, foram transportados para os campos de concentração no Artico, são descritos pelo jornal "Svenka Dagbladet", no seu numero de hoje.

(Continua na 2.ª pag.)

A CHEGADA DOS JANGADEIROS CEARENSES À GUANABARA TRANSPORTADA PARA O CINEMA — O feito dos jangadeiros cearenses, viajando da praia de Iracema á Baía de Guanabara, na fragil "São Pedro", que venceu, assim, quase mil e quinhentas milhas, impressionou profundamente a Orson Welles. O cinegrafista norte-americano incluiu o "raid" famoso no argumento de seu filme sobre o Brasil, tendo ido ao Ceará para conhecer a vida dos pescadores nordestinos. Para completar as cenas relativas ao "raid", Orson Welles pôs em rebuliço a Guanabara: escoteiros do mar em número de 280, pescadores e os jangadeiros, utilizando barcos a vela, rebocadores e a propria jangada "São Pedro" fizeram a reconstituição da chegada triunfal de "Jacaré", "Mestre Jerônimo", "Tatá" e "Manuel Preto". As câmeras, fixando sequencias de intensa movimentação, estiveram em ação durante varias horas. Foram tomadas, outrossim, cenas aereas do grande desfile náutico. O rebocador que conduziu Orson Welles, sua equipe de técnicos e convidados, esteve no mar desde pouco depois de 8 horas da manhã até 18 horas. O cliché que ilustra esta nota reproduz um flagrante da filmagem.

Novos e violentos ataques de forças aereas aliadas contra bases japonesas no Pacífico

Abatidos varios aparelhos nipônicos sobre Darwin, constituindo um terço dos atacantes — Canhoneada rudemente, durante horas, a ilha de Corregidor

G. Q. ALIADO NA AUSTRALIA, 27 (Por C. Yates McDaniel, correspondente de guerra da Associated Press) — Respondendo á subita intensificação da atividade aerea japonesa, os aviões aliados de bombardeio desfecharam, tambem, novo e fortissimo assalto contra as bases inimigas de Lae, Nova Guiné e Bougainville, nas ilhas Salomão.

Pelo menos quatro aviões japoneses foram efetivamente destruidos, de acordo com o comunicado do Quartel General, distribuido esta manhã.

Nos meios militares daqui, opina-se que a continuação da ofensiva aerea aliada pode acelerar vivamente o "climax" das operações, neste teatro da guerra, altamente vital para os aliados, assim como para o inimigo. De outro lado, admitindo-se, curialmente, que os japoneses não se manterão passivos enquanto os aparelhos aliados estabelecem seu poderio na Australia, os mesmos circulos frisam que o inimigo terá que seguir um destes dois caminhos:

1 — atacar diretamente a Australia;

2 — tentar capturar toda a Nova Guiné e desfechar uma ofensiva generalizada por todas as ilhas do sul e do leste, no intuito e com o objetivo de cortar as rotas de suprimentos norte-americanos para a Australia.

TOKIO EXULTA

CANBERRA, 27 (A. P.) O ministro do Ar Arthur Drayeford declarou que os 11 aviões japoneses, abatidos sobre Darwin, sabado ultimo, constituiam um terço do total da força atacante e que, do ponto de vista japonês, isso era "um preço muito alto a pagar".

O ministro do Ar declarou que "Tokio está exultando com a pretensa superioridade japonesa no ar, mas a rude repulsa administrada pelos aliados em Darwin, em seguida ás nossas recentes incursões sobre Tokio e as Filipinas, deve fazer com que a sua exultação cesse abruptamente".

BOMBARDEIO DE CORREGIDOR

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o fogo de artilharia da fortaleza sitiada de Corregidor dispersou concentrações de tropas japonesas na vizinha peninsula de Bataan, nas Filipinas, incendiando aida umerosos camihões militares inimigos.

Foi o seguinte o comunicado oficial publicado pelo referido Departamento, dando conta do fato, e baseando-se nas noticias recebidas até ás primeiras horas da tarde:

— Filipinas: "O general Mac Arthur informa, do quartel-general na Australia, que a fortaleza sitiada de Corregidor, nas Filipinas, experimentou hoje o seu 250° alarme de ataque aereo. Tanto a fortaleza de Corregidor como o Forte Hughes, bem como pequenos barcos ancorados no porto foram atacados por aviões de bombardeio em mergulho.

"A artilharia japonesa martelou pesadamente Corregidor durante 4 horas consecutivas, atirando de posições em Bataan e na costa sul da baia de Manila. O fogo de represalia das nossas baterias dispersou concentrações de tropas inimigas em Bataan e incendiou um parque de caminhões militares.

— Nada a informar de outras areas".

Será um "test" para o Japão a próxima batalha

CAMBERRA, 27 (R.) — "Esta guerra ainda tem que ser combatida" — declarou o primeiro ministro japonês, general Tojo, em discurso pronunciado em Tokio e cuja irradiação foi aqui captada.

"A proxima fase da batalha é que constituirá um "test" real para a nação japonesa e, por isso mesmo, demandará a maxima união de sua população" — acrescentou o general Tojo, que prosseguiu afirmando que, devido ás sucessivas derrotas sofridas no Extremo Oriente, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos foram forçados a recorrer a ações audaciosas, tais como as que teem se verificado ultimamente.

Nas circunstancias atuais, o povo japonês jamais deve se esquecer que estamos ainda em pleno desenvolvimento desta guerra de grandes proporções. Mesmo os que, como nós, se encontram por detrás das linhas, devem estar possuidos do mesmo espirito dos soldados que lutam na frente de batalha, afim de poder enfrentar qualquer ataque ao proprio territorio japonês. Temos que, com inalteravel tenacidade, conduzir a luta até a vitoria final, para destruir a influencia anglo-americana".

O Reich promete apoiar a França contra a Italia

Troca da Alsacia por uma parte da Walonia - Dakar em foco, novamente

LONDRES, 27 (R.) — Segundo informes chegados a Washington e dali transmitidos á Agencia Francesa Independent e— o sr. Hitler teria chegado a acordo com o governo do sr. Laval.

O chanceler germanico anunciaria publicamente seu oferecimento á França de "uma solução definitiva das questões territoriais", afim de preparar um ambiente favoravel ao estabelecimento da paz entre os dois paises.

Afim de compensar a amputação da Alsacia e da Lorena, a França receberia uma parte da Walonia (Belgica).

Hitler prestaria seu apoio á França contra qualquer reivindicação italiana sobre o Imperio Francês. Com esse acordo, o Reich obteria a cooperação da frota francesa em certos casos.

LAVAL NO QUAI D'ORSAY

ESTOCOLMO, 27 (R.) — O correspondente em Berlim do "Social Demokraten" diz que as negociações que se processam atualmente em Vichy constituem "mais uma prova do desejo de Vichy de cooperar com a "nova ordem" de Hitler, acrescentando que desta vez tratase de saber apenas se Laval continuará naquela cidade ou transferirá o seu governo para Paris, como é do seu desejo.

Ao que se sabe, Laval propoz a transferencia do Ministerio do Exterior — uma das pastas da qual se encarregou — para a sua antiga sede no proprio Qual d'Orsay.

Essa medida está sendo bem encarada pelos alemães, que a consideram como facilitando grandemente um contacto mais intimo com o atual governo francês e as autoridades de ocupação.

EM VISITA A LEAHY

VICHY, 27 (A. P.) — O presidente Laval visitou o embaixador americano Leahy, na embaixada, ali mantendo-se em conversa durante 25 minutos.

A visita foi feita pelo chefe do governo na sua qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros, que tambem é, retribuindo a despedida que apresentara o representante diplomatico dos Estados Unidos.

Pouco antes de Laval ir á embaixada americana, recebeu em seu gabinete para apresentação das credenciais o novo embaixador do Japão sr. Takanobu.

DESPEDIDAS DE AMIGO

VICHY, 27 (A. P.) — O almirante Leahy, embaixador norteamericano recentemente chamado a Washington para consulta, recebeu do marechal Pétain despedidas de amigo. O chefe do Estado francês e o representante norte-americano palestraram durante vinte e cinco minutos quando o ultimo foi apresentar ao marechal as suas despedidas.

Depois da demorada palestra o chefe do governo pessoalmente acompanhou o almirante Leahy até o elevador do Hotel du Parc, onde os dois homens apertaram-se as mãos calorosamente varias vezes.

O representante norte-americano despedir-se-á amanhã do almirante Darlan, devendo tambem encontrar-se com o sr. Pierre Laval cumprindo as usuais formalidades antes de partir para os Estados Unidos.

PROTESTO DE VICHY

VICHY, 27 (U. P.) — A propósito das instruções enviadas por Pierre Laval ao embaixador Henry nos Estados Unidos afim de apresentar um protesto perante o governo de Washington, relativo á ocupação de Nova Caledonia, anunciou-se que o comunicado oficial divulgado a respeito diz o seguinte:

"O Departamento da Guerra dos Estados Unidos anunciou a chegada de tropas norteamericanas a Nova Caledonia.

O comunisado norte-americano acrecenta que as tropas estadunidenses tomarão parte na defesa da ilha, na qual desembarcaram com o consentimento das autoridades locais. A circunstancia de que os franceses rebelando-se contra o governo de seu pais, tivessem tomado posse de Nova Caledonia, em setembro de 1940, não autoriza de modo algum os norte-americanos a desembarcar tropas ali.

De Gaulle e seus representantes não estão facultados para falar em nome da França. O governo da França, por isso, deu instruções ao sr. Hery Haye para protestar perante o governo norte-americano".

DAKAR EM FÓCO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A colaboração franco-alemã renova a preocupação dos observadores militares sobre o futuro das colonias francesas de situação estratégica, particularmente Dakar, que está em um ponto critico das rotas maritimas dos aliados na costa atlantica da Africa, e que é o ponto avançado da Africa mais próximo á América do Sul.

Desde que o sr. Pierre Laval reassumiu o poder, alguns orgãos da imprensa e membros do Congresso Norte-Americano veem aconselhando o governo a adquirir os territorio franceses estratégicos, pelo menos até que terminem as

(Continúa na 2.ª página)

Varias execuções precederam a reunião do Reichstag em que se fez ouvir o Fuehrer

Presagio de assassinios em massa, como em 1934, devido a situação que se observa na Alemanha — Repercussão do discurso do chanceler do Reich

LONDRES, 27 (U. P.) — Uma transmissão de uma radio européia assegura que o discurso do chanceler Hitler, foi precedido de varias execuções e pressagia assassinatos em massa semelhantes aos que se verificaram em 1934, quando o "Fuehrer" subiu ao poder.

NOVO EXPURGO

LONDRES, 27 (R.) — A possibilidade que Hitler esteja planejando um outro expurgo, foi sugerida numa alocução pelo radio, hoje á noite, por sir John Simon, Lord Chanceler.

Na qualidade de primeiro membro do governo a responder ao discurso de Hitler, o Chanceler declarou que "O Fuehrer não foi tão bombástico como de costume — não parece ter falado alto — certamente, este seu último discurso indica que ele não estaria muito satisfeito com as condições internas da Alemanha".

"Talvez esteja planejando um outro expurgo, pois, segundo parece, estariam surgindo forças na Alemanha não totalmente subservientes a sua vontade. A única novidade no discurso de Hitler, foi aquela na qual ele proclamou que não haveria Lei na Alemanha, senão a sua propria vontade ou capricho".

UM EXEMPLO DO QUE E' O ESTADO TOTALITARIO

"Isto serve para ilustrar, de maneira flagrante, a verdadeira natureza do Estado totalitario e a maneira das mais horriveis, pela qual Hitler escraviza o seu proprio povo".

"A's quatro liberdades" do presidente Roosevelt — da palavra, da vontade, contra a insegurança, e do temor — reune-se tambem uma quinta liberdade, sem a qual nenhu mpaís pode se denominar livre. Trata-se da liberdade de cada cidadão de apelar para a Lei e os tribunais, para que o protejam de injuria ou insulto, mesmo se o mal foi cometido por exorbitancia do poder oficial."

"Esta quinta liberdade é tão essencial para a preservação da democracia livre, como as outras quatro e, tudo o que temos a dizer a Hitler é que, haja o que houver, pretendemos zelar por esse patrimonio."

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Por Ferguson J. Ferguson, comentarista diplomático da Reuters) — O ultimo discurso de Hitler não passou, em sua maioria, de conversa indigesta, mas sob o manto de confiança aparente e gasconadas, observam-se notas que, talvez pelo seu significado sinistro, deveriam ter impressionado a quantos as ouviram.

Se tudo se passara tão bem, e os piores perigos do inverno já tinham passado, por que seria necessario reforçar os já ilimitados poderes do Fuehrer?

Que teria Hitler em mente, quando se referiu a certos elementos que não estavam se fazendo sentir em todo seu vigor? Por que haveria a propria lei de estar sujeita as diretivas do Fuehrer?

Nada servirá de argumento. Nem o direito, nem os privilegios, nem a justiça, senão a vontade soberana de Hitler deverá governar a Alemanha. Quando o Reichstag votou, por unanimidade, a resolução, ora em vigor, confirmando esses poderes extremos do Fuehrer, houve silencio completo no recinto, sem o eco dos aplausos e vivas, que usualmente secundam as decisões unanimes, em Berlim.

Com um pouco de imaginação podemos mesmo ver os membros do Reichstag, mudos e assombrados, perguntando a si proprios o que significará tudo isto.

Sob outros aspectos o discurso do chefe alemão seguiu a norma de sempre, não faltando nem a revisão da historia passada, nem as catilinarias contra o inimigo "numero 1", formado de judeus, bolchevistas e norte-americanos.
tornou a ver judeus em toda parte.
Como em todas as ocasiões Hitler
servação de que a Grã Bretanha
seu eterno pesadelo, mas sua ob-
precisava aprender a não arruinar
seus negocios, entregando-os a um
lunático, foi bastante sugestiva.

O relato que fez Hitler, da prova suportada pelas tropas alemãs durante o inverno que acaba, revelou o quão severamente os germanicos sofreram na frente oriental.

ALEGAÇÃO DUVIDOSA

Sua alegação, no entanto, de que este inverno foi o pior dos que se registaram nos ultimos 140 anos, está sujeita a duvidas.

Mas os fatores que concorreram para as perdas alemãs em homens e materiais devem incluir, não apenas o inverno, porem, outrossim, os ataques russos, conquanto Hitler queira dar a entender que a ofensiva sovietica foi antes um auxilio.

Enquanto que o Fuehrer deu todo o credito á coragem e tenacidade da infantaria germanica, evitando o que admitiu ser quase uma "catastrofe". Goering, que fazia as vezes do president eda sessão, não deixou de se aproveitar da oportunidade para tecer elogios á abnegação, sacrificio e no genio de Hitler

O Fuehrer não deixou de prometer tambem a intensificação da guerra de submarinos, bem como se comprometeu a revidar todos os golpes da aviação britanica, que estava bombardeando as cidades alemãs, destruindo as "escolas, igrejas e hospitais". Tal declaração do chefe nazista provocou grandes aplausos.

O Fuehrer deu a entender que a Russia seria o seu primeiro objetivo, nesses tempos vindouros, mas em sua voz havia um tom de pouca confiança pessoal, ao empenhar sua palavra-lei em como providenciaria melhoras nas ferrovias e transportes motorizados, afim de fazer face ás contingencias do proximo inverno. Hitler afirmou que o povo alemão e o exercito, na proxima estação fria, seria equipado devidamente contra o gelo e contra a neve.

E foi notavel, por outro lado, seu liberalismo em encomiar as nações satelites, de governos fantoches, pelo auxilio prestado ao Reich.

A Divisão Azul, da Espanha, mereceu referencia especial, particularmente lisongeira, por ter se batido pelo Eixo, em meio á borrasca e ás condições dificeis da frente oriental.

COMENTARIO DE UM JORNAL NOVAYORKINO

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O "New York Herald Tribune", comentando, em editorial, o pedido de Hitler, de plenos poderes ao Reichstag, escreve:

"Não se pode fugir á sugestão de que há um desgosto ou fracasso nos altos circulos, ao serem tratados pelos métodos sumarios do campo de concentração, e tanta tensão e intranquilidade popular, que começa a se tornar aconselhavel procurar cobrir com o véu legislativo medidas drásticas dentro do Estado "monolitico". O episodio é estranho... Nada sepode concluir com segurança. Mas, se significa alguma coisa, pode significar novos e maiores esforços dentro do Imperio nazista e entre o povo alemão."

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O secretario de Estado, Cordell Hull, comentando hoje, para os jornalistas ,odiscurso de ontem, em Berlim, do Fuehrer nazista Adolph Hitler, acentuou que por ele se observa estar Hitler começando a encarar com pessimismo a situação da Alemanha. Tomavam parte na reunião tambem algumas destacadas autoridades e a elas se dirigiram igualmente as palavras do secretario.

Hitler — disse Cordell Hull — se apresenta com aspecto de desesperado. E mais uma vez anunciou o adiamento de sua "terrivel" ofensiva, pois já falou em campanha de novo inverno.

IRRITAÇÃO NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O discurso de Hitler foi interpretado, nos circulos diplomáticos, como um esforço para preparar a nação alemão para maiores sacrificios e derramamento de sangue nos meses vindouros, sem ter podido prometer, em troca, ao povo germanico, a vitoria para uma data próxima.

Reina irritação nas esferas norte-americanas contra a difamante menção feita por Hitler ao general Mac Arthur, a quem apresentou como "um militar que, pelo menos, possue a virtude de saber retirar-se". Assinala-se que essa infortunada apreciação não terá outro efeito senão incitar os Estados Unidos ainda mais contra o Reich e o Fuehrer. O representante sr. Ellison Smith, membro da Comissão de Assuntos, declarou:

"Esse discurso prova que Hitler está em sua etapa final e se vale de todos os recursos para levantar o moral de seu povo, já a soçobrar."

Por sua vez, o senador Edwin Johnson expressou:

"Hitler não resistirá a outro inverno nas estepes russas. Seu discurso parece um grito de desespero."

O senador Bennett Clark disse:

"Tenho a impressão de que se trata de uma grave crise nervosa..."

O QUE SE DIZ NA SUECIA

ESTOCOLMO, 27 (H. T.) — Os circulos suecos receberam o discurso do chanceler Hitler com o maior interesse.

A imprensa salienta que os acontecimentos, cuja origem poderia encontrar-se tanto na situação interna como na evolução da guerra, obrigaram o chanceler alemão a ampliar os seus poderes no plano interno e a modificar os seus projetos, de forma a deixar entrever a possibilidade de prosseguir eventualmente na guerra durante um segundo inverno.

"E' interessante notar — frisa a imprensa sueca — que o chanceler se dirigiu apenas ao interior, ao seu povo, e não tratou de questões da politica externa geral".

PARA IMPRESSIONAR O POVO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Segundo o correspondente em Berlim do jornal sueco "Tidningen", a convocação dramatica do Reichstag para ouvir o discurso ontem pronunciado pelo Fuehrer, ao que se acredita, visaria impressionar o povo nazista com a gravidade atual da situação.

Depois de comentar o fato de que Hitler não espera terminar a guerra ainda no verão de 1942, o mesmo jornalista continua:

"O povo alemão não mais tem direitos, mas só deveres. Hitler, para os germanicos, agora representa a lei.

Já é possivel no Reich exonerar juizes e funcionarios publicos sem

(Continúa na 2.ª página)